ANO IV
N. 893
TERÇA-FEIRA
25 DE NOVEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

DIFAMAR CANROBERT SEPARA-LO DE DUTRA

Manobra de Miguel Teixeira, a serviço dos nacionalitários — O general pede Conselho de Justificação para desmascarar a intriga — O Ministro da Guerra põe panos quentes — Calúnia dirigida

GENERAL CANROBERT

O OBJETIVO do sr. Miguel Teixeira, retratado na resposta que deu ao general Canrobert Pereira da Costa, foi separá-lo do general Eurico Dutra.

Consta da carta o seguinte trecho: "A questão se resume em saber — e isto sòmente agora porque dantes a notícia do fato não chegara à Comissão (de Inquérito) — se V. Ex. pode se eximir da responsabilidade, imputando-a exclusivamente ao general Dutra".

O sr. Miguel Teixeira desenvolve longa argumentação para envolver o ex-ministro da Guerra numa manobra de incompatibilização com o ex-presidente da República.

O general Canrobert parece ter percebido o golpe, pois já hoje reiterou à TRIBUNA DA IMPRENSA o seu propósito de não voltar à discussão pública do assunto.

O sr. Miguel Teixeira desejaria um debate pelos jornais sôbre casos que, já explicados tanto na carta como na entrevista do general Canrobert, não podem ser apreendidos, de momento, pelo grande público.

Aludindo a "casos" e a "casos", o sr. Miguel Teixeira só tiraria vantagens, pois estaria numa posição ofensiva, enquanto o seu contendor teria de ado-

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 1

GENERAL DUTRA

CANROBERT E A CALÚNIA

(Artigo de CARLOS LACERDA, na quarta página)

LOWNDES NÃO E' CULPADO

Conclusão do inquérito da Capitania dos Portos — A "Fargo" é que devia afastar-se — Não estava autorizada a navegar a lancha de Meira Lima — "Habeas-corpus" para o pilôto da "Ajax II"

A LANCHA "Fargo", que abalroou com a "Ajax II", provocando a morte da menina Elizabeth, filha do proprietário e pilôto da "Fargo", não estava devidamente aparelhada para navegar — conclui o inquérito da Capitania dos Portos.

O inquérito conclui que houve "falta absoluta de testemunhas de vista, pois as únicas que se encontravam nas imediações — 80 metros de distância — não viram nem presenciaram o momento exato em que se deu o impacto".

As duas lanchas estavam, segundo a Capitania dos Portos, na seguinte situação:

"Ajax II" (John Lowndes): aparelhada para trafegar em 1952, licença n. 322.

"Fargo": pilotada por Garibaldi Meira Lima, auxiliado pelo mecânico Roberto Francisco Vargas. Inscrita, em 1951, como bote, na Capitania, não tinha inscrição para trafegar. Infringia, assim, o art. 228 do Regulamento das Capitanias. Na estrutura da "Fargo" foram feitas modificações que alteraram muito as suas caracterís-

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 2

AUMENTO DE 57 % PARA OS GRÁFICOS

CONSUMADA UMA DAS AMEAÇAS À IMPRENSA

O TRIBUNAL Superior do Trabalho manteve a decisão do Regional no dissídio dos gráficos: aumento de 57% para todos, excetuando-se os aprendizes, que terão 30%.

Foi retirada a cláusula que desobrigava de pagamento as emprêsas que comprovassem prejuízo nos seus balanços. Por isto o processo voltará ao Tribunal Regional, para nova verificação no pedido de exclusão.

Isto significa, para os jornais, um aumento equivalente a mais de metade de sua despesa atual.

Aranha nos EE.UU.

Rigoroso exame médico

OSVALDO ARANHA

WASHINGTON, 25 (AFP) — O sr. Osvaldo Aranha está proibido de receber visitas, desde que deu entrada no Hospital John Hopkins, de Baltimore, anteontem.

Tanto o antigo ministro brasileiro do Exterior, como seu filho mais velho, Euclides, que o acompanha, se submeterão a meticuloso exame médico e é no interêsse dêsse exame que os médicos do Hospital John Hopkins não admitem nenhum visitante, proibindo até as comunicações telefônicas.

Dêsse modo, nem mesmo os amigos pessoais com que conta o ex-ministro entre os membros da Embaixada do Brasil puderam entrar em contato com êle ou com seu filho.

Os exames médicos abrangem radiografias e medida do metabolismo basal.

Novo Drama dos Jangadeiros

Agora, a espera pela promessa do govêrno - "Frade" gastou por conta, mas o govêrno gaúcho não pagou

"DIGA lá no Sul que estamos esperando pelas promessas do govêrno" — foi o desabafo de mestre Jerônimo.

O sr. Jorge Lordelo, chegado do Ceará, conta que o drama dos jangadeiros continua o mesmo. Segundo informa, os que mais sofrem são justamente os heróis do raide Fortaleza-Pôrto Alegre, vítimas da perseguição de um indivíduo atrabiliário.

MESTRE JERÔNIMO

MOTIVO

Os quatro jangadeiros cearenses se dispuseram a enfrentar o mar e a vir até o Rio, para pedir a substituição do sr. Sebastião Fernando do cargo de encarregado da Caça e Pesca. O presidente da República prometeu atendê-los, mas não o fêz até hoje.

Resultado: vivem perseguidos.

OUTRAS

Outra promessa divulgada com tanto alarde, foi a da substituição das jangadas por barcos de pesca. A pesca em jangada, além de perigosa, não tem o mínimo confôrto, obrigando os pescadores a ficar horas intermináveis de pé.

E' outra promessa que ainda não foi cumprida. Reproduz o sr. Jorge Lordelo o que ouviu de mestre Jerônimo:

— "Estamos esperando pelos barcos".

GASTOU POR CONTA

O "Frade", um dos quatro jangadeiros do raide, está hoje em situação difícil. Tornou-se conhecido como mau pagador, o que não é boa coisa na região.

Contando com os Cr$ 200 mil prometidos pelo govêrno gaúcho, comprou uma jangada. Não recebendo o dinheiro prometido, teve que devolvê-la por falta de pagamento.

DIVISAO

A divisão do peixe é um espetáculo comum para os frequentadores das praias do Meireles, Mucuripe e Iracema. Os jangadeiros chegam, dão a metade ao dono da jangada e dividem o resto entre si.

O sr. Jorge Toledo presenciou uma divisão, em que estava "Zé Preto", também nosso conhecido.

Sobraram-lhe 4 peixes, como resultado de 3 dias de pesca — comentou, triste.

Cremação de Cadáveres

Resolução do Instituto dos Advogados

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Pacificação de Manguinhos

•Filhos de Osvaldo Cruz e Carlos Chagas na comissão designada pelo Ministro — O diretor também faz parte

SOMENTE na noite de ontem o ministro da Educação escolheu os nomes que compõem a Comissão Especial organizada para estudar as causas do desajustamento existente no Instituto Osvaldo Cruz.

Essa comissão apresentará, em seguida, um plano de reestruturação técnica e administrativa do referido Instituto.

Eis os nomes escolhidos pelo ministro Simões Filho: almirante Alvaro Alberto, professor Olimpio da Fonseca (diretor do Instituto); prof. Carlos Chagas Filho; dr. Aloisio Caminha, técnico de administração; e prof. Osvaldo Cruz Filho.

O sr. Simões Filho agrupou, na comissão, as duas correntes que ali se chocam.

CRUZ E CHAGAS

Uma nota interessante é que dessa mesma comissão fazem parte um filho de Osvaldo Cruz e um filho de Carlos Chagas, e a designação dêstes dois cientistas para participarem dos trabalhos foi intencional, de parte do ministro. Pretende que, através de seus filhos, que são também seus continuadores, os dois criadores de Manguinhos sejam também ouvidos.

REGIME DE URGENCIA

Essa comissão trabalhará em regime de urgência. O Govêrno está interessado em solucionar o mais cedo possível a crise de Manguinhos, e proceder à reestruturação técnica e administrativa indispensável ao pleno funcionamento do Instituto.

DUVIDAS NO SENADO QUANTO À AUTONOMIA

Grande esfôrço dos senadores cariocas para conseguir a votação pelos dois têrços — Quatro autonomistas ausentes e dois doentes

VAI ser votada hoje no Senado a autonomia do Distrito. Os senadores cariocas, srs. Mozart Lago, Hamilton Nogueira e Alencastro Guimarães, desenvolvem todo o esfôrço para conseguir a aprovação da emenda por dois terços dos senadores, o que evitará nova votação no próximo ano.

Pela Constituição, as emendas constitucionais serão votadas em uma única sessão legislativa, desde que aprovadas por dois terços dos componentes da Câmara e do Senado, em duas discussões. Isto aconteceu na Câmara. Se o mesmo acontecer no Senado, a emenda estará definitivamente aprovada.

ALENCASTRO GUIMARÃES

Se, porém, no Senado a aprovação se der apenas por maioria absoluta, hoje, será oportunamente submetida a outra discussão, ainda êste ano. Após, voltará à Câmara, para ser novamente discutida no ano que vem.

De qualquer forma, a autonomia do Distrito sòmente será efetivada no próximo período de govêrno, quando se dará a eleição do prefeito.

OS DOIS TERÇOS

O sr. Mozart Lago, que tem desenvolvido grande atuação em tôrno dos senadores, a favor da autonomia, assegura que tem compromisso de 44 senadores a favor.

Este número, que daria a aprovação pelo critério constitucional dos dois terços, será, entretanto, desfalcado. Pelo menos quatro dêsses senadores estão ausentes do Rio e dois ou três doentes, sendo pouco provável que compareçam hoje, apesar de haverem os líderes autonomistas telegrafado, insistentemente, a todos, pedindo o comparecimento.

DEPENDE DO PR

Caso se confirme a ausência dêsses sete senadores, é muito pouco provável que se atinja o "quorum" dos dois terços.

O senador Atílio Vivacqua, autor do parecer favorável à autonomia e que tanto pesou na opinião dos senadores, revelou ontem, na Câmara, que a aprovação da emenda, no seu entender, depende dos três senadores do PR, cuja opinião não pôde ser conhecida.

FALTARÃO ARTIGOS DE NATAL

NAO são suficientes para atender ao consumo da cidade os artigos de Natal existentes na praça.

Além do bacalhau, poucas mercadorias chegaram ao Rio em quantidade suficiente. Apenas as passas argentinas das quais teremos abundância nas festas de Natal. Provàvelmente, haverá também castanha, se os embarques feitos em Portugal chegarem a tempo.

Quanto a nozes, avelãs, figos e outros, haverá escassez, já que as importações foram de pequena monta e não darão para suprir o mercado carioca por mais de alguns dias.

HAMILTON NOGUEIRA

MOZART LAGO

JÁ EM PLENO FUNCIONAMENTO O SERVIÇO SECRETO DO TRANSITO

Carros rebocados e motoristas multados — Descontentes os órgãos de classe — Um apêlo do gabinete do Chefe de Polícia

ONTEM, à tarde, começou a funcionar o Serviço Secreto do Trânsito.

No Gabinete do chefe de Polícia, depois de meio-dia, teve início o recebimento das queixas e reclamações. Ao fim do dia, estavam prontas cêrca de 50 partes de serviço, tôdas encaminhadas ao Serviço de Trânsito.

Muitas queixas não tinham valor, porque os queixosos forneciam elementos incompletos. Outros recusavam identificar-se.

— "Alô... Do gabinete do chefe de Polícia?... Tenho uma reclamação... desembarquei de um lotação... o motorista exigiu-me cinco cruzeiros..."

O auxiliar do Serviço Secreto do Trânsito pergunta a chapa do carro. O reclamante responde:

COMISSARIO PADILHA

— "Bem... começa por 4 e termina por 2... O resto, esqueci..."

Outro:

— "O cúmulo, "seu" polícia! O motorista deve ser punido. Iam 10 num lotação de 9 passageiros!"

— "Queira dar as indicações, cavalheiro".

— "Do número da chapa não me lembro exatamente. Mas o lotação tinha um friso azul".

A Seção de Fiscalização do Serviço de Trânsito, entretanto, não chegara, até a manhã de hoje, nenhuma parte de serviço ou caso encaminhado pelo Serviço Secreto de Trânsito.

OS VOLUNTARIOS

O S.S.T. continua recebendo oferecimentos de "Voluntários" que querem ser policiais "ad-hoc". Muitos, todavia, perguntam se não há gratificação ou carteira ou cartão policial.

O comissário Deraldo Padilha ainda não dispunha, na manhã de hoje, dos elementos materiais que declarou necessários à execução do seu serviço.

DILIGENCIAS

Ontem, à tarde e à noite, num "side-car" do Trânsito, o comissário pôs-se a observar o trânsito.

Estêve no aeroporto do Galeão, onde fêz rebocar para a Polícia os táxis chapas 4-82-85, pelo fato de estar abandonado; 4-32-77 e 5-56-27, por estarem seus motoristas angariando passageiros.

Entre os carros anotados como infratores estão os de cha-

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 4

PROVOCARA' UMA CRISE O CASAMENTO DA INDIA

Decepcionado com o ministro Cleofas o Serviço de Proteção aos índios — Transferido o debate para a esfera judiciária

O MINISTRO João Cleofas, apreciando recurso do sertanista Aires Câmara Cunha contra decisão do Conselho Nacional e do Serviço de Proteção aos Indios, autorizou-o a casar-se com a índia Diacui.

JOÃO CLEOFAS

Entretanto, considerou o Poder Judiciário o único competente para apreciar o aspecto jurídico da questão.

A decisão do ministro foi baseada no fato de a índia e o sertanista já viverem juntos. Pretendeu, assim, enquadrá-los nas normas do direito e da moral, tornando legítima uma situação existente.

CORREM OS PAPEIS

Enquanto isso, corre na 4.ª Zona do Registro Civil o processo para a realização do casamento civil, esperando-se que no próximo sábado se realize o ato.

A índia Diacui está sendo preparada para batizar-se de acôrdo com autorização da Cúria Metropolitana.

PERSPECTIVA DE CRISE

No Conselho Nacional e no Serviço de Proteção aos Indios, a decisão do sr. João Cleofas

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 3

SINDICALISMO DE FARSA APOIADO POR DITADORES

Unidos peronistas e comunistas — A A.T.L.A.S. sustentará o pêso da traição — Reagem os trabalhadores organizados de Cuba

MEXICO, 25 — Informa a France Presse que foi criada, ontem à noite, a central sindical chamada "Agrupación de Trabajadores Latino-Americanos Sindicalistas", que terá sede em Buenos Aires.

A nova organização, que será conhecida por suas iniciais, A.T.L.A.S., foi organizada por elementos comunistas, a começar por Vicente Lombardo Toledano, e por "pelegos" das ditaduras nacionalitárias do Continente, entre os quais José Espejo, ex-secretário da C.G.T. peronista.

Nos ombros da A.T.L.A.S. repousará a responsabilidade de unir, no plano interamericano, as fôrças de Stalin com as de Perón que, com o apoio decidido de ditadores como Odria ou Somoza, combaterão tôda e qualquer tentativa de libertação dos sindicatos nas Américas do Centro e do Sul.

DENUNCIADA A MANOBRA

HAVANA, 25 — (AFP) — A Confederação dos Trabalhadores Cubanos publicou ontem à noite uma declaração em que denuncia o congresso sindical atualmente reunido no México e que constitui, na sua opinião, "manobra para dividir o movimento operário latino-americano. Afirma a declaração que a única organização ali representada é a da Argentina e salienta que os cubanos representados no México e pertencentes a diversas subcomissões do congresso não representam a Confederação Cubana e que êsses cubanos deverão demitir-se das respectivas federações, cinco dias depois do seu regresso. Caso se recusem a pedir demissão — acrescenta — serão excluídos.

A Confederação Cubana conclui a sua declaração reafirmando a sua adesão à organização mundial dos sindicatos livres constituída em Londres há três anos e recordando a sua intenção de enviar delegados ao segundo congresso continental que se realizará no Rio de Janeiro de 12 a 17 de dezembro.

AMEAÇA DE NOVO AUMENTO DO PÃO

APESAR da anunciada normalização no fornecimento de trigo, o pão está em vésperas de ser novamente aumentado. E' que a Justiça do Trabalho determinou um aumento de salário para os que trabalham em panificações, na base de 44 por cento.

Asseveram os donos das padarias que não podem suportar êsse aumento sem elevar o preço do pão.

Vishinsky Enterrou a Esperança de Paz

Recusou a proposta indiana — Para a Rússia só serve a proposta russa — Quer que os prisioneiros sejam repatriados à fôrça

NAÇÕES UNIDAS (N.Y.), 25 (UP) — A União Soviética repeliu hoje a proposta da Índia para pôr fim à guerra na Coréia.

Falando ante a comissão política da Assembléia Geral das Nações Unidas, o chanceler soviético, Andrei Vishinsky, afirmou que a proposta da Índia "não oferece nenhuma solução prática" à guerra da Coréia.

A decisão russa parece ter posto fim às esperanças existentes no sentido de que a fórmula de transação da Índia seria aceitável para os comunistas, apesar das divergências de opinião entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha sôbre algumas disposições do plano hindu.

SO A SOVIETICA

Vishinsky referiu-se ao fato de que o delegado hindu, sr. V. K. Krishna Menon, ao explicar a proposta da Índia ante a comissão política, havia dito que seu govêrno esperava conciliar os pontos de vista do Oriente e Ocidente sem nenhum sacrifício de princípios.

"Aceitar tal fato, disse Vishinsky, é o mesmo que incorrer no risco de passar de uma posição de princípios a outra carente totalmente de princí-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

Amanhã, mais água para a zona norte

FINALMENTE, amanhã, será restabelecido o fornecimento normal de água à população carioca, devendo ficar regularizado o abastecimento da Zona Norte da cidade (bairros e subúrbios).

CONCLUIDOS OS REPAROS

Em declarações feitas esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Marcelo Brandão, diretor do Departamento de Água e Esgotos, salientou que os consertos necessários tinham sido efetuados já, no tubo da segunda adutora, desde sábado.

A necessidade de uma retomada lenta da carga, todavia, impede o restabelecimento imediato do serviço. A segunda adutora é encarregada do fornecimento de 220 dos 770 milhões de litros d'água consumidos, diariamente, no Distrito Federal.

ESTUDAM AS CAUSAS

Uma comissão de técnicos da Prefeitura está estudando as causas do acidente, terceiro sofrido pela adutora.

Reforma Geral da Polícia

Excluída a Polícia Militar da unificação

O DIRETOR geral do DASP entregará hoje ao presidente da República o anteprojeto de lei de reforma do Departamento Federal de Segurança Pública, elaborado pelos técnicos daquele Departamento, com base no anteprojeto preparado pela Polícia Civil.

MODIFICAÇÕES

Várias restrições foram feitas pelo DASP ao anteprojeto oriundo do DFSP, destacando-se a exclusão da Polícia Militar do plano de unificação das organizações policiais do Distrito Federal, idealizada pela administração do general Ciro de Rezende.

NOVAS DELEGACIAS

O plano do DASP encerra outras modificações radicais na estrutura do DFSP, criando delegacias, elevando os níveis de vencimentos de tôdas as carreiras da Polícia, etc.

Estabelece, ainda, o sistema de carreira do funcionalismo policial.

ATACA MOSHE SHARETT O PROCESSO DE PRAGA

"Exibição de suicídio moral e auto-degradação" — "A História julga os regimes anti-semitas" — Reagem os israelitas — Mas, na Tchecoslováquia prossegue a farsa

JERUSALEM, 25 (AFP) — O Moshe Sharett, ministro dos Negócios Estrangeiros de Israel, tomando a palavra na Câmara, afirmou que o processo de Praga demonstrava um furioso espírito de anti-semitismo. "Esta exibição de suicídio moral e de auto-degradação da parte dos implicados deve ferir profundamente tôda pessoa que creia ainda no valor espiritual e na santidade da pessoa humana" declarou.

Após haver, formalmente desmentido as acusações contra o movimento sionista, o sr. Moshe Sharett acrescentou: "O govêrno de Israel considera supérfluo tentar desmentir detalhadamente tal feixe de mentiras e calúnias".

O ministro acrescentou, por outro lado que "a História já julgou os regimes que lançaram mão do medo ao anti-semitismo para desviar a atenção das massas", e concluiu "nosso povo não esquecerá jamais a ajuda prestada pela Tchecoslováquia para sua salvação e pela defesa de sua liberdade: o processo de Praga, no entanto, mancha êste glorioso passado de amizade entre os povos de Israel e da Tchecoslováquia".

A Câmara decidiu, em seguida, abrir a sessão de hoje por um debate Geral sôbre o processo de Praga.

Os jornais de Israel

JERUSALEM, 25 (AFP) — O conjunto da imprensa israelita preocupa-se com o carater claramente anti-judaico do julgamento de Praga e se admira de que o sionismo seja considerado um crime na Tchecoslováquia.

O órgão do "Mapai", o "Ali Hador", como o dos sindicalistas, o "Ali Davar" adotam os comentários do jornal dos sionistas gerais, o "Ali Haboker", ou do "Hatzofeh", de carater religioso, e salientam a indignação e o "horror" sentidos a respeito da "nova era anti-judaica e anti-sionista, que tende a buscar um bode expiatório para explicar as dificuldades dos países da democracia popular.

Por seu lado, o jornal em língua inglesa, "Post", desta cidade, descreve êsse expurgo "como de acôrdo com as melhores tradições feudais" e o jornal militarista do Movimento da Liberdade, o "Herouth", emprega a mesma expressão, pedindo que os camaradas do acusado Oren deixem de lado todo sofisma e dêm uma resposta clara a essa amarga lição.

Quanto ao "Al Hishmar", órgão do "Mapam", até agora de simpatia pro-kominformista, escreve: "Sem nenhuma hesitação, proclamamos que o nosso amigo Oren agiu como fiel emissário do nosso movimento. Estamos convencidos de que êle nunca pensou em fazer qualquer coisa contra a Tchecoslováquia. Exigimos a sua libertação".

Somente o jornal comunista "Kol Haam", acusa os imperialistas: "Os que mantêm relações amistosas com os nazistas de Bonn e ousam acusar descaradamente os países socialistas de anti-semitismo. A massa do povo não acompanhará essa provocação norte-americana, mas receberá favoravelmente a luta das democracias populares para pôr em xeque o compló dos imperialistas que querem tranquilizar os capitalistas."

CIDADAO AMERICANO

VIENA, 25 (U.P.) — O rádio de Praga declarou que entre os 14 ex-líderes comunistas que estão sendo julgados por traição, espionagem e conjura para assassinar o presidente Clement Gottwald encontra-se o sr. Oscar Langer, "cidadão norte-americano nascido na Tchecoslováquia".

Segundo a emissora de Praga, o sr. Langer "confessou" sexta-feira última sua participação na "conjura judaico-burguês-nacionalista", dirigida por Rudolf Slansky, para derrubar o regime comunista da Tchecoslováquia".

Ainda a rádio de Praga declara que foram ouvidas as "confissões" de Rudolf Margolius, ex-vice-ministro do Comércio; Otto Fischl, ex-vice-ministro da Fazenda e embaixador na Alemanha Oriental, e Otto Sling, ditador vermelho da Morávia.

O rádio de Praga não diz quando Langer se tornou cidadão norte-americano nem em que parte viveu nos Estados Unidos, mas afirma que voltou à Bratislava ao terminar a guerra, onde conheceu um tal doutor Wintersteln, chefe da organização sionista tchecoslovaca, que o pôs em contato com Slansky, ex-secretário geral do Partido Comunista dêsse país.

De acôrdo com a rádio de Praga, Evzeb Loebel, outro cidadão norte-americano, está implicado no caso e também "confessou" ter entregue documentos secretos ao estrangeiro.

"Confissão" perfeita

VIENA, 25 (U. P.) — Margolius, um dos antigos líderes comunistas que estão sendo julgados em Praga, concorreu para manter perfeito o libelo preparado pelo promotor quando confessou perante o Tribunal do Povo reunido na Prisão Pankrag e integrado por cinco juízes, que havia cometido "espionagem econômica" ao negociar acordos comerciais desfavoraveis com os "países capitalistas".

Da sua "confissão" constou também a declaração de que esteve em "contato direto" com agentes da espionagem britânica, francesa e norte-americana. Margolius conta 39 anos de idade.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A ACADEMIA Sueca de Ciência anunciou recentemente que o Prêmio Nobel de Química foi concedido a dois cientistas britânicos, o dr. A. J. P. Martin e dr. R. L. Synge, por seus trabalhos em cromatografia, método de análise química. A foto mostra-nos o dr. Richard Laurence Millington Synge trabalhando em seu laboratório em Aberdeenshire. (BNS)

Irá o Presidente Eisenhower à Frente de Batalha Coreana

Afirma o general Bradley — Medidas de segurança em terra, mar e ar — Possível entrevista com Chiang — Escolhido o secretário da Agricultura —

NOVA YORK, 25 (UP) — Falando aos jornalistas em Filadelfia, o general Omar Bradley chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, declarou que o general Eisenhower iria "bem perto das linhas de frente" em sua visita à Coréia. Bradley declarou ainda que o efeito psicológico que a visita do presidente eleito produziria tanto nas tropas do "front" como no povo dos Estados Unidos, "pagaria" qualquer risco pessoal com a viagem.

Bastaria um fanático

SEUL, 25 (UP) — Os elementos militares refletem a tensão sob a qual os generais Clark e Van Fleet trabalharam na elaboração das medidas de segurança em tôrno do presidente eleito Eisenhower por ocasião da sua visita à Coréia.

Segundo aqueles elementos, o maior perigo se encontra entre os milhares de cidadãos que se acotovelarão nas ruas e praças para aplaudirem Eisenhower.

A propósito do que poderia ocorrer, um funcionário disse: "Bastaria um homem apenas — um comunista fanático devidamente instruido para tirar a sua vida com um tiro ou bomba".

Segundo consta, já se encontram em Seul, procedentes de Washington, agentes do Serviço Secreto — a guarda avançada do presidente eleito — para conferenciarem com a Polícia Militar do VIII Exército e a Polícia Nacional Sul-Coreana, as quais serão responsáveis pela segurança e movimentos do visitante.

O maior segredo do momento é: onde e quando o presidente eleito chegará à Coréia? Prevalece até a dúvida de que o próprio general Clark, comandante em chefe das tropas das Nações Unidas, o saiba.

Segundo se diz, a Fôrça Aérea já concluiu os preparativos para impedir um assassinato pelo ar, levado a efeito por aviões vermelhos procedentes do seu refúgio na Mandchúria. Acredita-se que o QG da aviação militar providenciou no sentido de evitar um ataque a Seul durante a visita do presidente eleito, para o que tomou providências idênticas às postas em prática por ocasião da posse do presidente re-eleito Synghman Rhee, no verão passado.

Falaria com Chiang

TAIPEH, 25 (AFP) — Considera-se possível, nesta capital, segundo indicações colhidas nos meios bem informados nacionalistas chineses, um encontro secreto, entre o general Eisenhower e o marechal Chiang Kai Shek, a realizar-se, talvez, em Okinawa, quando voltar da Coréia o presidente designado dos Estados Unidos.

Sempre segundo essas indicações, o objetivo dêsse encontro seria permitir ao general Eisenhower sondar a opinião do líder nacionalista chinês, acêrca de diversas sugestões atualmente em estudo no Pentágono e relativas à utilização das tropas nacionalistas chinesas.

Segundo certas informações chegadas a Taipeh, o Pentágono considera favoravelmente a possibilidade de utilização das tropas nacionalistas na Coréia e recomendaria a utilização dessas tropas, embora limitada a uma ação metódica sôbre a costa chinesa.

NOVA YORK, 25 (U.P.) — O presidente eleito Eisenhower designou para a pasta da Agricultura o sr. Ezra A. Benson, do grupo republicano do senador Robert Taft.

Benson tem 53 anos, reside em Salt Lake City e é membro do Conselho dos Doze Apóstolos ou Corpo Diretivo da Igreja Mormônica. Será o primeiro mormon a ocupar um pôsto no Govêrno.

O novo secretário está há muito relacionado com problemas de cooperativas agrícolas. Em 1939 foi nomeado secretário executivo do Conselho Nacional das Cooperativas Agrícolas, pôsto a que mais tarde renunciou para ocupar o que tem na Igreja. Apesar disto continuou mantendo relações com cooperativas e em princípios dêste ano foi nomeado presidente da Junta de Síndicos do Instituto Norte-Americano de Cooperação, um organismo educativo de cooperativas.

Fala Nixon

NOVA YORK, 25 (AFP) — A saída de uma longa conferência com o presidente designado Dwight Eisenhower, o sr. Richard Nixon, vice presidente designado dos Estados Unidos, revelou ontem que iria ao México para representar o general Eisenhower nas cerimônias de posse do presidente Enrique Ruiz Cortines, em 1.º de dezembro próximo.

A respeito de sua entrevista com Eisenhower, o vice presidente precisou que havia girado em tôrno de Foster Dulles, sôbre a Coréia e sôbre o debate em curso na ONU concernente à proposta indiana. Sua visita, disse êle, tem por objetivo se colocar ao corrente das últimas notícias e de se entender com o presidente designado a respeito de sua próxima viagem ao México.

O vice presidente designado deixou entender, por outro lado, que as próximas nomeações para o Gabinete Eisenhower "darão uma representação adequada a tôdas as regiões do país".

Sherman Adams

WASHINGTON, 25 (AFP) — Designando para a função de "adjunto presidencial", o sr. Sherman Adams, governador republicano do New Hampshire, o general Eisenhower quis recompensar o homem que, efetivamente, dirigiu tôda a sua campanha eleitoral. No trem e nos aviões especiais de tôda a campanha, todos — inclusive o próprio "Ike" — chamavam o sr. Adams de "patrão". E' provável, portanto, que em suas novas funções, que corresponderão sem dúvida às de um verdadeiro vice-presidente do Conselho, e que constituem uma inovação na vida política americana, Sherman Adams conservará uma influência preponderante nos assuntos do govêrno.

Antigo democrata que se passou para as hostes republicanas, Adams é um político moderado e internacionalista. Contando apenas 53 anos, é conhecido por sua amabilidade e ponderação. Originário da Nova Inglaterra, onde dirigiu vários negócios relacionados com o comércio de madeiras, lançou-se bem cedo na carreira política, sendo eleito, em 1945, para a Câmara dos Representantes. Em 1950, era eleito governador do New Hampshire onde, êste ano, organizou, nas eleições denominadas preliminares, o primeiro sucesso significativo de Eisenhower.

Sherman Adams é um político profissional, mas também um amigo devotado do futuro presidente dos Estados Unidos, do qual será, provavelmente, o "grande conselheiro".

Nova Experiência Atômica Inglesa

Foguetes nucleares e radares secretos

LONDRES, 25 (AFP) — "A Grã Bretanha está preparando novas experiências atômicas na Austrália" — disse, ontem à tarde, o "Evening News", em telegrama de Canberra.

Segundo o correspondente do "Evening News", a Austrália e a Grã Bretanha gastarão, no ano próximo, milhões de libras em uma série de novas experiências atômicas, que devem se realizar no terreno experimental para foguetes de Woomera." E acrescenta o despacho: "O Primeiro Ministro da Austrália, sr. Henzies, discutiria esses projetos com o Primeiro Ministro britânico, sr. Winston Churchill, quando da oportunidade da Conferência da Commonwealth em Londres. O Ministério britânico dos Fornecimentos estaria trabalhando atualmente no preparo dessas experiências com o Departamento australiano competente. "Por fim, acrescenta o jornal: "Grande quantidade de equipamento eletrônico e de radares secretos estaria em caminho para a Austrália. Uma bomba-foguete anti-aérea possuindo um "cérebro" capaz de a dirigir automaticamente para seu objetivo, e um foguete-atômico com raio de ação de 1029 quilômetros figurariam entre as novas armas a serem experimentadas".

TRIBUNA DE S. PAULO (Da Sucursal)

RECUPERAÇAO DO NEGRO

O DEPUTADO Afonso Arinos e o sr. Júlio de Mesquita Filho, diretor de "O Estado de S. Paulo", foram homenageados com um banquete pelos pretos de S. Paulo.

Saudou os homenageados o sr. Edgar Santana, presidente do Centro Cultural Luiz Gama, tendo ambos agradecido a saudação.

Por último, falou o coronel José de Oliveira França. Referiu-se ao trabalho desenvolvido pelos srs. Afonso Arinos e Júlio de Mesquita Filho em prol da recuperação social do negro, ressaltando a importância da contribuição do elemento afro-brasileiro na vida econômica e política do país e o papel desempenhado pela "mãe preta" na educação de muitos dos pró-homens do Brasil.

ADEMAR E GARCEZ

—"SEI que o nosso eminente amigo, o governador Garcez, já manifestou, várias vêzes, o propósito de retornar à cátedra da Politécnica" — disse, num programa de televisão, o sr. Ademar de Barros. — "Divirjo dêle, contudo, nesse particular. E' a nossa única divergência, aliás. Tenho para mim que êle, concluido seu mandato, nos Campos Elíseos, deve continuar lecionando o espírito público em uma ou outra função, executiva ou legislativa.

Como fiel soldado do PSP, o prof. Lucas Garcez não se furtará a obedecer as escalonações do futuro".

ITALIA E O IV CENTENARIO

O GOVERNO italiano, por intermédio do embaixador Martini, oficiou ao sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão de Festejos do IV Centenário de S. Paulo, assegurando que participará dos festejos de 1954, de maneira que sua colaboração atinja os setores artístico, cultural, industrial, agrícola e comercial.

Em decorrência disso, o govêrno da Itália nomeará em breve um comissário daquele país para apresentar os planos de colaboração.

CINQUENTENARIO DE "OS SERTÕES"

PARA assinalar a passagem do cinquentenário de "Os Sertões", decidiram, a Academia de Letras e a Secretaria de Educação do Município, promover várias comemorações, que terão início no dia 28 do corrente.

Durante os dias de homenagem a Euclides da Cunha, a Casa Euclideana de S. José do Rio Pardo oferecerá à cidade de S. Paulo uma réplica da choupana em que o autor de "Os Sertões" escreveu o seu livro.

MÚSICAS DE CARNAVAL

O DR. José Soares Hungria Filho, da Comissão de Moral e Costumes da Confederação das Famílias Cristãs, está examinando pessoalmente, com outros elementos confederados, tôdas as letras das músicas de carnaval, que já estão saindo a público, algumas com dizeres imorais.

Semanalmente serão expedidos comunicados a respeito.

DIFERENÇA DE CAMBIO

NA última reunião da Associação Comercial de S. Paulo, presidida pelo sr. Horácio de Melo, o sr. João Batista Leopoldo Figueiredo, expondo ponto de vista apresentado pelo sr. Raymond Schnorremberg, da Câmara de Comércio Belgo-Luxemburguesa, ao Conselho de Câmaras de Comércio, levantou dúvidas quanto à legalidade de dispositivos que atribuem ao importador a responsabilidade pela diferença de câmbio.

Disse que a questão está em saber quem é o responsável por uma liquidação em moeda estrangeira, quando o seu pagamento é feito em moeda nacional, à taxa do dia, tendo em vista que a cobertura de câmbio só pode ser dada pelo Govêrno Federal.

DEVOLUÇAO DE ALIANÇAS QUE ESTAVAM NO PENHOR

S. PAULO, 25 (Sucursal) — Comemorando a "Semana da Economia, a Caixa Econômica Federal de S. Paulo deu início, ontem, à devolução gratuita de alianças de ouro e prata recolhidas a sua Carteira de Penhores.

Cêrca de 1.000 alianças, com o valor médio de Cr$ 65,00, cada, foram devolvidas aos noivos e maridos, que as haviam empenhado.

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DA FRANÇA

S. PAULO, 25 (Sucursal) — E' um fato auspicioso o Brasil estar importando da França, atualmente, 25 por cento de matérias primas e 40 por cento de produtos semi-manufaturados e de máquinas e equipamentos" — disse na Federação das Indústrias o sr. G. D. Courcel, presidente da Missão Industrial Francesa, quando fêz uma exposição sôbre o estado atual do intercâmbio comercial franco-brasileiro.

Os industriais franceses, após a saudação do professor Francisco Sales de Azevedo, presidente da entidade visitada, debateram com seus colegas paulistas problemas de interêsses mútuos.

PETRÓPOLIS EM DIA

FALÊNCIA

COM a confirmação da falência do Banco Fluminense da Produção, centenas de pequenos agricultores perdem as esperanças de reaver seus depósitos. E' verdade que o banco falido possui ainda muitos bens, mas não se sabe se suficientes para atender ao pagamento dos créditos dos depositantes.

IMPOSTO SÔBRE JOGOS

O VEREADOR Gualter Santos apresentou projeto criando um impôsto especial sôbre jogos carteados. O vereador João Francisco combateu com veemência tal proposição, dizendo que não se podia tributar uma contravenção prevista em lei. O sr. Gualter Santos denunciou, então, a existência de casas de jôgo na cidade e argumentou que desejava apenas que essas casas contribuíssem para os cofres municipais. O projeto foi rejeitado.

NOVO DIRETOR

O "JORNAL do Povo", órgão oficial da municipalidade, tem agora novo diretor. Trata-se do dr. Tomás Nunes da Fonseca, antigo jornalista e atual chefe do Departamento de Assistência Social da Prefeitura.

PROFESSORAS

MOVIMENTAM-SE as professôras municipais para conseguir a aprovação do projeto 438, que determina a criação dos cargos de regentes e subregentes nas escolas municipais. O autor do projeto, vereador João Francisco, justifica-o alegando que visa a premiar merecidos esforços, uma vez que os regentes já existem de fato, mas não percebem remuneração equivalente. O projeto foi enviado ao Executivo, uma vez que dispõe sôbre assunto previsto na Lei Orgânica.

ARTE LÍRICA

REALIZOU-SE, sábado último, no Teatro Mariano, o festival de Arte Lírica, em benefício da Sociedade de Proteção aos Lázaros. Dêle participaram os alunos das professôras Haidée Barreto e Annie Pinheiro, tendo sido apresentados trechos das principais óperas de Verdi, Carlos Gomes, Offenbach e outros.

DEMOSTENES GONZALEZ
(Correspondência desta secão: Av. 15 de Novembro, 449 — sala 3 — telefone 4601 — Petrópolis)

Leia PN
NAS BANCAS CR$ 5,00
REPORTAGENS DESTA QUINZENA:
— O NORTE DO PARANA' — Sensacionais revelações sôbre as grandes fortunas que ali se fazem da noite para o dia.
— MODELOS REVOLUCIONARIOS DOS AUTOMOVEIS DE 1953 — Descrição do Cadillac, Chevrolet e outras marcas populares.
— MAIS SEÇÕES HABITUAIS.

Oásis para o espírito

VATICANO — O Papa recebeu os membros do comitê "romano do Movimento "Oasis", criado a 1.º de novembro de 1950, dia da proclamação do Dogma da Assunção, e do qual fazem parte moças que, por votos particulares e temporários, se propõem fazer uma obra de apostolado cristão nos meios que frequentam.

Êsse Movimento de Roma se estendeu a várias cidades da Itália, do Brasil e da Argentina.

Numa alocução, Pio XII felicitou os membros do Movimento por terem se tornado como outros oasis, segundo seu nome, para levar ao "deserto árido" do mundo atual a vida de Deus, por terem tornado "canais místicos" mas reais, alimentados por essa fonte inexaurível que é o Salvador".

O Papa prosseguiu dizendo que, dêsse modo, as jovens do Movimento poderão fazer de sorte que "cada alma seja uma plantação do Senhor para a maior glória de Deus".

Exortando suas ouvintes a perseverar em sua ação, o Sumo Pontífice declarou: "Chegou a hora do heroismo e da completa dedicação". E congratulou-se por constatar que o "Movimento do Oasis" tomou proporções sem precedentes.

"E' verdade que a família é a célula da sociedade — exclamou Sua Santidade ao concluir — e que a sua renovação depende da renovação moral do mundo e qual não será o poderoso impulso que jovens como vós poderão dar à realização de um objetivo tão elevado e tão urgente". (AFP)

Steinbeck e o Eden

HOLLYWOOD — A Warner Brothers adquiriu os direitos de "East of Eden" — a última novela de John Steinbeck, a despeito das variadas reações dos criticos quando a obra foi publicada há poucas semanas.

A Warner contratou também Elia Kazan como diretor e produtor e Steinbeck como cenarista — ambos compartilhando de todos os lucros, para prepararem a filmagem da história. O elenco ainda não foi escolhido. (CP)

O PULSO DO MUNDO

Caçadores de fantasmas

LONDRES — Uma caça aos fantasmas, ultra-moderna, com radar, realizou-se na noite de sexta-feira para sábado passados, em Hove, estação balneária do sul da Inglaterra.

Cinco membros do "Clube dos Caçadores de Fantasmas", do condado de Sussex, com efeito, pouco antes da meia-noite se dirigiram para uma grande mansão, de 200 anos de idade, e desabitada há mais de 20 anos, pois todos os seus locatários abandonaram-na por ser mal-assombrada.

Os modernos "caçadores de fantasmas" instalaram seus aparelhos numa peça do enorme casarão, ficando a "câmera" assestada sôbre um velho corredor em ruinas que ia ter nessa peça. Todos os buracos das janelas e das portas haviam sido antes hermèticamente tapados.

Ao soar a meia-noite as luzes foram apagadas e os "caçadores" se imobilizaram junto aos seus aparelhos. Cinco minutos mais tarde, uma corrente de ar foi perceptível no corredor, seguida de estalos sinistros dos móveis. Em seguida, a princípio surdos e depois cada vez mais fortes, ruídos de passos. A meia-noite e doze, movimentos imprecisos se inscreveram na tela do radar, da direita para a esquerda. À meia-noite e quinze ouviu-se uma leve tosse. Passos arrastados no corredor e, de repente, um barulho analogo ao arrebentar de uma bola de borracha soou pela mansão. A "câmera" foi, então, misteriosamente deslocada de alguns centímetros e seu facho de "raios" invisíveis perdeu o contato com o "objetivo".

Quando as luzes foram acesas de novo, os "caçadores" constataram que o fantasma não tocara nos numerosos fios, contatos e armadilhas colocados no corredor.

Dêsse modo, o "Clube dos Caçadores de Fantasmas" nada conseguiu e o mistério da casa mal-assombrada não será desvendado. (AFP)

O atleta do piano

DUSSELDORF — O alemão Meinz Arntz, de 52 anos de idade, estabeleceu novo "record" do mundo ao tocar piano durante 227 horas sem interrupção, batendo, dêsse modo, seu próprio "record" anterior que era de 226 horas e meia.

Durante sua tentativa, que se realizou num bar de Wuppertal, o recordista fumou 100 cigarros em cada 24 horas e, além disso, bebeu 3 quilos de café. (AFP)

Melhora a Irmã Kenny

TOOWOOMBA (Austrália) — Os médicos que assistem a irmã Elizabeth Kenny, famosa enfermeira australiana que entrou em estado semicomatoso no domingo passado, declararam esperar salvá-la, uma vez que o seu estado melhorou um pouco durante a noite.

Na noite passada, a enferma chegou a esboçar um sorriso para as pessoas que cercam o seu leito de dor. (UP)

E as chuvas chegaram

DALLAS (Texas) — ...E as chuvas chegaram, encharcando as campinas do Texas pela primeira vez nos últimos 30 meses, durante os quais êste Estado sofreu a sêca mais desastrosa e prolongada da sua história.

Segundo declarações do comissário da Agricultura, Jowhite, os prejuízos causados pela absoluta falta de chuvas ascenderam a 275.000.000 de dólares, e que cada dia de sêca que passava aumentava-os em 4.000.000.

A sêca começou há dois anos e meio, e as chuvas vieram no sábado passado e continuam a cair em quase todo o Estado.

O secretário da Agricultura acrescentou que as chuvas têm beneficiado muito uma área de quase 50.000.000 de hectares de terras de pastoreio, quase 3.000.000 de hectares semeados de trigo, e uns 800.000 semeados de aveia e outros produtos, nas zonas meridionais do Estado. (UP)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

causou decepção, uma vez que o ministro não seguiu os princípios de ordem etnológica e sociológica que ali foram defendidos.

Na tarde de hoje, o diretor e conselheiros se reunem, para examinar a decisão.

PROVOCARÁ UMA CRISE

O coronel Amilcar Botelho Magalhães disse-nos que, em sua opinião, a decisão do ministro provocará uma crise no Serviço de Proteção aos Índios, não só por constituir uma vitória do "carnaval" armado pelo sertanista, como por desrespeitar os princípios da instituição.

Salientou que o Serviço e o Conselho examinariam ponderadamente a decisão ministerial, tomando então nova atitude.

PRONTO PARA CASAR

O juiz Salvador Catete disse-nos, na manhã de hoje, que ainda faltam algumas providências para que êle realize o casamento do sertanista Aires Cunha com a índia Diacuí.

Posto a par da decisão do ministro da Agricultura, declarou-nos que reafirma o que sempre tem dito: a índia e o sertanista devem casar, e êle os casará.

Afirmou que, dentro das disposições do Código Civil, não há impedimentos que impossibilitem a união, e que os regulamentos do Serviço Nacional de Proteção aos Índios não podem contrariar o Código.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º [illegible]

ticas, inclusive aumento do número de velas.

A INICIATIVA

Na iminência do choque, a iniciativa da manobra cabia à "Fargo", de Meira Lima, diz o inquérito da Capitania dos Portos, de acôrdo com o art. 19 do Regulamento Internacional. Visando impedir os abalroamentos no mar o Regulamento estabelece que, para evitá-los, faz-se o seguinte:

"Quando dois navios a vapor navegarem em rumos que se cruzam, de modo a haver risco de abalroamento, o navio que, pelo seu próprio boreste (direita) tiver o outro, desviar-se-á do caminho".

Segundo foi apurado nos dois inquéritos, o da Capitania e o da Polícia, a "Fargo" entrou pela esquerda à frente da "Ajax II", cabendo à lancha do sr. Meira Lima, pois, afastar-se da outra.

Por não se afastar, houve o choque, do qual resultou a morte da menina.

"HABEAS CORPUS"

Decretada a prisão preventiva do sr. John Lowndes, na sexta-feira, pelo juiz Epaminondas, à vista unicamente do inquérito policial, não sendo ainda conhecidas as conclusões do inquérito da Capitania, e antes do sumário de culpa, foi ontem impetrado "habeas corpus" em favor de Lowndes, pelos advogados Evandro Lins e Silva, Raul Lins e Silva, Carlos Araújo Lima e José Mesquita Costa.

O "habeas corpus" será julgado provàvelmente quinta-feira. A prisão preventiva havia sido negada pelo juiz Morais e Barros.

No pedido de "habeas-corpus" ontem impetrado, os advogados dizem que Lowndes e sua família estão sendo vítimas de ameaças de morte.

As ameaças "não cessam e se estendem até aos seus filhinhos". Também se referem os advogados ao sensacionalismo e ao noticiário "inspirado em motivos emocionais ou interesseiros, procurando incompatibilizar o paciente com a opinião pública, apresentando-o como pessoa poderosa, "banqueiro", capaz de, com o seu poderio, prejudicar e influir nas decisões da Justiça".

Afirmam os advogados não haver justa causa para a decretação da prisão preventiva. Sustentam, ainda, a incompetência de juizo, e a ilegitimidade da parte.

Documentos em geral
Casamentos, carteiras, alvarás, cancelamentos etc., repartições públicas e municipais em geral. Informações sem compromisso: Av. Rio Branco, 39, 7.º andar, sala 7 — Telefone 43-4383.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

pas 9-20-60 e 9-24-79 e o carro da Presidência da República chapa 9-81.

JOGO

O comissário Padilha estêve, também, no Largo da Carioca, na Cinelândia e na rua Alvaro Alvim, onde motoristas, vários deles funcionários policiais, se dedicam ao transporte de jogadores para cassinos clandestinos no Estado do Rio.

O chefe do Serviço Secreto visitou, também, a praça Mauá, a praça 15 e outros pontos da cidade.

APÊLO

Do gabinete do chefe de Polícia pedem-nos transmitir ao público um apêlo.

Ao fazerem reclamações, ofereçam elementos positivos, tais como: chapa do carro infrator, côr do carro, hora da infração e nome e endereço do queixoso.

DESCONTENTES

Os órgãos classistas dos motoristas profissionais não receberam o Serviço Secreto de Trânsito com muita simpatia. Argumentam os dirigentes que, com tais medidas de emergência, se cria um clima anti-motorista, generalizando-se conceitos e até medidas represaivas contra uma classe inteira.

SERIA ILEGAL

O presidente do Sindicato dos Rodoviários Autônomos, sr. Manoel Antônio Teixeira, declarou:

— "Estive, de fato, com o comissário Padilha, debatendo o problema com êle e é quase certo que, por estes dias, mantenha uma entrevista com o general Ciro de Rezende, com a mesma finalidade.

Minha conversa com Padilha foi bastante proveitosa. Disse-me êle que não usaria de violências e que só castigaria os maus elementos. Faço questão de frisar que, até o momento, nada temos a alegar contra êle.

Em princípio, parece-me, por outro lado, que o Serviço Secreto não tem apoio legal. Nosso Departamento Jurídico está estudando o assunto".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

tar uma posição sempre defensiva. Esta seria uma tática que muito interessaria ao procurador-presidente da Comissão de Inquérito.

DESMORALIZAÇÃO DO EXÉRCITO

Amigos do general Canrobert aconselharam-no a não aceitar o convite do sr. Miguel Teixeira para a continuação da troca de cartas.

Acharam que as suas explicações já foram suficientes e que, se êle continuasse aceitando o debate público, isto só poderia redundar em tentativas de desmoralização de certa ala do Exército, justamente aquela mais ligada ao 29 de outubro.

CONSELHO DE JUSTIFICAÇÃO

O general resolveu, ontem mesmo, solicitar a constituição de um Conselho de Justificação para serem apuradas as alegações contra êle.

O ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, aconselhou o general Canrobert a não tomar esta iniciativa, pois a sua posição já estava amplamente justificada.

Houve, entretanto, insistência muito grande do general Canrobert. O ministro terminou por aceitar mesmo o seu pedido. Para o Conselho, o general Canrobert pretende levar tôda a documentação em seu poder, sôbre as transações do trigo e da venda de armas à República Dominicana, bem como outros documentos que pretende ainda reunir e que, no momento, se encontram com os generais Fiuza de Castro, Scarcela Porteia e Estillac Leal.

A TROCA DE CARTAS

Garante-nos o general Canrobert que não partiu dele a iniciativa de divulgar, tanto a sua própria carta como a resposta do sr. Miguel Teixeira.

A sua carta fôra enviada há quinze dias ao destinatário, Miguel Teixeira. Só no sábado, distribuiu cópias a alguns de seus amigos particulares e da mais absoluta confiança. Já na sexta-feira, porém, a íntegra de sua carta estava nos jornais, acompanhada de um resumo da resposta do sr. Miguel Teixeira.

O mesmo aconteceu em relação à carta do sr. Teixeira: o general Canrobert a recebeu e não a mostrou a ninguém, "nem mesmo a minha mulher, que é minha confidente", conforme êle próprio nos esclareceu ontem. No entanto, a carta-resposta do sr. Miguel Teixeira foi entregue, por êle próprio, a "O Globo".

TRIBUNA PARLAMENTAR

ANESTESIA

É UM verdadeiro caso de anestesia, dêsses que acontecem, por deliberação consciente do médico, com doentes que estão para morrer de uma doença que dói. Dá-se a dose de morfina, o doente cai em modorra, os assistentes dormem, as enfermeiras cochilam, tôdas de branco, na cadeirinha branca. Vinte e quatro horas depois o doente abre os olhos e geme. Todos acordam, os parentes perguntam se melhorou, as enfermeiras ajeitam as almofadas, esticam os lençóis. E o doente geme. O efeito da morfina passou. Geme de novo, mais forte. Agita-se, começa a gritar, deblatera, quer pular da cama, quer sair como doido, gritando a sua dor pelo meio da casa. E o médico que não chega, apesar de estar na hora. Os gritos aumentam, sempre mais fortes, sempre mais altos. A vizinhança já lamenta a sorte do infeliz, com um "por que não morre logo, Santo Deus?". E chega o médico, manda repetir a dose de morfina e tudo recai no mesmo quadro de pré-agonia.

O processo de anestesia pelo tóxico é o que Getúlio está usando, com os mesmos resultados da morfina, no corpo fatigado da oposição.

Havia verdadeira crise, uma grande inflação de vigilância. Eram discursos, eram entrevistas, eram encontros furtivos entre os líderes. A eterna vigilância, firme, não deixava passar um rato que não aproveitasse logo a oportunidade para gritar contra um elefante. Getúlio chegou, com o discurso de 3 de outubro, fêz a injeção e esperou. O sono foi profundo, forte sono de tóxico com respiração alta de quem dorme, contra a vontade e com a bôca aberta.

Passado o prazo normal para o efeito da morfina o doente começou a agitar-se, a UDN recomeçou a fazer discursos na Câmara. Getúlio, então, ministra nova dose da sua excelente morfina anunciando que a reforma administrativa estava quase pronta. Água na fervura. Morfina em membros lassos. Tóxico. Voltou a UDN a acomodar-se e a esperar que a reforma, "quase pronta", se aprontasse logo.

Com sua roupinha branca, boina branca, distintivo de Ana Neri no peito, ao lado esquerdo, dr. Lourival, enfermeiro da reforma, sentou-se na cadeirinha branca e foi descansar um pouco. A UDN estava repousando.

E repete-se a cena na política como se fôsse aquele doente que está morrendo de uma doença que dói. Agita-se a UDN com o projeto do abono. O dr. Lourival, profissional competente em injetar morfina, levanta-se de sua cadeirinha branca e anuncia que a reforma administrativa está pronta, só falta dactilografar. E a doente vai dormir.

Quando desperta, lá vem com o acôrdo Brasil-Estados Unidos e é um Deus nos acuda de gritos lancinantes. Estremunhado, de seringa na mão, aspirando o tóxico, dr. Lourival informa que os estudos da reforma administrativa foram concluídos e entregues a Getúlio. Tudo se acalma com esta nova dose de anestésico fortíssimo. Um líder da UDN vai ao Ministério da Fazenda receber ordens e todo mundo vai descansar enquanto o tóxico faz efeito, um fortíssimo efeito de morte provisória que se pode repetir, cada vinte e quatro horas, apenas com uma informação breve dêste magnífico toxicólogo que é dr. Lourival.

E', sem tirar nem pôr, um caso de anestesia continuada, uma injeção depois da outra, em doses sempre maiores e mais constantes, o que está acontecendo com a oposição no Brasil. Parece que acabou, parece que morreu, dá a impressão justa de que não existe desde que, a 3 de outubro, Getúlio a convidou para uma colaboração, em nome da pátria ameaçada, e que ela não aceitou, segundo os discursos que fêz na época. Não aceitou, mas parece que morreu.

JOÃO DUARTE, filho

A VITAMINA

FOI mesmo um dissidente político do Rio Grande do Sul que inventou para o Banco do Brasil o apelido de "vitamina BB". Aceitou o oferecimento de uma carteira e, êle mesmo, disse que aquilo era efeito da vitamina BB.

Dose da mesma vitamina toma, agora, Cilon Rosa, dissidente do PSD gaúcho. Lá vem êle de viagem para ocupar uma das carteiras do Banco, uma das melhores, porque com mandato de prazo fixo, eleitoral que é.

E o melhor do episódio é a explicação que êle dá. Diz que não podia recusar o cargo porque sua escolha resultou da indicação do presidente do seu partido, Amaral. Boa desculpa, esta.

Os dissidentes gaúchos estão, desde o princípio do govêrno, combatendo justamente a indicação, tôdas as indicações do presidente do partido. Teoricamente, é contra êle que lutam, contra êle que se rebelam, contra êle que investem. A vitamina BB faz, porém, com que Cilon Rosa veja as coisas claras e se afirme disciplinado na obediência às ordens de Amaral.

O bolso gaúcho, aqui na Câmara, terá muita coisa a explicar esta semana, se quiser fazê-lo. Têm a palavra o deputado Hermes de Sousa, o deputado Jost, o deputado Faraco.

SÍTIO RETIRO FELIZ
WEEK-ENDS, ÓTIMO CLIMA
E VALORIZAÇÃO CONSTANTE
Condução gratis
Informações: MANOEL JACINTO FERREIRA
AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 - 4.º ANDAR, SALA 425
TELEFONE: 42-6810

ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS

Várias Sessões do Congresso Para Debater Todos os Vetos

Encerrou-se ontem a discussão — No dia 2, serão votados os cinco primeiros dispositivos vetados — Restam dezoito

VARIAS sessões conjuntas do Congresso serão necessárias para que se discutam e votem todos os vetos opostos pelo presidente da República ao projeto dos Estatutos do Funcionalismo Público Civil da União.

Ontem, em uma longa sessão vespertina, só houve tempo para que os numerosos oradores inscritos pudessem debater as razões do veto presidencial. E assim mesmo três oradores, os srs. Mário Altino, Rui Santos e Oscar Carneiro, tiveram de desistir de suas inscrições, a fim de que a discussão pudesse encerrar-se.

Foi então convocada outra reunião do Congresso para o dia 2 de dezembro, quando serão apreciados apenas cinco dos 23 dispositivos vetados. Isto quer dizer que restam dezoito dispositivos, a serem debatidos em sessões posteriores.

Vários oradores falaram ontem para um plenário repleto de senadores e deputados e para galerias cheias de funcionários interessados nos debates.

1. Os srs. Fernando Ferrari e Coelho de Souza, combatendo o veto ao dispositivo que permite os estudantes, funcionários públicos, comparecerem às provas parciais sem prejuízo dos vencimentos.
2. O sr. Roberto Morena, combatendo o veto ao dispositivo que permite a extensão, aos extranumerários não amparados pelo artigo 23 das Disposições Transitórias, dos benefícios do Estatuto.
3. O sr. Tenório Cavalcanti, sôbre a inconstitucionalidade do veto a expressões isoladas.
4. Os srs. Lopo Coelho e Pereira da Silva, combatendo o veto ao dispositivo de estende o regime jurídico do Estatuto aos servidores das autarquias.
5. O sr. Lúcio Bittencourt, combatendo alguns vetos e defendendo outros.
6. Os srs. Maurício Joppert e Samuel Duarte, combatendo o veto a vários dispositivos.

AS PROXIMAS VOTAÇÕES

São os seguintes os cinco dispositivos que o Congresso apreciará na sua reunião do dia 2:

1. (Parágrafo único do art. 11): Provimento de chefia de seção, mediante escolha entre funcionários da mesma repartição, compreendidos no têrço mais graduado. Razões do veto: trata-se de uma limitação contrária aos interêsses administrativos.
2. (§ 2.º do art. 15): Dispensa o funcionário de novo estágio probatório, quando, nomeado para outro cargo público, já houver adquirido estabilidade. Razões do veto: é preciso firmar o princípio do instituto do estágio probatório.
3. (art. 36): Considera como tempo de efetivo exercício os 30 dias subsequentes ao da publicação do ato de desligamento definitivo do funcionário transferido, removido ou nomeado para outro cargo. Razões do veto: o dispositivo não prevê deslocamentos entre regiões mais próximas e mais remotas, pois estabelece o prazo único de 30 dias, o que é manifestamente inconstitucional.

Por isto, recomenda o presidente da República a seguinte redação para o art. 36: "Será considerado como de efetivo exercício o período de tempo realmente necessário à viagem para a nova sede".

4. (n.º II do art. 53): Determina que as transferências devem obedecer ao mesmo agrupamento de classes. Razões do veto: a restrição prejudica a flexibilidade necessária à movimentação nos quadros do funcionalismo.
5. (§ 1.º do art. 58): Prevê a cobrança ao Estado dos honorários de advogado sempre que, nas ações judiciais, resultar a reintegração de funcionários. Razões do veto: a matéria é estranha ao Estatuto, devendo figurar em outros textos legais.

Secretários de Etelvino

EMBARCOU para S. Paulo, ontem à noite, o sr. Etelvino Lins, governador eleito de Pernambuco. Foi acompanhado de uma grande comitiva, composta de quase todos os deputados federais pelo Estado e políticos e jornalistas vindos de Pernambuco especialmente para acompanhá-lo. Entre êstes está o sr. Gilberto Osório, que foi líder da UDN na passada legislatura estadual e que, segundo tôdas as notícias, vai ser secretário da Educação do seu govêrno.

O governador eleito por Pernambuco demorará três dias em S. Paulo, recebendo várias homenagens.

SECRETARIADO

O sr. Etelvino Lins tem informado sempre que não escolheu ainda o seu secretariado, a não ser o coronel Salm Miranda, já convidado para a Secretaria de Segurança.

Os meios políticos pernambucanos dão como assentados, porém, diversos nomes. Entre êles o do sr. Gilberto Osório, udenista, para a Secretaria de Saúde; o do sr. Armando Monteiro Filho, atual secretário da Viação, genro do sr. Agamemnon Magalhães, para Prefeito do Recife, e o do sr. Arruda Marinho, atual secretário da Educação, para secretário do Govêrno.

RECEPÇAO EM S. PAULO

S. PAULO, 25 (Sucursal) — Em companhia de vários deputados, o sr. Etelvino Lins desembarcou hoje cedo na estação de Roosevelt, sendo recebido pelos representantes do governador, membros de varias agremiações políticas e representantes das classes conservadoras.

A comitiva pernambucana esteve, logo após, na Federação do Comércio, no Palacio dos Campos Elíseos e na Companhia Nitro-Química.

A tarde, visitará a Associação Comercial e à noite será homenageada com um banquete, oferecido pelo sr. Lucas Garcez.

Paulistas "da Paz" que irão a Viena

Delegação de 11 pessoas designadas pelo líder comunista Artur Neves

SAO PAULO, 25 (Sucursal) — Comunistas e "inocentes úteis" terminaram a "Consulta Popular em Apoio ao Congresso dos Povos pela Paz".

Resultado: uma delegação de 11 pessoas foi designada para ir a Viena, ao "Congresso dos Povos".

PARTICIPAÇAO

Embora os comunistas insistam em dizer "delegação escolhida", o fato é que se trata de uma delegação designada. O reduzido público que compareceu ao cinema Odeon não teve participação na "escolha".

Outro mistério impenetrável: quem vai custear tão custosa viagem? Também não foi dito.

Tudo foi feito segundo o gôsto e à vontade de Eduardo Sucupira e Arthur Neves, líderes comunistas.

OS ONZE

Os "paulistas da paz" para o Congresso de Viena são os seguintes:

— José Geraldo Vieira (escritor), José Cucce (escultor), Joaquim Barbosa (fazendeiro travestido de coronel), Oliveira Coutinho (juiz), Joaquim Teixeira (presidente do Sindicato dos Tecelões), Milton Marcondes (vereador eleito às custas de uma greve dos bancários), Olímpio Ondesan (bombasticamente chamado de "camponês"), Romeu Barbosa (pugilista), Gracita de Miranda (jornalista), Emílio Félix (vejam só: líder espírita) e a líder comunista Elisa Branco.

A DOBRADINHA

Os deputados Jânio Qaudros (PDC) e Porfírio da Paz (PTB) resolveram aparecer na última reunião, ontem.

Ficaram apenas o tempo necessário aos discursos de cada um.

APELO A PRESIDENTES DE PARTIDOS PARA QUE DEFENDAM A AUTONOMIA

A UNIAO Autonomista Carioca e o Movimento Libertador da Terra Carioca, por intermédio da Secretaria da União, encaminharam aos srs. Odilon Braga, presidente da UDN; Artur Bernardes, presidente do PR; Ademar de Barros, presidente do PSP; João Goulart, presidente do PTB, e Ernani do Amaral Peixoto, do PDS, ofícios em que pedem a sua interferência junto aos senadores eleitos pelas legendas dêsses partidos, a fim de que cumpram os compromissos assumidos pelos mesmos, de apoiar a emenda constitucional que restabelecerá a Autonomia do Distrito Federal.

O apêlo da União Autonomista lembra aos presidentes a atitude dos líderes e sublíderes na Câmara dos Deputados: assinaram e aprovaram a emenda constitucional que restabelecerá a Autonomia, o que motivou a expressiva votação de 211 contra 10.

"E' um desaforo falar agora sôbre a sucessão de Vargas"

Ademar de Barros é quem declara isto — A incrível lealdade de Garcez — Conferência hoje com o Presidente da República

O SR. Ademar de Barros, desde ontem no Rio, se encontrará hoje com o sr. Getulio Vargas. Fêz declarações à imprensa, mas se escusou de revelar o motivo do encontro e não disse, sequer, se foi chamado ou veio espontaneamente.

Como alguém fizesse conjetura sôbre a sucessão presidencial, êle afastou firmemente a hipótese:

— "Considero um desaforo falar agora de sucessão presidencial, quando há tantos problemas urgentes e imediatos a enfrentar".

ADEMAR DE BARROS

A LEALDADE DE GARCEZ

Atendendo a uma pergunta sôbre a posição do sr. Lucas Garcez e o significado de recente discurso do governador de S. Paulo, o sr. Ademar de Barros disse:

— "O governador Garcez agiu como sempre: com uma incrível lealdade para comigo. E' homem de raça, de "pedigree".

No discurso recente, o sr. Garcez aludiu ao sr. Ademar de Barros como possuidor de todos os títulos para a presidência da República.

COINCIDÊNCIA DE MANDATOS, REFORMA ELEITORAL E ACÔRDO MILITAR

O sr. Ademar de Barros declarou-se favorável à coincidência de mandatos, à reforma eleitoral e ao câmbio livre. Quanto ao acôrdo militar, também é favorável, mas em tese: ainda não o estudou e não quer opinar sôbre o mérito do mesmo.

Falou da carestia da vida, de cuja gravidade só se apercebeu durante sua permanência nos Estados Unidos, comparando preços. Acha que o mal do Brasil é que "todos querem ganhar muito e muito depressa".

FRANCISCO CARDOSO

Sôbre o caso da Prefeitura de S. Paulo, repetiu elogios que já fizera à solução encontrada pelo sr. Garcez com a apresentação da candidatura única do sr. Francisco Cardoso. E quanto à personalidade do candidato:

— "Quando apresentei Garcez candidato ao govêrno paulista, todos perguntavam: "Quem é êsse Garcez?" Agora se repete a pergunta, naturalmente, para saber quem é "êsse Francisco Cardoso". Todos saberão quem êle é".

O sr. Adepmar de Barros diz que o PSP está cheio de homens excelentes para todos os postos eletivos:

— "Olhem aí: cada deputado nosso pode ser governador do seu Estado".

Um Bom Presente Para o Deputado

Um leitor quer homenagear Maurício Joppert pela sua campanha contra a participação nas multas

ENVIANDO À TRIBUNA DA IMPRENSA um cheque de 300 cruzeiros, um leitor sugere abrirmos uma subscrição para comprar um presente para o députado Mauricio Joppert. O motivo da homenagem é o fato de estar aquêle deputado se batendo, na Câmara, contra a participação dos fiscais nas multas, numa campanha que êste jornal tem apoiado com tôda energia.

O MELHOR PRESENTE

Antes de aceitar a iniciativa, ouvimos o deputado Joppert, que nos disse:

— "O melhor presente que me poderiam dar seria a aprovação do projeto. Peço à TRIBUNA DA IMPRENSA que agradeça ao seu leitor a patriótica intenção e que distribua os 300 cruzeiros a critério do seu Serviço Social, que tão bem sabe selecionar pessoas necessitadas e tantos benefícios tem prestado por isto".

Ante a sugestão do deputado Mauricio Jopdert, passamos o cheque ao encarregado do nosso Serviço Social. Esperamos que o leitor concorde, também, com o alvitre.

A CARTA

A carta é a seguinte:

"Lemos com muita satisfação o artigo na TRIBUNA de ontem sôbre a vergonhosa participação dos fiscais nas multas por êles mesmo aplicadas — que tem sido por tantos anos uma verdadeira calamidade nacional —, permitindo abusos de tôda classe, e dando aos exploradores, frequentemente, proventos maiores do que os que recebem os Presidentes da República.

O deputado Mauricio Joppert, pelo seu esfôrço, energia e civismo, merece dos brasileiros uma apreciação pública pelo seu trabalho árduo.

MAURICO JOPPERT

Sugerimos que seja aberta uma subscrição pública para fazer-lhe um presente.

Iniciamos com a modesta soma de Cr $300,00, sendo assim distribuidos:

Terrenos, Cr$ 100,00; Tecidos, 100,00; Jornalista, 100,00".

Projeto de Lei Para Cremação de Cadaveres

Resolveu o Instituto dos Advogados Brasileiros — As razões da decisão

O INSTITUTO dos Advogados Brasileiros resolveu apresentar um anteprojeto de lei para a instituição de fornos crematórios no Brasil.

Essa deliberação foi tomada na base de um parecer que, naquela instituição, emitiu uma comissão especial encarregada de examinar o assunto, meses atrás, provocou tanta celeuma, quando do trânsito, na Câmara Municipal, de um projeto de lei vetado pelo prefeito.

A comissão era composta dos srs. Evandro Corrêa de Menezes, Theodoro Arthur e Gelson Fonseca.

CONCLUSÕES

O relator do estudo, sr. Evandro Corrêa de Menezes, apresentou as seguintes conclusões:

a) "O homem tem direito sôbre o próprio cadaver.

b) "A cremação é admissível e aconselhável em nome do Direito, desde que tenha o caráter facultativo, e observadas as cautelas recomendáveis à sua adoção.

c) E' lícita a instituição de fornos crematórios, devendo o Instituto dos Advogados Brasileiros apresentar, nesse sentido, anteprojeto de lei".

NOVOS DEBATES

Na próxima sessão, que se realiza ainda esta semana, o assunto será de novo debatido pelo Instituto.

Cabello é contra a mecanização

FALANDO há dias no Sindicato dos Economistas, disse o sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP:

— "Estamos criando no Brasil outro "fetiche", que é a moto-mecanização agrícola. 90% da produção agrícola brasileira ainda está com base na enxada e a etapa subsequente deve ser o arado a tração animal.

Não estamos ainda em fase de motomecanização agrícola, que é antieconômica, quando isolada".

Aumento do impôsto de indústrias e profissões

COM parecer favorável da Comissão de Justiça, foi ontem entregue à mesa da Câmara dos Vereadores, para discussão em regime de urgência, o projeto de lei 1.006, de 52, oriundo de mensagem do prefeito, — e que dispõe sôbre o aumento do impôsto de indústrias e profissões.

Eleição na Ordem dos Advogados

NO próximo dia 18 de dezembro renovar-se-á o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil. Quatorze membros serão escolhidos pela classe para integrar o Conselho, que é constituído de 21 membros.

Várias correntes já começam a se movimentar no Fôro para escolher os seus candidatos. Vários advogados do Cível e do Crime estão sendo visados. Dentre êstes últimos figuram, com mais insistência, os nomes dos advogados criminais Evandro Lins e Silva e Edmundo de Almeida Rego.

As mesas coletoras serão instaladas para o pleito.

+1!

VOZES DA CIDADE

O GENERAL Caiado de Castro vem prestando grandes serviços ao presidente da República, aproximando-o das diversas correntes militares. Há pouco, foi figura decisiva no encontro do sr. Getúlio Vargas com o brigadeiro Eduardo Gomes. Agora, levou o presidente a uma aula na Escola Superior de Guerra, comandada pelo general Cordeiro de Faria, um dos nomes mais cotados para chefe do Estado Maior Geral.

A CENTRAL firmou um contrato com a Fábrica Nacional de Vagões para o fornecimento de oitenta vagões. O preço da encomenda é de cêrca de quatorze milhões de cruzeiros. Pela companhia firmou o documento o sr. Assis Figueiredo.

A MESBLA S.A., representante dos produtos General Motors, no Brasil, aumentou o seu capital para seiscentos milhões de cruzeiros. Seus principais acionistas são os srs. La Saigne, de Botton, Madureira de Pinho, além de centenas de outros.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

HOJE, NA CAMARA

Inquérito do Banco e Acôrdo Militar

Sessões vespertina e noturna para os dois assuntos

DOIS assuntos importantes serão debatidos hoje na Câmara:

1. A tarde, o inquérito do Banco do Brasil, no qual está inscrito para falar, como último orador, o deputado José Bonifácio. Pretende êle fazer revelações em tôrno de depósitos bancários que, na sua opinião, convencerão os indecisos a votar pela divulgação do inquérito.

A troca de cartas entre o general Canrobert e o sr. Miguel Teixeira veio também dar novo alento ao assunto.

Há dois requerimentos para serem votados: um do sr. Arnaldo Cerdeira, para constituição de uma Comissão de Inquérito que dê parecer sôbre a conveniência ou inconveniência na divulgação do relatório; e outro do sr. Rui Santos, excluindo a parte bancária da divulgação.

O ACÔRDO

2. À noite: o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, que ontem entrou em discussão na sessão noturna.

Falou inicialmente o sr. Roberto Morena, que solicitou audiência da Comissão de Segurança Nacional para os documentos que anexara posteriormente ao acôrdo. Depois, falou o sr. Aliomar Baleeiro, comunicando à Casa que ali já se encontravam as respostas dos ministros da Agricultura e do Exterior a requerimentos que formulara.

Em seguida, os jornalistas tiveram de evacuar o recinto, pois a sessão, daí em diante, passou a ser secreta. Três pessoas que se encontravam nas galerias, tiveram também de abandoná-las, enquanto a sala do café era reservada aos repórteres."

DISCUSSÕES PÚBLICAS

Após duas horas de debates secretos, a sessão foi tornada pública novamente. Os jornalistas foram informados então de que as discussões em tôrno do acôrdo seriam públicas.

Os srs. Gustavo Capanema, Afonso Arinos e Brochado da Rocha, líderes do PSD, UDN e PTB, pronunciaram-se contra o caráter secreto da sessão, alegando que êle poderia mais tarde trazer para a Câmara uma soma muito grande de responsabilidades.

A exceção do sr. Olinto Fonseca, todo o plenário da Câmara opinou pela sessão pública, que se realizará hoje à noite.

À MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Não vai aderir a UDN mineira

Reunidos por João Franzen de Lima, deputados federais e estaduais resolveram declarar que é impossível qualquer acôrdo com o governador do Estado

OS deputados estaduais e federais da UDN mineira, em vista de notícias que davam o partido como em tentativa de aproximação com o govêrno estadual, assentaram que é impossível qualquer acôrdo com o governador Juscelino Kubitschek.

Noticiara-se em Minas que o sr. Odilon Resende, chefe político udenista em Três Corações e membro do diretório estadual do partido, estivera, recentemente, em contacto com o governador mineiro, estudando a possibilidade de um acôrdo.

Aquêle chefe, falando aos jornais de Minas, desmentiu a notícia. Estivera, realmente, em conferência com o sr. Juscelino Kubitschek, mas não para tratar de aproximação do seu partido com o govêrno.

CHEGA JOAO FRANZEN

Ontem, chegou ao Rio o sr. João Franzen de Lima, presidente da UDN mineira, em trânsito para S. Paulo, onde vai visitar um filho doente. Hospedou-se na residência do sr. Cristiano Machado.

Devendo passar dois ou três dias no Rio, reuniu, ontem mesmo, em casa do deputado Monteiro de Castro, todos os deputados udenistas mineiros.

POSIÇAO DOS DEPUTADOS

A bancada federal mineira comunicou o sr. João Franzen que, antes de embarcar para o Rio, reunira os deputados estaduais para uma troca de impressões com o Diretório do partido.

Aludindo-se às notícias de aproximação com o govêrno, todos assentaram que qualquer acôrdo com o sr. Juscelino Kubitschek seria impossível.

Os deputados federais, depois de ouvirem o sr. João Franzen, resolveram, também por unanimidade, ratificar a declaração dos deputados estaduais.

APARTAMENTOS NA ZONA SUL
COM 12.000 m² DE
JARDINS A SUA PORTA
Mesmo por curiosidade e no seu próprio interêsse, visite o terreno e as obras do melhor plano imobiliário da Capital da República.
Pela excepcional situação, única em todo o Rio de Janeiro, é o melhor negócio para moradia ou revenda
CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA
Apartamentos todos de frente, em três edifícios
4 QUARTOS — 2 SALAS — DOIS BANHEIROS SOCIAIS E DEPENDENCIAS COMPLETAS
Cr$ 605.000,00
3 QUARTOS — 2 SALAS — DOIS BANHEIROS SOCAIS E DEPENDENCIAS COMPLETAS
Cr$ 580.000,00
2 QUARTOS — SALA E TODAS AS DEPENDENCIAS
Cr$ 360.000,00 —— Cr$ 325.000,00
1 QUARTO E SALA INDEPENDENTES, COZINHA E BANHEIRO
Cr$ 185.000,00
RUA LAURO MULLER — ENTRE AS PRAIAS DE COPACABANA, VERMELHA E DA URCA, AO LADO DA IGREJA DE SANTA TERESINHA E DOS TUNEIS DO PASMADO E DO LEME
— Entrada pelo Posto Esso —
SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMOVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA-104-4º ANDAR

Remodelação do edifício do Silogeu Brasileiro

O EDIFICIO do Silogeu Brasileiro, onde funciona o Instituto Histórico e Geográfico, deverá ser readaptado pelo Serviço do Patrimônio da União em colaboração com o Ministério da Educação e Saúde. As modificações que serão introduzidas no prédio visam dar melhor acomodação àquele Instituto, permitindo que antigos e preciosos documentos possam ser arquivados sem o risco de serem destruídos pelo tempo.

Para a realização das obras, que serão processadas em regime de urgência, o ministro Simões Filho já se entendeu com o seu colega da pasta da Fazenda, solicitando-lhe a necessária autorização, de vez que o imóvel pertence ao Domínio da União.

MENSAGEM AO CONGRESSO

O PRESIDENTE da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, dispondo sôbre a inclusão na proposta orçamentária para 1953 em discussão no Senado Federal, a dotação de trinta milhões de cruzeiros no anexo do Plano Salte, destinada ao aparelhamento de material rodante e de tração, da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, como previsto na Lei n. 1102, de 18 de maio de 1950.

Canrobert e a Calúnia

ESTA montada neste país a máquina da difamação oficiosa. O mais expressivo documento dessa orientação de govêrno é o relatório Miguel Teixeira, a propósito dos negócios do Banco do Brasil no govêrno Dutra.

O que se pretendeu de nós, do sr. José Bonifácio, da UDN, da Câmara e da imprensa independente, quando se tratou de nos inculcar a necessidade de divulgar o relatório, foi que endossássemos, pela divulgação, as insinuações contidas nesse relatório.

Quando nos foi dado ler a íntegra do documento, percebemos a gravidade da manobra em que pretendia envolver-nos o maquiavelismo barato dos áulicos do Catete.

O sr. Getúlio Vargas ficava com as honras de um presidente precatado que, diante do perigo da difamação em massa e das suas consequências, havia guardado cuidadosamente o relatório. O sr. José Bonifácio e quantos o acompanhassem na empreitada da divulgação, receberiam a responsabilidade da provocação.

Assim teria o Govêrno três vantagens:

1. A de haver ordenado o inquérito, tirando assim uma carta de valente honrado.

2. A de haver guardado o relatório do inquérito, alcançando, assim, diploma de cauteloso e zeloso dos interêsses nacionais.

3. A de ver o relatório publicado e, sem a sua responsabilidade, desmoralizar generais e políticos, instituições e firmas, misturando a todos na mesma atmosfera de podridão e de calúnia, indispensável ao golpe e à baderna.

Agora, a referência ao general Canrobert nesse relatório veio a público porque a carta do general, revelando a calúnia, foi revelada à Câmara e à Nação — e não pelo general.

O sr. Miguel Teixeira, acovardado e ao mesmo tempo sentindo as costas quentes, disse duas coisas:

1. Que ele pretendeu responsabilizar o general Canrobert pelo prejuízo de Cr$ 12 milhões que no relatório alega haver sido dado ao Tesouro na compra frustrada de trigo para o Exército.

2. Que não investigou (por muito favor...) a questão da venda de armas à República Dominicana — fato que não consta do inquérito e ao qual o sr. Teixeira alude para desviar a atenção pública do primeiro alegado e agravar a atmosfera de suspeição que foi o principal objetivo do seu "inquérito" faccioso e unilateral.

Assim, tendo caluniado o general Canrobert, defende-se com outra calúnia.

A primeira alegação é simplesmente uma mentira. Uma das tantas de que está cheio êsse inquérito.

O sr. Miguel Teixeira diz, com tôdas as letras, no inquérito, que o general Canrobert, então ministro da Guerra, é responsável pelo prejuízo. E diz essa mentira com a agravante de saber que mentia. Os próprios documentos que êle menciona comprovam que se a compra do trigo resultou em prejuízo — se são verdadeiras as alegações do sr. Teixeira nesse particular — isto se deve à ação do Banco do Brasil e do Ministério da Fazenda. O ministro da Guerra, portanto, nada teve a ver com isso.

O segundo é uma evasiva, uma manobra para distrair a atenção pública — e uma nova insinuação difamatória.

O general Canrobert já respondeu, de modo plenamente satisfatório, e até excessivo, pois um provocador não merece tanto, à manobra difamatória de que foi alvo por parte do Govêrno.

É FORA de dúvida que dentro do Govêrno Vargas há um grupo que procura, à fôrça de corrupção e de intimidação, destruir resistências e aliciar elementos para novas aventuras contra a Constituição.

À medida que malogram as promessas com que o sr. Vargas pretendeu encher a barriga do povo — segundo uma expressão sua predileta, do vocabulário da demagogia reles que se apossou dêste país — êsse grupo trata de manobrar com o velho caudilho, em seu nome e à sua custa, afastando tudo quanto possa abrir-lhe os olhos e trazê-lo ao caminho da dignidade e da decência.

O grupo nacionalitário (filho de nacionalista com totalitário) e o grupo dos comunizantes que ocupam as posições-chaves nos conselhos econômicos, diplomáticos e administrativos do Govêrno, trabalhando de comum acôrdo, porque têm objetivos imediatos semelhantes, tratam de eliminar o respeito público por pessoas e instituições; tratam de promover a difamação que sirva como um biombo às suas próprias esbórnias, ao espetáculo espantoso dessa comilança sem fim, dêsse imoral conluio de totalitários e de simples sem-vergonhas.

Essa manobra prepara dias de sofrimento, senão de sangue para o Brasil. Pode chegar o momento em que o mais barato, a "economia de violência", consistirá em varrê-los do poder como quem tira uma imundície. Mas isto acarretará, sem dúvida, um novo retrocesso na evolução política do país; por isto deve-se evitar a todo custo tal solução, para a qual o grupo totalitário provoca a todo momento, com sua inequívoca preparação para o pior. E o melhor meio de evitá-la é exigir do Govêrno o expurgo dos nacionalitários.

O inquérito do Banco do Brasil, tal qual foi retratado no relatório Miguel Teixeira, é um documento destinado a:

1. Promover a desmoralização geral, indiscriminada.

2. Lançar o pânico no sistema de crédito do país, facilitando a desordem econômica e financeira.

O ESPÍRITO pseudo-jurídico, na realidade apenas abúlico e vagamente bocó de alguns, e a resistência à realidade, que caracteriza o mundo de sombras hipertrofiadas em que outros se movem, não permitiram a muitos perceberem a tempo essa característica do relatório.

Outros, de inteira boa fé, mas duros de ouvido, com excessiva facilidade para duvidar dos companheiros, tanto quanto excessiva tolerância para acreditar nos adversários, não compreenderam a nossa reação ante a manobra ignóbil. Cuidavam que exagerávamos, talvez. E como não se deram ao trabalho de ler a moxinifada do sr. Miguel Teixeira, firmaram-se nessa convicção que só não é injuriosa para nós porque há muito nos habituamos a servir a êsses senhores sem que êles se dignem sequer reconhecer que servimos à mesma causa. Talvez pensem que lhes devemos alguma coisa por servir-lhes e não tenham ainda percebido quanto são faltosos, todos os dias, para com os seus deveres mais elementares.

O escândalo com o general Canrobert, agora vindo a público pela indiscrição dirigida do sr. Teixeira, só surgiu quando o Govêrno desesperou de ver o relatório publicado por nossas mãos, sob a responsabilidade da Câmara, especialmente da UDN.

JA' agora é fácil saber como e por que foi a cópia do relatório entregue ao deputado José Bonifácio. Tratava-se de promover a divulgação do documento difamatório pela mão da UDN, pela nossa mão, pela mão em suma, dos homens dignos de ser acreditados.

Como nos recusássemos, como a própria UDN, apesar das perplexidades do seu líder, não se dispusesse a patrocinar a sinistra empreitada e, pois, não caísse na esparrela, o sr. Miguel Teixeira perdeu a cabeça — e trouxe a público, com a mão visguenta, o rol das insinuações contra a honorabilidade do general Canrobert.

Trata-se de desmoralizar um dos elementos que impedem o grupo totalitário de se apossar do sr. Vargas e do Brasil.

Entenderam agora? Perceberam agora por que nos recusamos a publicar êsse inquérito, servindo de instrumento dessa manobra? Desde que vimos a que propósitos servia êsse relatório preferimos até que o que êle contém de verdade fôsse esquecido — afinal nada ali é mais nocivo ao país do que o que se está praticando neste momento, sem que a UDN combata verdadeiramente os erros atuais —, contanto que a pretexto de divulgar os crimes de alguns não se fôsse servir ao crime supremo, que é o de servir à manobra totalitária.

SE a UDN quer se opor a alguma coisa, oponha-se ao que está errado no atual Govêrno. Pare com essa manobra, que não engana a ninguém, de fazer oposição a Vargas quando Dutra está no Govêrno, e a Dutra, quando é Vargas quem manda.

Muitos são os temas para a Oposição, que se opõe tão pouco e tão mal. Servir aos totalitários por meio da calúnia deve ser tarefa para o sr. Miguel Teixeira, antigo e abalizado especialista.

CARLOS LACERDA

"Cintos para Barnabés!"

(Desenho de HILDE)

Tráfego

COM a morte da mãe do chefe de Polícia, por atropelamento, lembrou-se a Polícia dos abusos e perigos do tráfego.

Confissão dos fiscais

O SR. José Lins do Rêgo, escritor que todo o país admira, publicou crônica contra o projeto Joppert, que suprime a participação dos fiscais nas multas.

Diz êle: "Os agentes fiscais e os conferentes da Alfândega não se matarão mais para coibir as tramóias de sonegadores. Serão apenas burocratas sem apetite aguçado pelo lucro pessoal".

O sr. José Lins do Rêgo é fiscal do consumo. Será êste um programa de resistência passiva? Não é de crer. O sr. José Lins do Rêgo é honesto demais para isto. Mas será que realmente julga necessária a participação dos fiscais nas multas — para que êles multem?

Boicote

EM setembro dêste ano, na Sinagoga do Rio, foi distribuído um boletim em ídiche e português, recomendando aos judeus que boicotem os produtos alemães e combatam "o vergonhoso tratado com a Alemanha nazista".

O boletim era assinado pela Brit Herut-Hasoar, Betar, do Brasil.

Perninha de criança

DIZEM que o sr. Etelvino Lins vai para o govêrno completamente regenerado. Deus queira. Mas um leitor, pernambucano, escreve-nos lembrando a história da índia que o general Rondon catequizou. Estava a índia, certo dia, tristonha e macambúzia. Perguntaram-lhe por que.

"Porque estou com uma vontade danada de comer uma perninha de criança", disse a índia.

A história é falsa, no caso da índia. Mas, no caso do sr. Etelvino Lins, não é tão falsa assim. Pois êle já foi o único que fechou questão em tôrno do ministério para o sr. João Cleofas.

O capitão João

ENTRETANTO, o sr. Cleofas faz promessas, conta coisas de volta de suas viagens. Mas de concreto, mesmo, afora uns tratores, só o casamento de Diacuí.

Violências contra médicos

NO ambulatório do Instituto dos Marítimos, a polícia compareceu há dias, precisamente no Serviço de Tuberculose, para prender um interno sob a acusação de "exercício ilegal da medicina". Para manter as aparências, apreendeu um avental que o interno vestia, com o nome bordado — dr. Cintra. O interno mostrou que até o enfermeiro estava com avental de doutor. Tratava-se do avental que, no momento, estava limpo e disponível. Na pior das hipóteses não seria exercício ilegal da medicina e sim falsa qualidade.

Mas a violência e o vexame foram feitos, sem protesto de terceiros. O interno é um sextanista de Medicina, dos muitos que são admitidos a tratar, sob a responsabilidade dos chefes de clínica, desde que existe a Faculdade.

Contra atos dêsse gênero não vemos o protesto dos estudantes. Nem o dos médicos.

O grave é que a polícia não foi lá por acaso. Imediatamente depois dessa ridícula diligência, um jornal ligado ao ministro do Trabalho publicava fotos espetaculares do interno, tratando de desmoralizá-lo.

A prevalecer a tese da polícia, devia ela prender todos os acadêmicos de medicina que atendem aos doentes nas ambulâncias do Pronto Socorro.

O mais grave está, a nosso ver, na articulação entre a Polícia e certa imprensa, ligada a órgãos do Govêrno, para desmoralizar os que, por qualquer motivo — ou apenas porque algum protegido quer o seu emprêgo — desagradam ao poderoso do dia.

Muito estimaríamos ver os órgãos de classe protestarem contra fatos como êsse. Pois, a passar em silêncio essa violência, vê-la-emos, multiplicada, converter-se num ato banal.

VIAJAR, DISSE-LHE ALGUEM...

SURPREENDI-ME, outro dia, descobrindo que sabia de cór versos de Hermes Fontes que Osório Borba também podia repetir. Era um soneto de certo pernosticismo mas não sem uma clara beleza, e depois dos versos discutimos o poeta e concordamos que ainda mais injusto que o excesso de louvor que o cercara na adolescência era o esquecimento em que caíu depois de morto.

"Viajar, disse-lhe alguém, é esquecer. Olha, a Grécia..." Aí se passava para o verso seguinte, que dizia o que era a Grécia, Roma, a Fenícia e a Helvécia, por exigência da rima.

Não sei se o sr. Café Filho está precisando esquecer alguma coisa, mas o certo é que tem viajado, e quanto! Ainda hoje está voltando de uma longa volta pela América do Sul, desceu ao fundo das minas, subiu ao cume dos montes. O mesmo fizera Europa a dentro. Chegou a falar com o marechal Tito e a ver em pessoa o Papa, o que não é pouco, já não direi para o vice-presidente da República brasileira mas para o menino pobre de outrora, "canguleiro" — comedor de cangulo, peixe de gente modesta, na cidade baixa de Natal, — que um dia o mestre Clementino Câmara, em cuja casa estudava, teve de mandar para casa (é o que conta nas deliciosas memórias publicadas com o título de "Décadas") porque fêz para sua senhora "um gesto pouco decoroso, curvando um braço sôbre o outro... Ela o percebeu através de um espelho".

Essas viagens do sr. Café Filho me lembram o projeto do deputado maranhense Estevam Rafael de Carvalho, que foi o principal inspirador da Balaiada, com seu panfleto "O Bemtevi". Em 1837 êle queria que Sua Majestade o Imperador (Pedro II era um menino de doze anos) saísse a viajar pelo mundo, durante cinco anos. "Saindo do Rio de Janeiro irá em direitura a Hamburgo. Daí atravessará por terra o Hanover, a Confederação Germânica e a Suíça; nesta última visitará, com especialidade, o estabelecimento do sr. Felemberg. Descerá pelo Reno até a Holanda, donde passará por terra à Bélgica, à França, à Espanha e Portugal. Dêste país embarcará para a Inglaterra. Depois, os Estados Unidos. Se a saúde de S.M. consentir, atravessará êste país até o Pacífico, onde embarcará visitando o que houver de notável em todo o vasto litoral até Valparaíso. Por terra passará a Buenos Aires e daí virá ao Rio. Se a saúde de S.M. não permitir a longa jornada por terra, virá ao Rio e daqui ao Pacífico para concluir a viagem como foi descrita. De volta ao Rio, visitará então as províncias do seu Império".

Não aceitaram o projeto de Estevam Rafael de Carvalho. Viram nele manobra de republicano para botar o Imperador barra a fora e antecipar o que só se fêz meio século depois. Mas o sr. Café Filho apanhou a idéia no vento — e ei-lo a correr nações e os sete mares.

Dir-se-á que o sr. Café Filho não é Imperador, nem vai sê-lo. Não é inteiramente exato. Ele é um Presidente em potencial: no dia em que o sr. Getúlio Vargas se decidir a renunciar, quem sobe ao govêrno é o menino desaforado de Natal. Não direi, pelo menos em público, que o deseje, mas bem que não seria mau.

Candidato à sucessão é o que parece que êle não será. Foi, pelo menos, o que disse agora na sua cidade: só tem uma ambição, governar o Rio Grande do Norte. Mas só para isso, tanta viagem? E' fazer o périplo do Imperador para as mais humildes ambições republicanas.

NOTA — Sou avesso a retificar a revisão, que zela pela minha duvidosa ortografia. Mas não posso deixar de fazê-lo em relação à minha crônica de ontem. Eu escrevi "boróro", a revisão emendou "bororó". Confiro no "Dicionário" de mestre Aurélio: "boróro" é índio e tribo de índios, "bororó" uma espécie de veado. Quem estava certo era eu.

ODYLO COSTA, filho

VARIEDADES

CENTENAS de monjes e milhares de budistas de quase tôdas as partes do mundo reunem-se, no momento, em Sanchi, na India, para a mais solene cerimônia religiosa do Oriente, êste século.

A reunião deve-se ao traslado dos restos — depois de mais de cem anos — de Sariputta e Moggalana, discípulos de Buda, que, há dois mil e quinhentos anos, divulgaram os ensinamentos do mestre por todo o Oriente.

O premier Nehru é a personalidade mais importante entre os peregrinos, vindos do interior da India, da Birmânia, Ceilão, China, Japão, Cashmir, Paquistão, Tailândia, Cambodge, Inglaterra, França, Estados Unidos e outros países.

Por mais de dois mil e cem anos, desde a época do imperador hindu Asoka até 1851, os restos sagrados de Sariputta e Moggalana permaneceram em Sanchi, onde foram adorados todo êsse tempo, até ir diminuindo seu culto. Em 1851, os restos de ambos os discípulos de Buda foram trasladados para Londres por "sir" Alexander Cunningham, comissário arqueológico britânico, sendo adorados ali até fins da segunda guerra mundial (no Museu Vitória e Alberto).

A Sociedade Mahadodhi, criada para reviver o budismo, obteve em 1939 autorização do Museu para levá-los de volta à India, o que foi feito.

Agora, os restos de Moggalana e Sarippulta permanecerão alguns anos em Sanchi. (UP)

DE acôrdo com a última estatística publicada, os Estados Unidos fabricaram, durante 50 anos, nada menos de 88.042.466 automóveis. (UP)

As agruras do povo de Sobragi

DO sr. Baltazar Lins, Sobragi: — "Venho denunciar uma negociata da Prefeitura de Juiz de Fora que irá causar grande prejuízo aos habitantes desta localidade. Para que fique claro, eis o histórico do caso:

Quando prefeito de Juiz de Fora, o atual secretário de Viação e Obras Públicas do Estado, dr. Dilermando Martins da Costa Cruz Filho, precisando de votos para eleger-se deputado estadual em 1950, resolveu montar, nesta localidade — Sobragi, Distrito de Ibitiguaia, município de Juiz de Fora — uma usina hidrelétrica de fôrça e luz. Para isso mandou que o sr. Arino Campos, chefe da política local, se entendesse com o espólio de d. Clara Lage de Cerqueira Teixeira, proprietário de uma queda d'água de mais ou menos 60 cavalos vapor, ou seja, 45 quilowatts, no córrego "Espírito Santo", dentro desta localidade.

Os proprietários, com tôda a boa vontade, cederam a cachoeira para que a Prefeitura montasse a usina. A Prefeitura emitiu apólices, vendeu-as ao povo de Sobragi (Cr$ 125.000,00), e começou o serviço. A sua orientação foi entregue a um agrônomo, sem uma pessoa competente para fiscalizar. Resultado: a obra ficou pèssimamente começada. E, até agora, não terminou.

Foram gastos os 125 mil cruzeiros e mais algumas dezenas de mil cruzeiros da Prefeitura. E Sobragi ficou sem luz e fôrça. E o povo sem o dinheiro das ações e respectivos juros, pois êstes nunca foram pagos.

A importância gasta, com os preços do material na ocasião, era suficiente para a conclusão da obra.

Agora, vamos ao caso presente:

Mais ou menos há seis meses, o atual prefeito de Juiz de Fora, sr. Olavo Costa, "por considerar de utilidade pública", requereu e conseguiu a desapropriação da cachoeira referida. Há dias, "a bem do povo de Sobragi", o que existia da futura usina foi vendido por 100 mil cruzeiros a um industrial do município de Matias Barbosa, distrito de Simão Pereira, a prestações mensais de 10 mil cruzeiros.

Êsse industrial, sr. Joaquim Teixeira Silva, é proprietário de vários laticínios, entre êles o do "Tinguá", no distrito Simão Pereira, município de Matias Barbosa.

O sr. Teixeira Silva vai mover tôda a sua maquinaria de laticínios, colocar caldeira elétrica — que consome grande energia — tocar maquinismos da fazenda do Tinguá, com os minguados 45 quilowatts do povo de Sobragi, que comprou apólices da Prefeitura e até hoje está sem luz. E, com êsse negócio do prefeito, futuramente ficaremos em pior situação, pois não contaremos com 1 cavalo fôrça para uma oficina ou uma pequena indústria.

Quem o culpado de tudo isso? O sr. Dilermando Cruz, que entregou um serviço de responsabilidade a pessoa sem a mínima competência no assunto, sem qualquer fiscalização.

Por tudo isso, o povo de Sobragi apela para a Secretaria de Viação do Estado, para que intervenha no caso e não consinta que esta localidade e seu povo fiquem prejudicados pela negociata da Prefeitura de Juiz de Fora, cujo atual prefeito não perdoa sua derrota eleitoral neste Distrito.

Temos aqui um vereador que não liga para o Distrito, sr. José Geraldo Caputti, "vira casaca", udenista para eleger-se e atual petebista.

Para quem apelar? A Prefeitura de Juiz de Fora não tem govêrno, o Estado de Minas, idem; o Brasil, santo Deus, governado por um homem que gosta de dizer: deixa como está para ver como fica".

Buraqueira e projeto 1.000

DO sr. C. Leandro, Rio: "Um comentarista do "Diário de Notícias", procurando saber do prefeito qual o prazo que destinava à realização das obras compreendidas no projeto 1.000, lembrava-lhe a morosidade com que a Prefeitura executa os seus trabalhos, dando como exemplo o alargamento do Canal do Mangue.

Certamente o comentarista nunca passa pela rua Visconde Santa Isabel, em Vila Isabel, onde há mais de um ano se esburacou grande trecho para consertar qualquer coisa de água ou esgôto, ocasionando o desvio de veículos e dando prejuízos de tôda ordem aos pedestres e aos moradores do local.

Na buraqueira já cresceu até capim e o milho, plantado, em breve dará espigas".

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98
[illegible] TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ [illegible] MILHÕES
CARLOS LACERDA — Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor-Gerente
Diretor: CARLOS LACERDA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA
TELEFONES
Geral [illegible]
Gerência e Superintendência [illegible]
Redação [illegible]
Direção e Publicidade [illegible]
Oficinas [illegible]
ASSINATURAS
Anual Cr$ [illegible]
Semestral [illegible]
Trimestral 65,00
Número avulso 1,00
Número atrasado 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte [illegible]
SUCURSAL DE SÃO PAULO
[illegible] Tel. [illegible]
São Paulo — Capital
[illegible]

É BEM elevado o conceito que nós brasileiros fazemos de um senador da República.

É êle, na Câmara Alta, um legítimo representante dos interêsses do povo brasileiro. A sua atitude, como tal, não deve ser restrita ao diminuto espaço do Palácio Monroe. Deve aparecer diante do público com aquêle conspecto de honorabilidade com que se caracterizam os sentimentos tradicionais de uma nação que, desde o berço, segue a orientação do código moral, integrante da doutrina sobrenatural do Evangelho de Cristo.

Não é assim que se tem portado, últimamente, um dos representantes da Paraíba, o jornalista Assis Chateaubriand.

Insatisfeito com os festivais pouco recomendáveis, realizados na França, onde tantos escândalos se verificaram que, jornais de responsabilidade não puderam publicar fotografias que fixaram atos indecorosos, ali praticados, em respeito aos sentimentos de moralidade dos seus leitores, quis êle trazer a repetição dêsses espetáculos livres para a nossa Pátria e, quando em S. Paulo, encontrou a repulsa merecida por parte das elites sociais, forjando uma defesa, joga acintosas acusações aos sentimentos do povo paraibano, enxovalhando a sua dignidade.

Houve alguém que, pela imprensa da Capital Federal, procurou defender-nos dos achincalhes do trêfego Senador. Infelizmente não encontrou o merecido apoio por parte da Assembléia Estadual, pois os representantes do povo paraibano, aquêles que formam as hostes governamentais, colocaram os interêsses da política partidária acima da honra da Paraíba ou, simplesmente, vacilaram ante o poderio de imprensa dos Diários Associados do Senador, perdendo assim o elevado conceito de independência, demonstrado na aprovação da defesa de um Deputado Federal contra acusações levianas de uma escritora medíocre, quando roubava a glória de um vulto nacional, como Epitácio Pessoa.

É preciso que se diga bem alto, para que todo o Brasil nos escute, que a caricatura do sertanejo da Paraíba, pintada grotescamente nos seus artigos, não corresponde à realidade atual.

Se tivemos falhas na formação social do nosso povo, vamos buscar os germes do espírito aventureiro de muitos sertanejos, na maneira de nossa colonização, constituída de guerrilhas, de revoluções, de altivez e independência, possuindo os nossos Governos grande parcela de responsabilidade, pois o Nordeste, por muito tempo ficou à margem do progresso civilizador, bastando citar que sòmente de Epitácio Pessoa para cá as estradas de penetração tiveram o seu curso através dos sertões.

Nos dias em que vivemos as coisas são muito diferentes dos da infância do jornalista Assis Chateaubriand, incorrendo em um anacronismo de funestos efeitos, pois equivalem a afrontas aos seus coestaduanos as fantasias mórbidas do jornalista que contou com uma parcela dos seus votos de brasileiros livres para sua eleição a tão alto posto de responsabilidades.

Não lhe bastando a grande contribuição de desfibramento moral da nossa gente, através as lúbricas reportagens da revista "O Cruzeiro", que prima em apresentar desfiles constantes de sensualidade, aparece o sr. Assis Chateaubriand com um artigo metafórico sôbre assunto político, estruturado em uma linguagem sexual, ambígua, cuja leitura causa náuseas a qualquer pessoa que não tenha perdido por completo os sentimentos de moralidade, gravados em seus corações.

Sabia que o inquieto jornalista, vez por outra se apropria da terminologia da Igreja Católica, abusando da mesma no seu estilo parabólico, mas nunca supus que se expusesse ao ridículo de injuriar os leitores dos seus jornais com uma linguagem tão degradante como a que empregou no "Monstro loiro de Itu".

Fôsse êle um "Zé ninguém" autor do infeliz artigo e incorreria, certamente, nas penalidades do artigo 234 do nosso esquecido Código Penal ou, pelo menos, seria chamado a atenção por aquêles que fazem a censura moral, obrigatòriamente mantida pela legislação do país.

Como se trata, porém, de um respeitabilíssimo Senador da República, portador de imunidades parlamentares, fecham-se os olhos, curva-se a cerviz e, com raras exceções, incorre-se em subservilismo inexplicável, nada se diz contra essas atitudes insólitas de um jornalismo reprovável, nenhuma providência aparece que venha preservar os milhares de leitores de uma cadeia nacional de diários, do veneno mortífero de linguagens escabrosas.

O sertão da Paraíba, pela voz obscura de um Pároco do interior, lançou o seu veemente e indignado protesto em mensagem telegráfica, pelas colunas dêste e de outros jornais independentes e como Ministro de Deus de pureza e de santidade, quero dizer bem alto que, graças ao Onipotente, ainda há nos pináculos do templo da Igreja Católica os guardas vigilantes do patrimônio sagrado da moralidade pública, acintosamente atingida por escritores inescrupulosos.

Fora e muito acima de conveniências particulares ou de falsos temores de críticas insustentáveis, defenderemos nós, custe o que custar, o tesouro da moral cristã que está sob nossa custódia e vigilância contra todos os atentados, partam de onde partirem.

Cônego Américo Sérgio Maia
(Pároco de Cajazeiras — Paraíba)

DESFILE

O sósia

ERNESTO Santos, fotógrafo deste jornal, foi bater umas chapas do Congresso Penitenciário que está reunido na Penitenciária do Distrito Federal. A saída, o guarda que maneja a porta elétrica abriu-a, mas, olhando com atenção para o rosto de Ernesto, fechou-a imediatamente.

— "Que é que há, meu velho? Eu sou fotógrafo."

Mostrou a máquina. O homem deu um suspiro de alívio:

— "Puxa, amigo! Você é a cara do 58!"

Êle disse

EM conversa com um jornalista, o comissário Deraldo Padilha condescendeu em declarar:

— "A grande culpada de tudo o que acontece no trânsito é a imprensa que dá aos motoristas mais importância do que êles têm. Aliás, a imprensa atrapalha tudo. Vejam o que faz comigo. Como se eu precisasse de cartaz! No Rio de Janeiro, eu sou mais conhecido, eu tenho mais fama do que o presidente da República."

As velhas canções não morrem

CONVERSANDO com um amigo no América F. C., o compositor Lamartine Babo informou-o de que as suas velhas canções continuam a dar lucro.

Agora mesmo, foram regravados 10 mil discos, da matriz original, de "O teu cabelo não nega", para atender a pedidos de todo o Brasil, especialmente de emissoras do interior.

O Valadares

EM 1950, quando havia aquelas pitorescas reuniões de líderes do PSD, da UDN e do PR, um reporter do "Jornal do Comércio" sempre dava ótimas notícias sôbre o que acontecia. Quando o diretor Elmano Cardim lhe perguntava quem havia dado a informação, êle respondia, invariàvelmente:

— "Foi o Valadares".

Um dia, êle apareceu com a informação de que, em hipótese alguma, Nereu Ramos seria candidato.

— "Quem lhe disse isso?" — perguntou Cardim.

— "O Valadares".

— "Isso é intriga do Benedito".

— "Que Benedito?" — perguntou o reporter.

— "Benedito Valadares".

— "Mas, eu nem falei com Benedito".

— "Uê, não foi êle quem lhe deu a informação?" — indagou Cardim, já confuso.

— "Não. Foi o Valadares. O Moacir Valadares, da "Folha da Manhã".

"Aeroporto Santos Dumont", a fotografia de Waldemar Medeiros que obteve medalha de ouro na exposição do Centro dos Excursionistas

Medalha de Ouro do Salão do Centro Excursionista

A comissão julgadora e selecionadora — Premiados — O vencedor —

A COMISSAO julgadora da Exposição de Arte Fotográfica que o Centro dos Excursionistas, ao ensejo das comemorações de seu 33.º aniversário, ora realiza no Assírio, entre as 57 fotografias selecionadas concedeu o prêmio de medalha de ouro (excepcional) à do sr. Valdemar de Medeiros, intitulada "Aeroporto Santos Dumont".

As fotografias que concorreram, foram selecionadas, entre 69, pela comissão: sr. J. Nogueira Borges Filho, presidente perpétuo do Foto-Clube Brasileiro; prof. Francisco Pacheco da Rocha, pelo Centro dos Excursionistas; Nélio Berto (fotógrafo profissional), pelo Centro Excursionista Pico do Itatiaia; e dois membros do Foto-Clube Brasileiro. Cento e quinze trabalhos foram recusados.

A comissão julgadora era composta do sr. J. Nogueira Borges Filho, pelo Foto-Clube Brasileiro; sr. Secundo Costa Neto, pelo Centro dos Excursionistas; sr. José de Oliveira, pelo CEPI; e membros do Foto-Clube.

PREMIADOS

Para julgamento, os concorrentes foram divididos em diversas classes.

Na classe dos sócios do Centro dos Excursionistas obtiveram colocação: 1.º prêmio — Olga do Carmo Araújo Braga, com uma foto intitulada "Entrando na Barra"; e 2.º prêmio — Bruno Sutter.

Entre os sócios de outros clubes, foram premiados: sr. Joferlino Miranda Pontes, do Foto-Clube Brasileiro, com uma foto intitulada "Eleve uma prece a Deus", 1.º prêmio; e sr. Valdemar de Medeiros, "Arquitetura antiga".

Tiveram menções honrosas os seguintes concorrentes: srs. Aníbal Becker, Hugo Blume e Manuel de Sousa Lordeiro, do Centro dos Excursionistas, e Max Kanitz, da Sociedade Fotográfica de Nova Friburgo.

A MEDALHA DE OURO

A fotografia "Aeroporto Santos Dumont", que recebeu medalha de ouro, foi batida por Valdemar de Medeiros em 1950, às 10 horas da manhã, com uma máquina "Rolleiflex".

Foi utilizado um filme Super XX, abertura F-8, velocidade 50, filtro amarelo-claro. Revelador "Windish", à base de orthophenilenidiamine.

QUEM E' O VENCEDOR

Valdemar de Medeiros dedica-se à fotografia há 10 anos, havendo concorrido a dois salões internacionais em S. Paulo. Em 1951 foi laureado como o concorrente expositor da melhor fotografia nacional ("Retrato").

No "Salão" do Centro dos Excursionistas, apresentou diversos trabalhos, sendo selecionados 9, dos quais 2 premiados.

O mérito do premiado estende-se ao excelente trabalho de revelação, cópia e ampliação, por êle mesmo executado em seu laboratório de amador, em Laranjeiras.

REALIZOU-SE, sábado, o casamento da srta. Dayse, filha do sr. e sra. José Calp, com o sr. Valdemar Steim de Sousa, caixa da Companhia Cervejaria Brahma. A cerimônia realizou-se, às 16 horas, na igreja de S. Francisco Xavier. Na foto, a senhorita Dayse Calp.

DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS

NA próxima quinta-feira, dia 27, será celebrado o Dia Nacional de Ação de Graças, estabelecido por decreto do Congresso.

Para comemoração da data, os dois cardeais brasileiros, D. Jaime de Barros Câmara e D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, convidaram o cardeal Cadjano, bispo de Rosário, na Argentina. O cardeal Cadjano aceitou o convite e naquele dia, às 20,30 horas, na Igreja Candelária, celebrará o solenissimo Te Deum que assinalará o Dia Nacional de Ação de Graças.

Deverão comparecer ao ato o presidente da República, ministros de Estado, o Corpo Diplomático e altas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Será dado um Curso de Férias para brasileiros numa universidade em Louisiana

ENCERRAM-SE a 15 de dezembro, as inscrições para um curso intensivo de inglês, organizado pela "Louisiana State University", que durará 7 semanas, aproveitando o período de férias escolares no Brasil e cujas aulas iniciam-se no dia 4 de janeiro, abrangendo três níveis de instrução — principiantes, médios e avançados, ao prêço de 235 dólares.

A Difusão Cultural da Prefeitura, no intuito de cooperar com o programa cultural organizado pelo Departamento de Relações Latino-Americanas da Universidade de Luisiana, facilitará ao professor, o encaminhamento do expediente ao prefeito, para ausentar-se do país e dará todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados, na sede do departamento, anexo ao Teatro Municipal, das 14 às 17 horas.

Regressa hoje Café Filho

DE REGRESSO de uma visita de cordialidade a vários países sul-americanos, após ter chefiado a delegação do Brasil à posse do novo presidente do Chile, é esperado hoje, nesta capital, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, que desembarcará às 17 horas no aeroporto Santos Dumont.

Viajantes

A srta. Teresa Reese, funcionária do escritório da United Press em Chicago, está sendo esperada no Rio de Janeiro hoje, terça-feira, num Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways, procedente de Port of Spain.

A srta. Reese, que está fazendo uma viagem pela América do Sul, visitará também São Paulo, antes de prosseguir para Montevidéu a 4 de dezembro, em outro Clipper da PAA.

— Passageiro de um Bandeirante da Panair do Brasil, regressou à cidade do Salvador, o engenheiro Eunapio de Queiroz, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado da Bahia, o qual se encontrava nesta capital, atendendo a interêsses de sua administração.

— A bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, retornou à cidade do Salvador, o sr. Clemens Sampaio, delegado do Ministério do Trabalho, no Estado da Bahia, o qual permaneceu cêrca de oito dias nesta capital tratando de interêsses de sua repartição.

— De sua viagem aos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte, atendendo a convite especial dos respectivos governadores, retornou, ontem, a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. Pedro de Prat y Soutzo, embaixador da Espanha, em nosso país, o qual se fez acompanhar do sr. Roman Escohotado, adido de imprensa, e do coronel Julian Garcia Fumarino, adido militar.

Visitou campos petrolíferos nos Estados Unidos

RETORNOU ao Brasil, pelo avião da Braniff Airways, o sr. Ivan Barreto de Carvalho, engenheiro do Serviço Regional da Bahia, que, a convite da "Drilling and Exploration Company", visitou diversos campos petrolíferos nos Estados Unidos.

Vai ser inaugurado o III Salão de Naturezas Mortas

A EXPOSIÇÃO de pintura promovida pelo SAPS anualmente será realizada no salão da ABI e inaugurada no próximo dia 1.º de dezembro. Figuram entre os expositores Di Cavalcanti, Lazar Segall, Tarsila, Noemia, Vitório Gobbis, Roberto Burle Marx, Quirino Campofiorito, Erico Bianco, Aldo Bonadei, Alfredo Volpi e outros. Será também apresentada uma coleção de quadros do Museu de Arte de São Paulo, que vão ser exibidos no Rio, pela primeira vez.

Empossado o novo comandante da Academia das Agulhas Negras

EFETUOU-SE, hoje, às 10 horas, em Resende, a cerimônia da posse do general Jair Dantas Ribeiro, no cargo de comandante da Academia Militar das Agulhas Negras. O cargo foi transmitido por seu antecessor, general Nestor Souto de Oliveira, nomeado subdiretor de Ensino do Exército. O ato revestiu-se de solenidade, tendo comparecido as altas autoridades militares.

XI Cruzeiro Turístico ao Norte promovido pelo Touring Club

O TOURING Club do Brasil está organizando o XI Cruzeiro Turístico ao Norte, que prevê uma estadia de vários dias em Manaus, dando aos excursionistas, oportunidade para conhecerem os pontos de interêsse turístico da região; está programado um passeio fluvial pelo rio Amazonas, até a confluência com o rio Negro.

Baile substituído por um sorvete dançante

O BAILE de gala em homenagem ao comendador Arthur de Castro, programado pelo Clube Ginástico Português para o dia 29, ficou adiado "sine-die", devendo realizar-se no mesmo dia, das 21 à 1 hora, um sorvete dançante.

Inaugura-se a "Campanha de Doação Voluntária de Sangue"

INAUGUROU-SE hoje, às 9 horas, sob a presidência do prefeito João Carlos Vital, a "Campanha de Doação Voluntária de Sangue", em comemoração do 8.º aniversário do Banco de Sangue da Prefeitura do Distrito Federal.

Maria Garcia Dias-Manuel Pereira

HOJE, às 17.30, casam-se na igreja da Glória do Outeiro, a senhorinha Maria Garcia Dias e o sr. Manuel Pereira.

Vai ser inaugurado o III Salão de Naturezas Mortas

"SERA' inaugurado a 1.º de dezembro próximo, o III Salão de Naturezas Mortas, promovido pelo SAPS, em cooperação com o Museu de Arte Moderna de São Paulo, devendo ser encerrado a 15 do mesmo mês.

O crítico Flávio Mota, representante dêsse Museu que concorrerá à exposição com uma importante coleção de trabalhos de seu acêrvo, fará uma palestra na solenidade inaugural. Os trabalhos destinados ao Salão devem ser enviados à Divisão de Propaganda do SAPS, à Praça da Bandeira 96, até o próximo dia 25.

Ricardo Jafet

TRANSCORRENDO, amanhã, o aniversário do presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, os funcionários do estabelecimento farão celebrar uma missa em ação de graças, às 11 horas, na Igreja da Candelária, devendo oficiar o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, D. Jorge Marcos de Oliveira.

No Rio o cônsul do Brasil em Curaçáo

SEGUIU ontem, para São Paulo, o sr. Isaac H. Capriles, cônsul do Brasil em Curaçáo, Indias Ocidentais Neerlandesas que aqui esteve desde o dia 14 dêste mês, acompanhado de sua mulher.

O cônsul Capriles foi alvo de muitas homenagens durante sua permanência nesta capital, destacando-se o almôço que lhe foi oferecido no dia 21, na Ilha Fiscal, no edifício onde funciona a Diretoria de Hidrografia e Navegação.

Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil

SERA realizada na próxima quinta-feira, dia 27, às 20 hs. e 30 ms. na A.B.I. a reunião mensal do Conselho Nacional para eleição da Comissão Executiva do novo período de mandato.

ELEGANCIA

A BLUSA clássica, tipo chemisier, nunca sai de moda. Usada com uma saia preta, justa, é sempre uma toilette distinta para a jovem que trabalha ou estuda. Este modêlo é especialmente recomendando para a atual estação. As mangas são compridas, mas as cavas são bem folgadas, a fim de não prender em baixo dos braços, o que é desagradável. E' acabada com punhos e bordas pespontados, exatamente como as camisas de homem. Confeccione-a em cambraia de linho ou algodão. O modêlo é de Sacony (Transworld — exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Utilidades domésticas

Liquidificadores, enceradeiras, rádios, geladeiras, televisões, máquinas de costurar, máquinas de escrever portáteis, grande estoque de rádios, fonógrafos e eletrolas. Grande facilidade no pagamento, sem entrada, sem fiador.

Luiz Costa Leal de Moura

RUA DA ALFANDEGA, 111-A - 4.º andar

Sala 401, esq. Uruguaiana

Aniversário de Melinda Scoville

No clichê, a aniversariante cercada de seus amiguinhas

NA residência do sr. e sra. Charles Scoville, superintendente administrativo da Light, realizou-se, sábado, a festa do 15.º aniversário de sua filha Melinda.

Apesar do mau tempo, os parentes e amigos do simpático casal não deixaram de comparecer à festa, da rua Eduardo Guinle.

Os salões estavam repletos, e as graciosas amiguinhas e colegas de Melinda, no "Sacré-Coeur", abrilhantaram o ambiente acolhedor, tão bem ornamentado para aquela noite.

A aniversariante trajava com requinte e bom gôsto, um modêlo "soirée" de nylon rosa, que realçava ainda mais a graça e o encanto dos seus quinze anos.

OS PRESENTES

Entre as jovens amigas de Melinda, encontramos Alice Pitaluga, filha do segundo secretário da Embaixada do Uruguai, Ana Maria Couto Simões, Aida Lustoza; presentes também o sr. José Rodolfo Câmara; senador Pereira de Souza e sra.; embaixador Mario Collaza Pittaluga e sra.; Ivo Arruda e sra.; casal Oliveira Roxo.

A meia noite, ao som do "Happy Birthday" Melinda apagou as 15 velinhas do seu bolo de aniversário, uma linda cópia de um castelo medieval.

Após os abraços de felicitações, o sr. Scoville dançou a valsa com sua filha.

A festa prolongou-se até a madrugada, num ambiente de cordialidade e simpática fidalguia, criado pelo sr. e sra. Charles Scoville e pela graciosa Melinda.

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE

INTERNATO MASCULINO

Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63

Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

O Foto-clube Brasileiro homenageou o Centro dos Excursionistas

O FOTO Clube Brasileiro prestou uma homenagem ao Centro dos Excursionistas, por motivo da passagem do 33.º aniversário de sua fundação, aproveitando a oportunidade da Exposição de Arte Fotográfica e de Excursionismo que ora se realiza no Assírio, organizada pelo referido Centro e sob o patrocínio do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

Falaram o sr. J. Nogueira Borges Filho, presidente perpétuo do Foto Clube Brasileiro, felicitando o Centro dos Excursionistas e o sr. Secundo Costa Netto, em nome dêste, para agradecer a homenagem.

Os srs. Alexandre Farron e Jack Whitmore do Foto Clube exibiram filmes e diapositivos coloridos de viagens à Europa e à América do Norte e de espécimes da botânica brasileira. Encerrando a sessão, o sr. Moacyr Alves, sócio de ambas as entidades, projetou vistas de suas excursões à Itatiaia, Cabo Frio e outras localidades fluminenses, mineiras e do Distrito Federal, destacando-se trabalhos de escaladas.

A Exposição do Assírio ficará aberta ao público até o dia 26; a entrada é franca, diàriamente, das 15 às 21 horas.

Representantes de Israel e do Uruguai na posse do novo presidente do México

A FIM de representar o seu país nas solenidades de posse do novo presidente do México, sr. Adolfo Ruiz Cortines, deixou o Rio ontem, pelo avião da Braniff Airways, via Havana, o general David Shaltiel, ministro do Estado de Israel no Brasil.

Com igual propósito viajou, no mesmo avião, o diplomata uruguaio Juan Fabini.

O general Mullins Jr. homenageado com um jantar

REALIZOU-SE ontem, na embaixada americana, um jantar em homenagem ao general Mullins Jr., ao qual compareceu o ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel.

Sociedade Hípica Brasileira

EM continuação ao programa do 14.º aniversário da Sociedade Hípica, realizar-se-á, quinta-feira, às 20.30 horas, mais duas provas hípicas: "Prova 25 de Novembro" e "Prova Aniversário", esta última só para amazonas.

Falecimentos

LEOPOLD STERN — Faleceu, nesta capital, o escritor Leopold Stern, muito conhecido em nossos círculos literários e sociais. Nasceu na Rumânia, tendo começado a escrever ainda muito jovem, romances de sentimento e de amor; depois de passados alguns anos em Paris, fixou residência nesta capital, onde naturalizou-se brasileiro, tendo demonstrado sempre o mais vivo interêsse pelos assuntos que nos dizem respeito, como prova o seu livro "Rio de Janeiro et Moi", em que revela seu conhecimento da vida carioca.

Era membro do PEN Clube e deixou numerosas obras literárias, entre as quais "Werther ou les Amours de Goethe", "L'Amérique Découvre l'Amour" e "Psychologie de l'Amour Contemporain".

Morre aos 63 anos, deixando viúva a sra. Estela Stern; era pai do sr. Leopold Stern Junior e sogro do sr. Felix Klein. Seu entêrro efetuou-se ontem, às 17 horas, no cemitério de S. João Batista, tendo saído da capela principal do mesmo cemitério.

DESAIX

CIRURGIAO-DENTISTA

Largo da Carioca, 5 — sala 218

Telefone 32-5951

Visita-conferência de hoje no Museu de Belas Artes

HOJE, às 16 horas, realiza-se a terceira visita-conferência ao Museu Nacional de Belas Artes, promovida pela Difusão Cultural da Prefeitura. Será visitada a galeria de pintura portuguesa, falando a respeito, a sra. Maria Barreto, conservador do próprio museu.

ONTEM, por ocasião da visita feita à Penitenciária pelos delegados à I Reunião das Penitenciárias Brasileiras, foi executado um concerto no auditório daquele presidio, constando de coros e números de orquestra. No clichê, um aspecto do côro.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

General Pedro Cavalcanti, dr. Assis Figueiredo, Mario Miguel Barros, Sebastião Couto, Carlos Manhães, João Alfredo Quintanilha, Orlando dos Santos Tavares, Francisco Côrte Real, Mario Miguel Gonçalves, Francisco de Paula Assis, Vivaldo Coaracy, Humberto Mesquita, Américo Alves da Silva, Francisco Sanches, Lauro Lana, Manoel Fonseca, Valter de Oliveira Brasil, Paulo Perissé, Osvaldo Morais Andrade, Valdemar Torres, Humberto Lomba, cônsul Othon do Amaral Henriques Filho, cônsul Paulo Amélio do Nascimento e Silva, Erasmo Claudino, Carlos Haroldo Vasconcellos.

Senhoras:

Margarida Arruda, Luci Alves Carneiro Ferreira, Estefânia da Fonseca Ramos Tavares, viúva general Sotero de Menezes.

Senhoritas:

Maria Cecília Silva, Maria Stela Ramos, Irmã Carmen Lira.

Crianças:

Paulo Sérgio, filho do sr. Avila Tomé e sra. Iolanda Lima Tomé; Luiz Arnaldo, filho do sr. Armando Kemp e sra. Tereza Maria Pologi Kemp; Luiz Antonio, filho do sr. Lourival Santos e sra. Liana Santos; Vicente, filho do sr. Herberto da Costa Lima e sra. Azelina da Costa Leite; Isaura, filha do sr. Carlos Castro Osório e sra. Helena Osório; Consuelo, filha do casal Jorge Firpo-Cidália Clapp Firpo; Alba, filha do casal José Carlos Mangarell - Ilza Mangarell.

MARIA DE LOURDES LOPES CASTELLÕES — Faz anos hoje a sra. Maria de Lourdes Lopes Castellões, espôsa do delegado Humberto do Amaral Castellões, residentes à travessa São Vicente, 40, apto. 201.

A aniversariante oferecerá, em sua residência, uma mesa de doces a seus parentes e amigos.

— Fazem anos, hoje, a senhora Maria Porto, espôsa do sr. José Porto Filho, e sua filha Eurides Porto, residentes à rua Marquês de Abrantes 126, apto. 307.

— Passará, amanhã, o aniversário do sr. Sebastião Bittencourt de Sá, chefe do Serviço de Subsistência da Central do Brasil. Antigo e dedicado servidor de nossa principal ferrovia, o aniversariante, por êsse motivo, receberá manifestações de simpatia e apreço por parte dos seus subordinados, colegas e pessoas do seu círculo de relações de amizade.

Exposição

ACHA-SE aberta, no 9.º andar da ABI, a exposição de pintura da artista Lucette Laribe, diàriamente, das 13 às 19 horas, ficando franqueada ao público até o dia 30 do corrente.

Notas diplomáticas

REGRESSA hoje, a Santiago, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Cyro de Freitas Vale, embaixador brasileiro no Chile.

Conferência Interamericana de Previdência Social

O PROFESSOR Fioravanti di Piero, consultor médico da Previdência Social do Ministério do Trabalho, voltou ao Rio, pelo avião da Braniff Airways, procedente do México, onde, na qualidade de representante do Brasil, participou da reunião da Comissão Executiva do Comitê Permanente na Conferência Interamericana de Previdência Social.

Novo Brigadeiro

FOI promovido a brigadeiro, na reserva, por decreto presidencial publicado quinta-feira, o coronel Astor Costa, considerado um dos mais brilhantes oficiais da Aeronáutica.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA

(Antigo colaborador do Prof. Newlands)

Paradentose e prótese de precisão

Rua Gonçalves Dias, 40 A 2.º andar — Tel 42-9908

O almirante Guillobel, Presidente de Honra da Federação de Vela

O MINISTRO da Marinha, almirante Renato de Almeida Guillobel, foi aclamado presidente de Honra da Federação Metropolitana de Vela e Motor, tendo uma comissão de membros dessa entidade ido, ontem à tarde, a seu gabinete, a fim de comunicar-lhe o fato e convidá-lo, ao mesmo tempo, para as regatas em homenagem à Marinha, que se realizarão barra a fora, a 19 de dezembro próximo. No clichê, o almirante Guillobel e o grupo que esteve em seu gabinete.

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Bercário técnico dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2 500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatorio com um mês de antecedência.

ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS

R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

PNEUS

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.

R. DAS MARRECAS 40 - TEL 22-0547 RIO

DISTRIBUIDOR DOS PNEUS DE BICICLETAS

U. S. ROYAL

PASSATEMPO

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

PROBLEMA N. 451 — EM 25-11-52

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HOR. e VERT.: 1 — olhar; 2 — indivíduo a quem foram funestas as suas elevadas pretensões ou ambições; 3 — caudas; 4 — perfume; 5 — campo de rosas.

CHARADA NOVISSIMA

Desde o momento em que te lançaste na voragem da vida, eu senti o meu desinterêsse pelo teu destino. — 1-2.

CHARADA CASAL

Dentro da noite de um céu limpo de nuvens, um d. Juan qualquer nos fazia chegar aos ouvidos a melodia triste de uma variedade de canção trovadoresca. — 3.

CHARADA SINCOPADA

A serenata desta noite foi como uma flecha no coração da moça romântica que mora ao lado da Igreja. — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Quirino e Beto

profissão (odnalro)

Icaro Teixo

profissão (odnalro)

SOLUÇÕES DO DIA 24 (2.ª-feira)

Cartões — Salamanca - Alcobaça. Novíssima — reclamo.

DIOFRAN

UM FELIPATO DE 1 MILHÃO FAZ A DEFESA DE FELIPETA

FELIPE: mau comerciante

BOISSON: testa de ferro

Verdadeira "cortina de ferro" prendia o ex-tenente — Os testas-de-ferro levaram Luís Felipe à falência e se encheram

— "LUIZ Felipe não é desonesto. E' apenas um mau comerciante e um "burro", que se deixou levar pelos seus "testas de ferro" — afirmou ontem, perante o juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Civel, o felipato Antonio Carlos da Nóbrega, credor de mais de 1 milhão de cruzeiros.

Nóbrega foi um dos quatro depoentes de ontem, sendo os outros o capitão Sérgio Faria Lemos, o tenente Boisson — êste para ser acareado com o primeiro — e Milton Lanzelloti.

UM QUARTEL

Antonio Carlos Nóbrega, que é negociante de Recife, pouco adiantou a respeito do caso das "felipetas". Entretanto, foi importante o seu depoimento, de vez que caracterizou a responsabilidade dos cavalheiros que cercavam o tenente Luiz Felipe.

Disse Nóbrega que é credor de 1 milhão cento e sessenta cruzeiros, provenientes da venda a Luiz Felipe de uma frota de caminhões.

Grande número de militares frequentava os escritórios do Felipeto, o que lembrava a existência de um verdadeiro quartel. O número de militares e outras informações que obteve a respeito do falido foram bastante para dar a êle a esperança de que o negócio era seguro, já que, desde o início viu que Felipeto era uma pessoa completamente sem tino comercial.

OS TESTAS DE FERRO

Disse mais o comerciante que o negócio dos caminhões foi feito diretamente com o tenente Boisson, que era o "testa de ferro" da organização do Felipeto. Boisson foi quem lhe fêz a entrega dos cheques.

— "Felipeto estava cercado por uma verdadeira cortina de ferro e não passava de um simples joguete nas mãos de Lacerda, Boisson, Landi, Barbosa, Niemeyer, outros de que não me recordo. Eles eram os verdadeiros responsáveis por tudo e obrigavam o falido a assinar papéis comprometedores".

DEPÕE BOISSON

Em vista das afirmações de Nóbrega, mandou o juiz que fôsse ouvido o tenente Boisson. Este negou totalmente sua participação em qualquer negócio com o comerciante pernambucano. Não havia pago ao sr. Nóbrega e contestava as afirmações de que êle fôra quem tratara pessoalmente da transação dos caminhões.

ACAREAÇÃO

Promoveu-se, então, a acareação entre Boisson e Nóbrega, em vista da diversidade dos depoimentos.

Nóbrega reafirmou suas acusações, frente a frente com Boisson, dizendo-lhe que êle era o principal testa de ferro da organização e o que mais dinheiro havia ganho com o negócio das felipetas.

Boisson continuou negando e afirmando que era amigo de Felipeto e nunca poderia levá-lo à miséria. Acabou concedendo que fôra intermediário na compra de caminhões, em nome da Emprêsa Importadora Castelo Ltda.

Boisson ficou nervoso.

OUTRAS TESTEMUNHAS

Foram ouvidos ainda o tio do tenente Boisson, sr. Milton Lanzelloti e o capitão Faria Lemos, espôso e procurador de d. Branca Sofia Seixas da Fonseca.

Nenhum dos dois trouxe aos autos esclarecimento de importância.

O HABEAS-CORPUS

O juiz Marcelo Santiago Costa prestou informações ao Tribunal de Justiça a respeito da prisão de Luiz Felipe. Como se sabe, os advogados Evandro Lins e Silva e Milton Barbosa impetraram um "habeas corpus" em favor de Felipeto, que está prêso ilegalmente, segundo entendem.

O pedido de "habeas corpus" deverá ser distribuído provàvelmente amanhã.

2.137 cães vacinados durante o mês de outubro

2.137 cães foram vacinados, no mês de outubro passado, no Hospital Veterinário Municipal e nos demais postos do Departamento de Veterinária, da Secretaria de Agricultura, que vem efetuando uma intensa campanha contra a raiva. No mesmo período, segundo um boletim fornecido pelo Departamento de Veterinária, foram revacinados 171 e apreendidos 592 cães.

Nos subúrbios, apesar dos apelos que vêm sendo dirigidos à população, o número de animais que perambulam pelas ruas ainda é elevado. Em outubro foram apreendidos 90 caprinos, 1 bovino, 30 equinos, 3 lanígeros, 2 muares e um suíno.

O Serviço de Medicina Veterinária extendeu, ainda, suas atividades às casas de aves e ovos, tendo registrado 19 animais doentes e 3 mortos no cais do Mercado Municipal, e 377 doentes e 377 mortos, na estação Barão de Mauá. Na estação marítima foram encontrados 21 animais doentes e 21 mortos.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO
Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diàriamente.

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6684.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585.

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO
Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenioterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s/1.204 — Fone 32-6225 — Diàriamente depois das 14 horas.

Cirurgia

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Santa Luzia, 799 - 3.º and. - sala Psicanálise — Psicoterapia - Rua 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8067.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3243 — Das 3 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço, Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 906 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2696 — 28-7802.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1136.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-3353 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3387.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0608.

DUCHAS ESCOCESAS
Duchas Kneipp para nervosos e esgotados — Banho de luz (Sudação) e de vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação — Banhos Medicinais — Eletricidade Médica completa — Raios X — Inalações de Penicilina — Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório — Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas — Paralisias, Atrofias, Convalescença de derrames cerebrais — Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas — Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do dr. Eduardo Villela — Rua da Lapa, 16, sobrado — Das 7 às 15 horas, todos os dias — Telefone: 32-8272.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8787 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

DR. MILTON DE ALMEIDA
Ouvidos, nariz e garganta — 3as., 5as. e sábados — 15 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.º, s/101 — Tels.: 22-0707 e 48-1292.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 93 — Fones: 32-3265 e 42-1155.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 1.º andar — Tel. 42-0003 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Ultra-Som

DR. FRANCISCO CATALDI
Sinusite — Bursite — Ulceras Gástricas e Duodenais — Rua México, 41 — 7.º andar — grupo 703 — Telefone: 32-9071.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA — CARTORIO DO SEGUNDO OFICIO — Edital de citação para conhecimento de terceiros interessados com o prazo de dez dias, passado na conformidade do artigo 34 do Decreto-Lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, na forma abaixo: — O Doutor Elieser Rosa, Juiz Substituto, em exercício na primeira vara da Fazenda Pública, nesta capital. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dêle tiverem conhecimento, que por este Juizo e Cartório do Segundo Ofício, corre seus trâmites legais uma CARTA DE SENTENÇA — a requerimento de Gustavo A. de SÁ RHEINGANTZ contra a Prefeitura do Distrito Federal e referente ao imóvel de n.º 75 da rua de São José. — E por me haver sido requerido a expedição de editais para conhecimento de terceiros, para levantamento da indenização, por fôrça de sentença e acórdão, mando passar o presente edital de citação que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juizo, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, cientes de que este Juizo funciona à Avenida Rio Branco n.º 241, Edifício do Supremo Tribunal Federal. — Rio de Janeiro, quatorze de novembro de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Sara da Luz Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Paulo Roquette Pinto, escrivão, subscrevi. — O Juiz em exercício: Elieser Rosa.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 - 52-3021

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel. 52-5066. andar — Tel. 52-5066.

PROF. ROBERTO LYRA
Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 15.º andar, grupo 1501

Assaltado e morto a bala na estrada de Manguinhos

Ladrões mascarados, os autores do crime

COM dois tiros de revólver no peito, foi assassinado, após violenta luta corporal, esta madrugada, na estrada de Manguinhos, próximo de sua moradia, por dois ladrões assaltantes, que se encontravam mascarados, o empregado da Limpeza Urbana Manoel Alvarez Alonzo, espanhol, solteiro, de 50 anos, morador naquela estrada, barraco n. 180.

O SOCORRO CHEGOU TARDE

Manoel Alvarez vivia em companhia da doméstica Conceição Lopes Rosario, de 35 anos, solteira, e era bastante conhecido no local onde morava.

Ontem, sua companheira fôra a Cascadura e pedira a Manoel que fôsse esperá-la na parada de ônibus, porque os assaltos naquele lugar são constantes. Manoel esperou por sua companheira até as primeiras horas da madrugada, quando a mesma saltou do coletivo.

De braços dados, seguiram a estrada de Manguinhos em direção ao barraco 180. Ao aproximarem-se da moradia, foram abordados por dois desconhecidos, armados de revólver e mascarados, que em voz alta mandaram que o casal fôsse dando tudo o que carregava para depois morrer.

Nessa ocasião, Manoel Alvarez Alonzo mandou que sua companheira corresse a fim de chamar pela vizinhança, enquanto êle travava luta com os assaltantes.

Conceição, que saiu em desabalada carreira, quando voltou juntamente com vários vizinhos, encontrou Manoel estirado na estrada, morto.

Seus bolsos estavam remexidos e sua roupa rasgada, em consequência da luta que travara com os ladrões. A polícia do 20.º distrito, tomando conhecimento do fato, solicitou a colaboração da Polícia Técnica, para desvendar o misterioso assassinato.

O detetive Djalma está investigando o caso.

VAI FAZER CALOR

Tempo bom, com nebulosidade variável, é o que registra o boletim do Serviço de Meteorologia, para hoje. A temperatura entrará em elevação. Máxima: 28.9; mínima: 17.9. Ventos de Norte para Leste, moderados.

Abandono da Rio-Petrópolis

VARIOS trechos da estrada Rio-Petrópolis, devido à falta de conservação, encontram-se intransitáveis. Uma sucessão de buracos de até 40 centímetros de profundidade oferece constante perigo de desastres e desarranjos nos veículos.

Enquanto isso, o DNER e a Prefeitura do Distrito Federal, responsáveis pela Rio-Petrópolis, nas respectivas jurisdições não lhe dão maior atenção.

CASOS DE RAIVA EM BONSUCESSO E NO ESTADO DO RIO

O DEPARTAMENTO de Veterinária, por nosso intermédio, avisa que o exame de laboratório, para diagnóstico de raiva procedido no cão macho - mestiço - preto e branco pequeno, que deu entrada naquele Serviço no dia 17 do corrente, conduzido da rua Cruz da Fé pelo sr. João da Silva, bem como na cabeça do cão que no dia 16 do corrente foi conduzido pelo sr. Francisco Correia Marques, da estrada Engenho da Pedra, 430, em Bonsucesso, revelou tratar-se de casos positivos.

O Departamento aconselha a tôdas as pessoas que foram vitimas ou estiveram em contato com os referidos animais, que procurem com urgência o Instituto Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte, 11 (antiga Marrecas), para o tratamento necessário.

A Polícia Militar e o 27 de Novembro

A POLICIA Militar tomará parte nas solenidades do dia 27 do corrente em homenagem à memória daqueles que se sacrificaram em defesa das instituições e da Pátria, combatendo na madrugada de 27 de novembro de 1935. Será o seguinte o programa organizado pela PM:

1) representação no cemitério S. João Batista por comissão assim constituida: ten. cel. Ari Salão Caldeira Bastos, major Jaynie Figueiredo, capitães Elmano Peres Moreira e José Jorge Afonso, 2.º tenente Ignácio José da Silva e aspirante José Tabosa de Almeida; 2) missa campal às 9 horas no Regimento de Cavalaria, celebrada por frei Gil Maria; 3) palestras em todos os Corpos, Serviços, Repartições e Escolas realizadas por oficiais, sargentos e cabos.

Reintegrado na Prefeitura um amigo de Pedro Ernesto

Batalha judiciária que durou 16 anos

APÓS 16 anos de luta contra a Prefeitura do Distrito Federal, o sr. Miguel Gomes da Cruz, fiscal geral da Riqueza Móvel da Prefeitura no tempo da administração Pedro Ernesto, foi reintegrado nas suas funções por decisão da 1.ª Turma de Câmaras Reunidas.

A PERSEGUIÇAO

A história da batalha judiciária ganha pelo sr. Miguel Gomes pode ser relatada em poucas linhas.

Ele era, além de funcionário da Prefeitura, amigo íntimo do prefeito Pedro Ernesto. Com a prisão e consequente afastamento de Pedro Ernesto, foi demitido sumàriamente, no ano de 1936.

TENACIDADE DO INJUSTIÇADO

O sr. Cruz não se conformou com a demissão injusta e tentou, por todos os meios e modos que justiça punha a seu alcance, obter a reintegração.

Primeiro tentou as vias administrativas, mas nada conseguiu, não obstante um parecer favorável do 5.º procurador municipal, dr. Josino de Araújo Medeiros. Ingressou, após, em Juizo, por intermédio do advogado Otávio Babo Filho, obtendo, desta feita, sentença favorável do juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, dr. Raimundo Macedo.

A Prefeitura, por intermédio de seu procurador, apresentou recursos e os autos do processo foram ter à 7.ª Câmara Cível.

Ainda aí o advogado Babo Filho conseguiu a vitória para seu constituinte com apenas um voto contra.

EMBARGOS PERDIDOS

Mas a Prefeitura se mostrou, nesta ação, tão tenaz quanto seu antigo funcionário. E embargou a decisão, como último recurso de que dispunha para fazer valer o ato injusto.

A 1.ª Turma de Câmaras Civeis Reunidas, apreciando os embargos, dêles não tomou conhecimento, dando, mais uma vez ganho de causa ao funcionário.

VITÓRIA FINAL

Após essa decisão, foi finalmente reintegrado em suas funções após uma batalha judiciária que durou 16 anos, o antigo fiscal geral da Riqueza Móvel da Prefeitura.

Metropolitano e desmonte começam a ser discutidos

Apoio de vereadores da minoria, sob a promessa de veto ao 1.000 — Abertura de crédito sem consulta ao Tribunal de Contas —

O PROJETO 758 (que trata do "metrô" e do desmonte do morro de Santo Antônio) começou a ser discutido hoje pela manhã, na Câmara Municipal.

Sob a promessa de que o projeto 1.000 seria vetado ou cairia em caducidade, o vereador Paes Leme conseguiu convencer parte da minoria a ajudar na aprovação do 758.

APROVAÇAO

Segundo o vereador Paes, o projeto 758 será aprovado e o prefeito escolherá entre êle e o 1.000, para sancionar apenas um.

Os vereadores Mário Martins e Couto de Souza, diante da promessa de que o 1.000 seria vetado e apenas sancionado o 758, prometeram apoio ao último.

EMENDA QUE E' LEI

O vereador Carlos Frias apresentou uma emenda ao 758, que devia ser uma lei à parte.

Contraria completamente o exercício da fiscalização do poder público, pois acaba com a consulta ao Tribunal de Contas da Prefeitura para qualquer abertura de crédito.

PARECER DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

Para decidir sôbre o parecer que, a pedido do presidente da República, apresentará acerca do projeto 1.000 o Conselho Nacional de Economia vai reunir-se hoje, em sessão reservada.

Espera-se que o Conselho formule várias sugestões sôbre o projeto.

17 anos de prisão

Condenados os raptores do jovem Matarazzo

S. PAULO, 25 (Sucursal) — Com a condenação de Alexandre Malavasi e de Mario Gomelli a 17 anos de reclusão, findou um dos episódios mais sensacionais da crônica policial do mundo: o sequestro do filho do Conde Matarazzo, ocorrido, na tarde do dia 18 de junho de 1951.

HISTORICO

O rapto verificou-se em frente à casa do jovem Eduardo Maria Andréia Matarazzo, de 19 anos, sob as vistas de sua própria espôsa.

Sob a ameaça de um revólver, foi atirado ao fundo de um carro, depois de golpeado na cabeça com a coronha.

Quando despertou estava de mãos e pés amarrados, num quarto da rua Accoé, 19. Haviam-lhe injetado um soporífero para que dormisse.

Nesse interim, o conde Matarazzo recebia carta sem assinatura, exigindo 10 milhões de cruzeiros para resgate do filho.

Os raptores, suspeitando do conde, não foram ao local combinado para a entrega do dinheiro, que estava cercado de policiais.

Um vagabundo, ignorando do que se tratava, quase foi morto pelos policiais, ao apanhar a pasta cheia de papéis cortados e notas velhas, deixada no ponto combinado pelo emissário do conde.

Mais tarde, o jovem Eduardo apareceu em casa, sozinho. Havia conseguido soltar-se das cordas. Contou uma história rocambolesca, em que o público, de modo geral, não acreditou. A polícia foi à casa da rua Accoé, mas não encontrou ninguém lá.

PRISÃO DOS CRIMINOSOS

Os raptores, o antigo químico das Indústrias Matarazzo, Alexandre Malavasi, homem experimentado e ex-chefe de "partigiani" na Itália, e Mario Gomelli, outro ex-empregado das Indústrias, haviam fugido para o interior, onde, dias depois, foram presos.

Nos interrogatórios a que foram submetidos pessoalmente pelo Secretário de Segurança Pública, disseram que não se tratava de rapto verdadeiro, e sim de simulação, com a cumplicidade do "raptado".

Este, com firmeza, negou a cumplicidade, atitude que manteve até o final do processo.

Quinze dos vinte contraventores presos e autuados na Delegacia de Costumes

Vinte "bookmackers" presos

Nova batida da Polícia

VINTE vendedores clandestinos de apostas de corridas de cavalos foram presos domingo passado, em diferentes pontos da cidade, por policiais lotados na Seção de Jogos da Delegacia de Costumes, comandados pelo comissário Serafim Braga.

OS PRESOS

Os contraventores presos são: Abrahim Carlos Abrahão, da rua Pernambuco, 295; José Fernandes, da rua Conselheiro Paranaguá, 85; Heitor Alves, da rua Artidório da Costa, 28; José Pinto Martins, da rua Ibiapaba, 175, em Inhaúma; Hermógenes Mota, av. Suburbana, 5.850; Joel Fernandes, da rua Visconde de Itabaiana, 53; Valmir Sodré de Oliveira, rua Belmira, 33; Paulo José da Costa, da rua Haddock Lôbo, 132; Armando Perez, da rua Capitão Macieira, 78; Mauro Alves da Silva, da rua Leopoldina de Oliveira, 60; José Vieira de Sá, da rua Vilela Tavares, 272; Humberto Roma Filho, da rua Ana Neri, 1.256; Antônio Dias da Silva, da rua General Pedra, 42; Duvino Carneiro dos Santos, da rua Felipe Camarão, 165, prêso também no domingo anterior; Francisco Domingues, da rua Turfe Clube, 1.337; David de Sousa, da rua Barão de Mesquita, 1.091; Aristotelino Rangel, da estrada do Retiro, 500; José Dieppe, da rua Paraíba, 54; Radamés Valentim, da rua Joaí, 302, também prêso no domingo anterior; e, finalmente, Ari Batista de Andrade, da rua Visconde de Santa Isabel, 69.

Com essas prisões, eleva-se a 96 o número de "bookmakers" detidos e autuados na Seção de Jogos da Delegacia de Costumes, montando o total das fianças pagas em mais de 95 mil cruzeiros que foram recolhidos aos cofres do Tesouro Nacional.

Carteiras apreendidas, cassadas e liberadas

POR terem provocado uma colisão com os veículos que dirigiam, os motoristas Carlos Ramos da Silva, prontuário 81.861, que estava embriagado, e Joaquim Duarte, que, sendo amador, dirigia um caminhão, tiveram suas carteiras apreendidas por 12 meses em portaria do diretor do Trânsito.

Também por 12 meses foi apreendida a carteira do motorista Damião Rodrigues, prontuário n.º 76.513, encontrado dirigindo um ônibus em evidente estado etílico.

O diretor do Trânsito cassou a carteira do motorista Luiz Gonzaga Engel, prontuário n.º 149.740, por ser elemento perigoso, conforme ficou registrado no 16.º distrito policial, para onde fôra levado por dirigir com perigo para os passageiros o lotação 4-21-22, agravando ainda a situação por portar uma arma branca.

A carteira de habilitação do motorista Gaudêncio Lessa, prontuário n.º 70.283, foi liberada, visto ter sido julgado normal em exame submetido a 19 de setembro último.

400 pára-quedistas saltarão em Gramacho

Exercícios da Escola de Pára-quedistas do Exército

TROPAS pára-quedistas transportadas em aviões C-47 serão atacadas por grupos de caças "Thunderbolt", no próximo dia 28, na região de Gramacho, junto à estrada Rio-Petrópolis, como parte da demonstração dos exercícios a serem executados nos moldes da guerra moderna pela Escola de Pára-quedistas do Exército em combinação com a Aeronáutica. Aviões P-47 da Base Aérea de Santa Cruz atuarão no serviço de proteção do salto dos pára-quedistas.

Quatrocentos pára-quedistas saltarão em Gramacho, sendo necessários vinte aviões C-47 para transportá-los. Serão 60 aeronaves aproximadamente, incluindo-se os dois grupos de Caças.

O salto será realizado a uma máxima altura de 300 mts, necessária para uma demonstração em que se procura uma aproximação da realidade. Vinte minutos antes do salto do grosso da tropa, saltarão os precursores com todo equipamento necessário para o preparo da zona de lançamento dos homens.

Os exercícios serão assistidos pelo presidente da Republica e altas autoridades civis e militares. O Comando da Escola porá ônibus especiais, à disposição do público, que seguirão para Gramacho a partir das 9 horas.

DESAVENÇA DE SÓCIOS E FACADAS

ESFAQUEADO ontem à noite, no largo do Machado, por seu sócio e companheiro de serviço, Jonatas Luciano Neto, solteiro, de 28 anos, motorista, da rua Marquês de Abrantes, 60, barracão 23, o chofer João de Deus Resende, também solteiro, de 22 anos, da rua Correia Dutra, 60, apto. 9, foi levado ao Pronto Socorro atingido na clavícula esquerda e nas costas.

Medicado, foi posteriormente transferido para o Hospital do IAPETC, onde ficou em tratamento.

O agressor, prêso em flagrante, foi autuado no 4.º distrito pelo comissário Tenório.

Trabalham os dois no caminhão 7-54-09, que arrendam, e regressavam de Copacabana onde tinham ido entregar uma partida de cimento, quando, naquele largo, se desentenderam por questões de serviço.

Em dado momento Jônatas sacou de uma faca investindo contra o contendor, que só não foi morto por ter-lhe aplicado uns golpes de "jiu-jitsu".

DESGOVERNOU-SE BATENDO EM QUATRO ALTOMÓVEIS

COLHIDA POR UM DOS CARROS, FOI INTERNADA NO HPS, TENDO-SE RETIRADO O MENINO DEPOIS DE MEDICADO

PERDENDO a direção, ao anoitecer de ontem, na praça Barão de Drumond, perto da avenida 28 de Setembro, o ônibus 8-14-59, da linha 104, "Barão de Drumond-Ipanema", da Viação Independência, foi de encontro aos autos 4-26-15, 5-09-13, 4-88-49 e 4-23-68, que se achavam estacionados naquele local e um dos quais colheu uma senhora e seu filhinho que passavam no momento.

Maria da Silva Almeida, casada, de 40 anos, da referida praça 19, casa 5, uma das vítimas foi internada no Pronto Socorro com fratura exposta na perna direita e contusões pelo corpo, e seu filho Armando Valente de Almeida, de 6 anos, regressou ao lar depois de medicado nas contusões sofridas.

Júlio Ferreira Serpa Filho, o chofer do coletivo, casado, de 35 anos, da estrada do Realengo, 37, prêso em flagrante pelo vigilante municipal 715, foi autuado no 18.º distrito pelo comissário Jorge Santos.

Navios esperados

ESTÃO sendo esperados, no porto, hoje, os seguintes navios: "Cabo de Buena Esperanza", às 12 horas; "Atalaia", às 18 hs.; "Rio Araza", às 19, e "Uçá", às 22 horas. O "Andrea C" chegou durante a madrugada.

O navio "Blowpate", que era esperado às 9.30 horas de hoje, ainda não chegou ao porto.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES AMANHÃ SABADO : CR$ 2.000.000,00

QUEDA DE ESCADA — Vitima de queda de escada quando pregava cartazes na avenida Presidente Antonio Carlos esquina da rua S. Luzia, na noite de ontem, Geraldo Coelho, solteiro, de 26 anos, empregado da Shell, da rua Justino Bulhões 54, em Niterói, foi conduzido ao Pronto Socorro com a cabeça quebrada.

Geraldo, que caiu de 4 metros, depois dos curativos, foi removido para o Hospital de Acidentados.

CAIU DA ARVORE — Apresentando a cabeça quebrada, foi internado ontem no Miguel Couto o estudante Fernando de Oliveira, de 14 anos, filho de Francisco de Oliveira, da estrada da Gávea 522, que, na mesma via pública defronte do 522, caira de uma árvore pouco antes.

FALECEU NO H.P.S. — Faleceu ontem, no Pronto Socorro, o estudante Laurindo José dos Santos, de 14 anos, da rua Garcia Pacheco 18, que no dia 21 lá dera entrada, com as duas pernas esmagadas, vítima de queda de trem na estação de Triagem.

Seu cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.



CHEGA O DIRETOR GERAL DA FABRICA VOLVO — *A fim de assistir à inauguração da nova sede da Volvo do Brasil S.A., no Rio, chegou a esta capital, procedente de Estocolmo, o industrial sueco Rolf Hanson, diretor geral da fábrica sueca de caminhões, ônibus, tratores e automóveis Volvo. Foi recebido no aeroporto do Galeão pelo sr. Mário Slerca e sra., diretor da Volvo do Brasil S.A.; sr. Attilio Marchetti, inspetor geral para a América do Sul; sr. Adalberto Antici, gerente da Volvo; e pelos representantes da Emprêsa de Propaganda Época, que lhe apresentaram as boas vindas. Na foto, o sr. Rolf Hanson, momentos após ter desembarcado do avião internacional da SAS*

Emissoras e Radialistas Entram Afinal em Acôrdo

Ratificação às 4 horas da madrugada de hoje — Texto completo do acôrdo — Normando Lopes e Délio Maranhão, os artífices



Radialistas e representantes de emissoras chegam, afinal, a acôrdo

AS 4 horas da madrugada de hoje, depois de longos e acalorados debates, os radialistas decidiram aceitar as bases do acôrdo estudadas entre o seu sindicato e representantes das emissoras.

O dia de hoje é, portanto, de grande significação para os trabalhadores do rádio. De agora em diante, todos têm a sua categoria definida, dentro do rádio, com o respectivo salário profissional.

Importante, todos os que trabalham em rádio ou televisão (do contínuo ao diretor artístico) passam a ser considerados radialistas.

O ACÔRDO

Consideram-se radialistas aquêles que, a qualquer título, trabalham em emprêsas de radiodifusão ou televisão e não sejam integrantes de categoria profissional diferenciada.

A remuneração devida aos radialistas não será inferior aos níveis mínimos fixados no acôrdo.

Aos radialistas não compreendidos na classificação é assegurado um aumento geral de salários.

Ficaram assim classificadas as atividades dos radialistas:

a) funções em comissão: Diretor, Diretor de Broadcasting, Diretor Artístico, Diretor de Rádio-Teatro e Diretor Musical.

b) funções permanentes: **Locução:** locutor, locutor-auxiliar e locutor anunciador.

Redação: produtor, comentarista, redator, redator artístico, redator de publicidade, noticiarista e repórter.

Rádio-teatro: supervisor, rádio-ator protagonista, rádio-ator coadjuvante e contra-regra de rádio-teatro.

Sonoplastia: sonoplasta, sonoplasta auxiliar e contra-regra.

Discoteca: discotecário-programador, discotecário, discotecário auxiliar.

Técnica — Rádio-técnico especializado.

Transmissão — Rádio-técnico auxiliar de 1.ª classe, rádio-técnico auxiliar de 2.ª classe, rádio-técnico auxiliar de 3.ª classe e praticante de rádio-técnico auxiliar.

Rádio — Rádio-operador de 1.ª classe, rádio-operador de 2.ª classe, rádio-operador de 3.ª classe e rádio-operador praticante.

Irradiação externa (F. M.) — Rádio-operador de 1.ª classe, rádio-operador de 2.ª classe, rádio-operador de 3.ª classe e rádio-operador praticante.

TELEVISÃO

Aos radialistas não compreendidos na classificação, é assegurado um aumento geral de salários nas seguintes bases:

até Cr$ 1.500,00	30%
de 1.501 a 2.000,00	25%
de 2.001 a 3.000,00	20%
de 3.001 a 4.000,00	15%
de 4.001 em diante	10%

Recaem as percentagens sôbre os salários de 1 de outubro de 1952, compensados os aumentos voluntários a partir de 1 de outubro de 1951.

Estão excluídos do aumento os radialistas contratados por prazo certo e os que perceberem mais de Cr$ 10.000,00 mensais.

O acôrdo entrará em vigor na data de sua homologação pelo TRT e terá a duração de dois anos.

ARTIFICES

Terminada a campanha dos radialistas, nesta sua primeira fase, é justo destacar-se a atuação do sr. Normando Lopes, presidente do Sindicato. Soube conduzir-se como dirigente sindical, em defesa da classe que lidera.

Outra atuação que merece destaque é a do juiz Délio Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho. Em pouco tempo conseguiu o que o Departamento Nacional do Trabalho tentou durante meses — um acôrdo entre radialistas e emissoras.

Viaje pela "CRUZEIRO"

É A COMPANHIA LIDER

Perfeito serviço de manutenção e proteção ao vôo - "Oficinas do Cajú" com centenas de técnicos altamente especializados.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-0060 — AV NILO PEÇANHA, 26-A - TEL.: 32-7000

Palestra na Penitenciária Central

O SR. Roberto Petinatto, diretor geral das Instituições Penais da República Argentina, fará amanhã, às 20 horas, no auditório da Penitenciária Central do Distrito Federal, uma conferência sôbre assuntos penitenciários.

Despede-se da ABI o chefe do Escritório Comercial na Suíça

O SR. Francisco Modaglia que vai organizar e dirigir o Escritório de Propaganda Comercial do Brasil na Suíça, estando de partida para o seu pôsto, esteve em visita de despedidas à Associação Brasileira de Imprensa, acompanhado do jornalista Conrad Wrzos.

O sr. Herbert Moses, presidente da ABI, enviou por seu intermédio, uma mensagem de saudação aos jornalistas suiços.

No Sindicato dos Bancários

Cindido o Grupo Democrático Ganham Fôrça os Comunistas

Reunião de "apêlo aos bancários sôbre o congresso dos povos pela paz" — Eleições próximas

A CISAO do movimento democrático pode resultar na volta dos comunistas à direção do Sindicato dos Bancários, de onde foram afastados à custa de tanto sacrifício.

No momento, êles (os comunistas) se sentem à vontade inclusive para realizar uma reunião de "Apêlo aos bancários sôbre o congresso dos povos pela paz". Reunião programada para hoje, segundo boletins que estão sendo fartamente distribuidos entre os bancários — e na sede do sindicato.

PARTICIPAÇAO

TRIBUNA DA IMPRENSA não pode ficar alheia ao que se passa, com uma diretoria totalmente envolvida pelos extremistas. A importância do Sindicato dos Bancários no ambiente sindical é decisiva.

Há 3 anos, quando surgiu o movimento democrático dos bancários, êste jornal foi dos que mais deram apoio à iniciativa do grupo valente, depois vitorioso nas urnas. O grupo está cindido. As fôrças divididas.

AS CHAPAS

Com a cisão do movimento democrático, 3 chapas se inscreveram para as próximas eleições, marcadas para breve: 2 resultantes da cisão e uma encabeçada pelo lider comunista bancário Francisco Trajano de Oliveira. Manobra, por trás, o conhecido Bacelar Couto.

Das 2 outras chapas, uma (encabeçada por Paulo Torres) ainda se mantem fiel aos princípios do movimento democrático. A outra, é o atual presidente Antônio Blanchard tentando a reeleição.

APELO

A convocação dos bancários para o apêlo sôbre o "congresso dos povos pela paz" está assinada pelos seguintes nomes: Ismael Acioli, Orlando Vicentin, Jubar Caripuna Mauês, Francisco Trajano de Oliveira, Jorge Saltarell, Armando Belens Costa, Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, Francisca Moura, Arinos José Ferreira, Aluizio Granja, Américo Vieira Carneiro, José Trindade, Herácito Soares de Oliveira, Lincoln Marinho de Carvalho, Reginaldo Calazans, Antônio Luciano Bacelar Couto, Humberto Menezes Pinheiro, Carlos Alberto Alcântara, Maria Madeira Machado, Ivo Chermont, José Fonseca, René Cordovil da Silveira, Alberto Marchesini, Júlia de Oliveira, Lauro de Castro Leão, José Muniz do Vale, Carlos Cardoso, Afonso Ribeiro de Morais, José Ribeiro, Edson Lage Bicalho, Lincoln Gomes Pereira, Alvaro Vieira Coelho, Osmar Gonçalves Coelho, Roberto Quinto Alves, Celso José Ramalho, Paulo Lemos, Newton Valente de Melo e Silva, Vladimir Costa, Darce Severo, Hugo Bertazoni, Jorge Pessoa Mendes, Zélia Brandão, Aluizio Ferreira e Agueda R. D'Aragona.

8.º ANIVERSÁRIO DO BANCO DE SANGUE

EM comemoração ao seu 8.º aniversário, o Banco de Sangue da Prefeitura do Distrito Federal está efetuando uma Campanha de Doação Voluntária de Sangue. A solenidade inaugural da Campanha foi realizada hoje, às 9 horas, sob a presidência do prefeito João Carlos Vital.

Compareceram à solenidade o secretário geral de Saúde e Assistência, professor Jorge Bandeira de Melo, o diretor do Banco de Sangue, sr. Artur de Siqueira Cavalcanti, e outras autoridades municipais.

Dona Laurinda de Andrade Werneck

Seu sepultamento hoje à tarde

AO fim de longa enfermidade, que a prendera ao leito por três anos, faleceu ontem à noite dona Laurinda de Andrade Werneck, na sua residência, à rua Voluntários da Pátria, 381, apto. 305. Era mãe do nosso companheiro de imprensa, Geraldo de Andrade Werneck, redator do "Correio da Manhã".

Dona Laurinda e seu espôso, Teófilo de Avelar Werneck, falecido há anos, descendiam de antiga e tradicional família fluminense. Eram primos.

Morreu aos 79 anos de idade, deixando seis filhos: Geraldo, jornalista e redator de anais da Câmara dos Deputados; José, alto funcionário do Banco do Brasil; Juraci, professôra do Colégio Andrews; Dulce, Ruth e Carmen de Andrade Werneck; e dois netos, José Carlos e Ana Maria.

O corpo foi transferido ontem à noite para a capela principal do cemitério S. João Batista, onde ocorrerá hoje, às 16 horas, o sepultamento.

AFRÂNIO PEIXOTO

As obras dêste grande escritor estão à venda, em volumes avulsos brochura, nas principais livrarias.

Despedida dos alunos da Faculdade de Arquitetura

REALIZAR-SE-A', hoje, às 16 horas, na Faculdade Nacional de Arquitetura, a despedida dos quintoanistas da escola, com a tradicional chopada carnavalesca.

Ficam convidados todos os alunos daquela Faculdade.

O Sindicato dos Médicos festeja o seu jubileu de prata

O SINDICATO dos Médicos do Rio de Janeiro completa hoje o seu Jubileu de Prata, tendo mandado celebrar missa em ação de graças, às 10.30, na matriz de São Judas Tadeu, antiga capela da "Casa do Médico", à rua Cosme Velho, 136. Às 21 horas, haverá sessão solene, em sua sede, à Av. Churchill, 97 — 11.º andar.

Casa da Bahia

REALIZA-SE hoje, às 15 horas, mais uma aula de culinária baiana, na Casa da Bahia, ministrada pela sra. Maria José Costa Pinto; a aula de hoje versará sôbre caruru e efó.

SUÉCIA

OS comerciantes interessados em importar mercadorias da Suécia estão descontentes com a CEXIM. E' que no período compreendido entre 16 a 31 de outubro foram concedidas licenças num total de 20 milhões de coroas suecas, sendo que 8 milhões se destinaram a apenas uma firma.

Se levarmos em conta que os importadores de mercadorias daquela origem sobem a mais de uma centena, verificamos que, de fato, existe uma desproporção na quota de quase 30% sòmente para uma.

"Mediante concorrência"

A RÁDIO Nacional do Rio de Janeiro, por intermédio da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, conseguiu autorização do presidente da República para adquirir dois transmissores de 50 Kw. No processo, o sr. Getulio Vargas despachou: "Sim, mediante concorrência".

Exposição

O SR. Godofredo Filgueiras Filho vai realizar em Nova York uma exposição de minérios e minerais brasileiros.

Agricultura

AMANHA, quarta-feira, o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, deverá ir à Associação Comercial, onde proferirá uma conferência sôbre a situação da lavoura nacional.

Empréstimo

A ESTRADA de Ferro Noroeste do Brasil, de acôrdo com parecer da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, vai obter um empréstimo de 6.354 mil dólares, para reaparelhar o seu sistema ferroviário.

A Estrada pretende prestar melhores serviços à região de S. Paulo e Mato Grosso, por ela servida.

✝ AVISOS FÚNEBRES

FALECIMENTOS :

— Faleceu nesta capital o sr. Marcelino de Oliveira. O sepultamento foi realizado ontem, às 16 horas, no cemitério de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital a sra. Maria Josefa dos Santos. O sepultamento foi realizado ontem, às 16 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital o sr. Alfredo Torres Filho, sendo o sepultamento realizado ontem, às 15 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital o sr. Leopoldo Stem. O sepultamento foi realizado ontem, às 17 horas, no cemitério de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital a sra. Nilza da Costa Oliveira. O sepultamento foi realizado ontem no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital a sra. Maria da Penha Fontes. O sepultamento foi realizado ontem, às 17 horas, no cemitério de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital o sr. Elias Hiusepe. O sepultamento foi realizado ontem, às 17 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital o sr. Simplício Maria da Conceição. O sepultamento foi realizado ontem, às 15 horas, no cemitério de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital o sr. Alberto Soares Pereira de Moura. O sepultamento foi realizado ontem, às 11 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital o sr. Paul Bornstue. O sepultamento foi realizado hoje, às 9 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital o tenente-coronel João Digiacomo. O sepultamento foi realizado hoje, às 10 horas, no cemitério de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital o sr. José Rodrigues de Carvalho. O sepultamento foi realizado hoje, às 9 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital o sr. João Ezequiel. O sepultamento foi realizado ontem, às 17 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital o sr. Justino Alves Diniz. O sepultamento foi realizado ontem, às 17 horas, no cemitério de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital o sr. Carlos Caraguinani. O sepultamento foi realizado ontem, às 16 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital a sra. Julia Bayma de Oliveira. O sepultamento foi realizado ontem, às 12 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital o sr. César Carlos Maciel. O sepultamento foi realizado ontem, às 11 horas, no cemitério de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital o sr. Newton de Holanda Maia. O sepultamento foi realizado ontem, às 16 horas, no cemitério de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital o sr. Miguinon Elizabeth Garcia Jove. O sepultamento foi realizado ontem, às 16 horas, no cemitério de S. João Batista.

MISSAS :

DR. GUALBERTO DE MACEDO SOARES

(MISSA DE 30.º DIA)

Dalva de Almeida Macedo Soares, Gilson de Macedo Soares, Gilza de Macedo Soares, Dr. Gualter de Macedo Soares e Familia, Maria de Macedo Soares, Contra-Almirante Gerson de Macedo Soares e Familia, Carlos de Araujo Pena e Familia, Dr. Gustavo Luiz de Macedo Soares, Maria da Gloria P. Pinto de Almeida, General de Divisão Jayme de Almeida e Familia, Nerina de Almeida Pitta e Familia, Ricardo Máximo de Almeida e Senhora (ausentes), Comandante João Moura e Familia, Dr. Elmo Bustamante e Familia, Capitão Julio de Almeida; — espôsa, filhos, irmãos, sogra, cunhados e sobrinhos do DR. GUALBERTO DE MACEDO SOARES, convidam todos os parentes e amigos para a missa de trigésimo dia, que se rezará, amanhã, quarta-feira, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Américo Passos Guimarães Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

Os irmãos, cunhados e sobrinhos de AMERICO PASSOS GUIMARÃES FILHO convidam seus amigos e parentes, a assistir à missa que mandam celebrar no dia 27 do corrente, às 8 e meia horas, na Igreja da Candelária, ao transcurso do 7.º dia de seu falecimento.

ALFREDO JOSE' RAMOS

(MISSA DE 30.º DIA)

Doralice Cunha Ramos, Milton Ramos, Léa Ramos, Vieira Neves, Rubens Vieira Neves, Armenio de Souza Figueiredo, Marina Lima de Souza, Almir Lima de Souza, Maria Lucia Lima de Souza, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia em sufrágio da alma de seu saudoso esposo, pai, sogro, cunhado e tio, ALFREDO JOSÉ RAMOS, a realizar-se dia 25, às 10.30 horas, na Igreja de São Jorge.

HUMBERTO MALAGUTI DE SOUSA

Sua familia agradece as manifestações de confôrto que vem de receber de seus amigos e parentes, e novamente os convida para a missa de 7.º dia, que será realizada amanhã, quarta-feira, dia 26, às 9,30 horas da manhã, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ALBERTO GOMES RIBEIRO

MISSA DE 7.º DIA

Sua familia, muito grata aos que se apresentaram, bondosos, trazendo confôrto e carinhos, convida os parentes e amigos para a missa que será rezada no altar-mor da Igreja da Candelária, sábado, dia 29, às 9,30, pedindo a Deus pelo muito querido ALBERTO, falecido em Belo Horizonte.

HORACIO ALVES DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Irene Almeida dos Santos, Carlos Horácio dos Santos e senhora, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu muito querido e inesquecivel espôso, pai e sogro, HORACIO ALVES DOS SANTOS e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar por sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 169 - loja — Tel.: 43-7997.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel. 22-2412.

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

INAUGURADA A NOVA SEDE DA VOLVO DO BRASIL S.A.

A VOLVO do Brasil S. A. inaugurou, à Avenida das Bandeiras, 746, sua nova sede. Comemorando o acontecimento, ofereceu um "churrasco" às pessoas convidadas, às 12 horas de hoje.

Os srs. Rolf Hanson e Attilio Marchetti, respectivamente diretor e inspetor para a América Latina da A/B Volvo de Gotemburgo, Suécia, vieram ao Rio especialmente para assistir às festas com que a Volvo do Brasil S. A. inaugurou suas novas instalações.

INTERNATIONAL PUBLIC OPINION RESEARCH, INC.

TENDO como presidente o sr. Elmo C. Wilson e como gerente geral o sr. Monroe Leonard Mendelsonh, instalou-se, no Rio, o Escritório da International Public Opinion Research, Inc.

Essa organização já fêz, anteriormente, no Brasil, trabalhos de pesquisas para a Standard Oil e Coca-Cola e, no momento, faz estudos encomendados por outros clientes.

E' de seu programa oferecer, também, futuramente, serviços regulares de pesquisas sôbre audiências de rádio e leitura de jornais.

Escola de Propaganda

ALÉM das aulas teóricas ministradas aos seus alunos, a Escola de Propaganda do Museu de Arte de S. Paulo promove, regularmente, conferências sôbre os mais variados assuntos ligados à publicidade.

Fizeram conferências, ultimamente, os srs. Herman Dias de Meneses, sôbre rádio; Auricélio Penteado, sôbre pesquisas; Murilo Mendes, sôbre ética na propaganda; Roxo Loureiro, sôbre investimentos em propaganda, e o professor Bardi, sôbre arte na propaganda.

Banco do Comércio S.A.

S. PAULO, 25 (Sucursal) — A campanha publicitária do Banco do Comércio S.A., lançada nesta Capital pela CLAP (Consórcio Latino-Americano de Publicidade), numa série de 7 anúncios, teve boa repercussão nos meios econômicos.

Vários outros bancos, que até agora só se interessavam pela publicação de seus balanços, estão programando tipos diferentes de anúncios.

O Banco do Comércio S.A. está ligado, nesta capital, ao grupo financeiro Mendes Caldeira.

A propaganda no IV Centenário de S. Paulo

S. PAULO, 25 (Sucursal) — A Comissão de Festejos do IV Centenário de S. Paulo, da qual é presidente o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, houve por bem nomear uma Consultoria Técnica do Serviço de Propaganda daquela autarquia.

Os homens de propaganda neomados são êstes: João Alfredo de Sousa Ramos, Carlos Santos, Nilo Gambini, Godoi Prado, Murilo Mendes e João A. da Costa Dória.

A vida das Agências

A ORION conta com mais os seguintes novos clientes: Braniff, União Vinicola Americana S.A. e Lar Phenix S.A.

A THOMPSON é a distribuidora internacional da publicidade da Agua Velva "Williams".

A GRANT continua produzindo bons anúncios para a General Eletric.

A STANDARD está fazendo excelente publicidade para a OSA Organização Territorial S.A.

CINEMA NACIONAL — *Já se começa a fazer, no Brasil, certa propaganda de nosso cinema. Os artistas novos vão saindo da obscuridade em que viviam; seus hábitos, seu modo de viver, suas diversões preferidas, êsses detalhes da vida de um artista que interessam ao "seu público" começam a ser divulgados, para conhecimento maior do cinema nacional. E de Patricia Lacerda, "estrêla" da Flama, e sua irmã Verinha a foto acima*

PUBLICIDADE EM S. PAULO

S. PAULO, 25 (Sucursal) — A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Publicidade no Estado de São Paulo, após as últimas eleições, ficou assim composta: srs. Sebastião Carlos César, presidente (Orion Publicidade); Renato Pennafirme Aguiar (Rádio Cultura) e Diu Xavier Cardoso (Companhia de Anúncios em Bondes), como diretores; Mauro Pires (Emissoras Associadas), Antônio Andrade Nogueira (J. Walter Thompson) e João Batista Falbo (Rádio Cruzeiro do Sul), como suplentes da diretoria; Adib Miguel Simão (Rádio América), Argentina Melbach (Panam Propaganda) e Murilo Braun Ferreira (Rádio Nacional), como membros do Conselho Fiscal; e Júlio Pinto Figueira (Rádio América), Osório Monteiro ("Diário da Noite"), e Benvenuto Pascoli Jr. (Rádio Record), como suplentes do Conselho Fiscal.

A foto mostra um aspecto da posse da nova diretoria, quando falava o sr. Godoi Prado, presidente em exercício do Sindicato. Bem à esquerda, o presidente eleito, sr. Sebastião C. César.

Doria nos EE.UU.

S. PAULO, 25 (Sucursal) — Em sua recente visita aos Estados Unidos, o sr. João A. da Costa Dória, diretor da Dória Associação S.A. e membro da Comissão de Propaganda do IV Centenário de S. Paulo, visitou o Departamento de Comércio dos Estados Unidos, através do Departamento de Feiras e Exibições Internacionais.

Ao chefe dêsse Departamento, Mr. Hide, o publicista paulista fêz entrega, em nome do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão de Festejos do IV Centenário, de material informativo sôbre a Grande Exposição Internacional de Propaganda que se realizará em S. Paulo em 1954.

Gastos com publicidade nos EE.UU.

EM sua edição de 31 de maio último, a publicação norte-americana "Editor & Publisher" divulga novas informações e dados fornecidos pela firma Story, Brooks & Finlel, representantes de emprêsas editoras de jornais, sôbre a eficiência da publicidade em jornais.

Sob o título "O poder de venda dos jornais nunca foi melhor demonstrado", a publicação informa:

— Estimativas dignas de fé sôbre os gastos com publicidade, em 1951 deram aos jornais uma vantagem de dois para um sôbre qualquer outro veículo. Eis aqui os números, tantos em dólares como em percentagens:

US$ 2.226.000.000 — Jornais (exclusive semanários) — 34%; US$ 920.500.000 — Correspondência direta — 14%; US$ 690.000.000 — Rádio — 10,5%; US$ 562.300.000 — Revistas — 8,6%; US$ 464.400.000 — Televisão — 7,4%; Diversos — 25,5%.

DIA DA PROPAGANDA

NO dia 1.º de dezembro, começarão os festejos comemorativos do "Dia da Propaganda", através de palestras pelo rádio.

No Automóvel Clube, no dia 4, haverá, às 12,30 horas, o tradicional almôço de confraternização, com homenagens de jubileu publicitário.

As festividades serão encerradas com um baile no High-Life, no dia 6, das 16 às 22 horas.

Fernanda Valli, do Curso Prático do Serviço Nacional do Teatro, em "A Cegonha se Diverte", que está comemorando as 100 representações no Teatro Copacabana. Ela trabalhara também em "Mulher Sem Alma", a próxima apresentação dos "Artistas Unidos".

Mostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro

Iniciativa do Museu de Arte Moderna de S. Paulo — Serão exibidos filmes de 30 anos atrás, com "Exemplo regenerador" — Inauguração com "Simão, o caolho"

S. PAULO, 25 (Sucursal) — Em três dias, terá início a I Mostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro, organizada pelo Museu de Arte Moderna e Centro de Estudos Cinematográficos de São Paulo, com a colaboração do Círculo de Estudos Cinematográficos do Rio.

A partir do dia 29 haverá duas sessões diárias no auditório do Museu de Arte Moderna. Entrada franca aos sócios das entidades organizadoras.

ABERTURA

Para abertura da mostra (dia 28) foi escolhido o filme "Simão, o caolho", produção da "Maristela", dirigida por Cavalcanti.

A sessão de estréia será no cinema Paramount, em benefício da Casa do Pequeno Jornaleiro e patrocínio da Associação dos Cronistas Parlamentares.

Na ocasião, Cavalcanti será homenageado. Êle e o crítico Almeida Sales farão as palestras de abertura do festival, em presença de artistas, diretores, técnicos e tôdas as demais pessoas que trabalham no cinema brasileiro.

PROGRAMAÇÃO

DIA 28 — "Simão, o caolho" — Produção Maristela, 1952. Direção de Alberto Cavalcanti. Argumento baseado nas crônicas de Galeão Coutinho, segundo uma adaptação de Miroel Silveira e Oswaldo Moles. Interpretação de Mesquitinha, Rachel Martins e Carlos Araújo.

— "Metrópole de Anchieta" — Produção da Secretaria da Fazenda, 1952. Roteiro e direção de Benedito J. Duarte.

DIA 29 — "A Retirada da Laguna" — Produção de Filmes Artísticos Nacionais, 1931 (exibida com o título "Alma do Brasil"). Direção de Líbero Luxardo. Personagens escolhidos em Campo Grande e Nioac, Estado de Mato Grosso; o próprio diretor do filme fazia o Coronel Camisão; aparece também o General Klinger, então comandante da Região Militar daquele Estado.

— "O Descobrimento do Brasil" — Produção da Divulgação Cinematográfica Bandeirante, 1952. Roteiro e direção de Marcos Margulies. Primeiro filme do ciclo "História do Brasil através da arte", baseado sôbre o material iconográfico antigo e moderno, com narração tirada dos documentos originais da época.

— "O Descobrimento do Brasil" — Produção do Instituto de Cacau da Bahia, apresentado pela Brasília Filmes, 1935. Direção de Humberto Mauro. Interpretação de Alfredo Silva, Reginaldo Calmon, Manoel Rocha, João de Deus. Música de Villa Lobos.

DIA 30 — "Ganga Bruta" — Produção de Adhemar Gonzaga para a Cinédia, 1932. Direção de Humberto Mauro, segundo um argumento de Otávio Gabus Mendes. Interpretação de Durval Bellini, Lú Marival e Dea Selva.

— "Santuário" — Produção Vera Cruz, 1951. Argumento e direção de Lima Barreto. Segundo documentário daquela companhia cinematográfica e que recebeu o prêmio do Festival de Veneza do mesmo ano. Trata da obra do Aleijadinho, em Congonhas do Campo, Minas Gerais.

DIA 1 — "Uma aventura aos quarenta" — Produção da Centauro, 1945. Direção de Silveira Sampaio. Interpretação de Flávio Cordeiro e Silveira Sampaio.

DIA 2 — "Lábios sem beijos" — Produção de Adhemar Gonzaga para a Cinédia, 1930, sendo a primeira daquela companhia. Direção de Humberto Mauro. Interpretação de Paulo Morano, Lelita Rosa e Alfredo Rosario.

— "Nordeste" — Produção do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura. Direção de Pedro Lima. Filme premiado no I Festival Internacional de Filmes de Curta Metragem no Rio de Janeiro, 1950.

DIA 3 — "O canto da saudade" — Produção dos Estúdios Rancho Alegre, Volta Grande, Minas Gerais, 1951. Direção de Humberto Mauro, segundo um argumento inspirado numa lenda de Volta Grande. Interpretação de Alfredo de Almeida, Claudia Montenegro, Alcyr Damatta.

DIA 4 — "Argila" — Produção da Brasil Vita Filmes, 1942. Direção de Humberto Mauro. Interpretação de Carmen Santos, Celso Guimarães e J. Silveira.

— "Inauguração do Estádio do Pacaembu" — Produção da Prefeitura Municipal de S. Paulo, 1940.

DIA 5 — "O tesouro perdido" — Produção de Febo, Cataguases, 1926. Direção de Humberto Mauro. Interpretação de Bruno Mauro, Lola Lys, Maximo Serrano e Humberto Mauro. Este filme recebeu o "Medalhão Cinearte", como o melhor brasileiro exibido em 1927; êsse concurso instituído por Cinearte foi o primeiro realizado no Brasil, para cinema.

— "Os Tiranos" — Produção do Museu de Arte de S. Paulo, 1951. Argumento e direção de Marcos Margulies. Filme baseado no quadro "Les Proscriptions des Triumvirat", de Antoine Caron e que se encontra na Pinacoteca do referido Museu.

— "Painel" — Produção de Cavalcanti para a Vera Cruz, 1950. Direção de Lima Barreto. Filme baseado no Mural de Candido Portinari "Tiradentes".

DIA 6 — "Caiçara" — Produção de Cavalcanti para a Vera Cruz, 1950. Argumento e direção de Adolfo Celi. Interpretação de Eliane Lage, Mário Sergio Carvalho, Abilio Pereira de Almeida e Carlos Vergueiro, com a participação da negra Joaquina. Esse filme, primeiro da Vera Cruz, reuniu técnicos internacionais, tais como Oswald Hafenrichter (montagem), H. C. Fowle (fotografia), Aldo Calvo (cenografia) e Eric Rassmussen (som).

— "Carnaval paulista de 1936" — Documentário em curta metragem.

DIA 7 — "Pureza" — Produção de Adhemar Gonzaga para a Cinédia, 1940. Direção de Chianca de Garcia. Argumento extraído de um romance de José Lins do Rego. Interpretação de Procopio Ferreira, Nilza Magrassi, Sarah Nobre, Alfredo Calado e o pretinho Yoca. Esse filme recebeu o 1.º Prêmio para Filmes Nacionais, instituído pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

DIA 8 — "Luz dos meus olhos" — Produção Atlântida, 1948. Direção de José Carlos Burle, segundo um argumento de Alinor de Azevedo. Interpretação de Cacilda Becker, Grande Otelo, Celso Guimarães, Heloisa Helena, Luiza Barreto Leite e Silvio Caldas.

DIA 9 — "Mulher" — Produção de Adhemar Gonzaga para a Cinédia, 1931. Direção de Otávio Gabus Mendes. Nesse filme, o diretor Humberto Mauro aparece como fotógrafo. Interpretação de Celso Montenegro, Carmen Violeta, Alda Rios e Ruth Gentil.

— "A aranha" — Produção Rossi Filmes, 1932. Direção de Gilberto Rossi. Um dos primeiros documentários científicos feitos no Brasil.

— "Campanha educativa contra a sonegação de impostos" — Produção da Secretaria da Fazenda, 1952. Sete pequenos "trailers" dirigidos por Benedito J. Duarte. Fotografia de Adalberto Kemeny.

DIA 10 — "Sedução do garimpo" — Produção de Adhemar Gonzaga para a Cinédia, 1937. Direção de Luiz de Barros. Interpretação de Rodolpho Mayer, Grande Otelo, Frank Mason. Esse filme é falado em três idiomas: português, inglês e castelhano.

DIA 11 — "O comprador de fazendas" — Produção Maristela, 1951. Direção de Alberto Pieralisi. Argumento extraído de um conto homônimo de Monteiro Lobato. Interpretação de Procopio Ferreira, Henriette Morineau, Jaime Barcelos, Helio Souto e com a participação de Luiz Gonzaga. Filme premiado pela Associação Brasileira dos Críticos Cinematográficos como o melhor do ano.

— "Marcha do cinema nacional" — Produção Maristela, 1951. Primeiro documentário lançado por aquela companhia. Direção de Jacques Deheizelein.

DIA 12 — "O cortiço" — Produção de Adhemar Gonzaga para a Cinédia, 1944. Direção de Luiz de Barros. Argumento extraído do romance homônimo de Aluizio Azevedo. Interpretação de Manoel Rocha, Alice Archambeau, Manoel Vieira e Perola Negra. Esse filme recebeu o 1.º prêmio no concurso instituído para nacionais, pela Associação Brasileira dos Críticos Cinematográficos.

DIA 13 — "Também somos irmãos" — Produção Atlântida, 1949. Direção de José Carlos Burle, segundo um argumento de Alinor Azevedo. Interpretação de Agnaldo Camargo, Vera Nunes, Grande Otelo, Ruth de Souza e Jorge Doria.

DIA 14 — Querida Suzana" — Produção da Cinegráfica São Luiz, 1947. Argumento e direção de Alberto Pieralisi. Interpretação de Anselmo Duarte (que fazia sua estréia em cinema), Madeleine Rosay, Silvino Neto e Tonia Carrero.

DIA 15 — "Exemplo regenerador" — Produção Rossi Filmes, 1919. Direção de José Medina.

— "Caminhos do sul" — Produção Capital Filmes, 1948. Direção de Fernando de Barros. Argumento do romance homônimo de Ivan Pedro de Martins. Interpretação de Maria Della Costa, Tonia Carrero, Orlando Villar, Roberto Acacio, Luiza Barreto Leite, Sady Cabral e Mariene. Diálogos do crítico José Amádio.

DIA 16 — "Bonequinha de seda" — Produção de Adhemar Gonzaga para a Cinédia, 1935. Direção de Oduvaldo Vianna. Interpretação de Delorges Caminha, Gilda Abreu, Conchita de Morais, Dea Selva e Darcy Cazarré.

TEATRO

José Maria Monteiro: autor de farsa

CLAUDE VINCENT

O BRASIL ganhou um novo autor de farsa: José Maria Monteiro, que depois de nos apresentar peças com ambiente triste e de meio sórdido, acaba de apresentar "Prima Donna", uma farsa em 1 ato que faz a delícia da platéia.

A história é mínima: a "prima donna", a atriz sustentada pelo empresário aceitou ser dirigida por um novo diretor que fôra estudar no exterior, trazendo consigo uma grande bagagem de importância pessoal, algumas noções de iluminação e um profundo desprêzo pelo "ponto" e pelas marcações antiquadas. O diretor vai levar uma peça de um amigo seu, que segue a sua linha. No meio de um ensaio complicado por êstes fatos, chegam três candidatas para um papel na peça. Estas três, uma que declama Olavo "Bila-que", outra, que faz Hamlet e Margarida de "Faust", em língua castelhana misturada com português, e a outra, que é a mais bonita, mas que não decorou nada, proporcionam um interlúdio hilariante na história. Finalmente, a "estrêla" manda às favas todo mundo, declarando que, com a ajuda do ponto, doravante só fará peças com uma personagem só.

A tesoura podia, em certos pontos, funcionar um pouco, e a mão do autor podia burilar um pouco mais. Mas, as observações do ponto a respeito da "nova técnica", dos "críticos teatrais", etc. são bem apresentadas, como também o texto da "prima donna" e o do primeiro ator.

Se José Maria Monteiro quiser, pode, facilmente, chegar a um lugar de muito destaque no teatro nacional, seguindo a linha da comédia. Na minha opinião, tem maior chance de progredir neste caminho do que no primeiro escolhido por êle.

A sua direção de "Prima Donna" foi, também, em geral, acertada. As marcações são interessantes, algumas precisando, talvez, de um ritmo mais exato. No caso do ponto, são boas, mas, no arranjo das flôres, no uso da cópia do texto, etc. uma linha mais precisamente definida provocaria ainda mais o riso. O mesmo quanto às marcações para a "Prima Donna".

No entanto, a interpretação por êstes dois, Ana Maria Valverde e Orlando, foi muito interessante, como também o de Aurimar Rocha no primeiro ator e o de Leste Iberê, no empresário. Valdir Maia, cujo diretor é de fato uma boa caricatura, precisa perder certa linha rígida, que também usou na primeira peça e, portanto, não faz parte de sua concepção do papel. Das três candidatas, Marina Lélia, Grecina Freire e Elvira de la Vega, é a segunda, sobretudo, que diverte. Elas estão num plano menos alto que o naipe masculino, mas assim mesmo contribuem para a hilaridade geral. Wilson Bello não foi um autor muito convincente.

Quanto à primeira peça, um diálogo, "O Discípulo", não me sinto à vontade para criticá-lo. Cria um ambiente muito desagradável. Não sei se êsse foi o intuito do autor, talvez não, mas o fato existe. O fim não é a solução do problema apresentado. Nem a interpretação foi conclusiva. Aurimar Rocha se revelou melhor ator cômico que trágico, a rigidez de Valdir Maia parecia demasiada e o simbolismo da luz vermelha não é satisfatório.

Mas, para terminar, é preciso saudar, nesta apresentação dos "Quixotes", o aparecimento de um excelente autor e de um diretor de futuro, na linha cômica: José Maria Monteiro.

Um aspecto da sessão de instalação da Conferência

I Conferência Nacional de Teatro e Juventude

Instalaram-se ontem os seus trabalhos - O folclore na educação infantil - Discurso do presidente do SNT

OS trabalhos da I Conferência Nacional de Teatro e da Juventude começaram ontem, às 9 horas, com uma reunião plenária.

A mesa diretora ficou assim constituída:

Presidente, Daniel Rocha, do Centro do Brasil; 1.º vice-presidente, Raimundo Magalhães Júnior, presidente da SBAT; 2.º vice-presidente, Pascoal Carlos Magno, delegado da Casa do Estudante; 3.º vice-presidente, Jarbas Andrea, diretor do Curso Prático de Teatro do SNT; 4.º vice-presidente, Raul Penido, delegado do Colégio Pedro II; secretário geral, Lopes Gonçalves, presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais; 1.º secretário, Nóbrega da Cunha, delegado da Associação Brasileira de Educação; 2.º secretário, Raul Pedrosa, delegado da Associação dos Artistas Brasileiros; e 3.º secretário, Lúcio Fiuza, delegado da Associação Brasileira de Imprensa.

COMISSÃO DE TRABALHO

Para a Comissão de Trabalho que, em seguida à sessão preparatória, deu início às suas atividades, sob a presidência do sr. Daniel Rocha, foram eleitos os seguintes membros da Conferência: Cecília Meireles, Henrique Pongetti, Luiza Barreto Leite, Eustorgio Wanderley, Laura Onofre de Figueiredo, C. M. de Paula Barros, Silvia Rezende, Agnelo de Macedo, Luis Hasselmann, Claude Vincent e Júlio de Gouveia.

AGENDA DEFINITIVA

A agenda, organizada definitivamente, prevê duas sessões plenárias, para debates e votação, na quinta e sexta-feira, ambas às 9 horas, e a solenidade de encerramento na sexta-feira, às 17 horas, tôdas no auditório do Serviço Nacional de Teatro (avenida Presidente Vargas 418, 11.º andar).

As reuniões da Comissão de Trabalho serão realizadas, também no mesmo local, às 9 horas de quarta e quinta-feira.

TEATRO INFANTIL

Durante a primeira reunião da Comissão de trabalho, chegou de S. Paulo o sr. Júlio Gouveia, que veio ao Rio especialmente para tomar parte na Conferência e para acertar as bases de um programa de Televisão infantil, nos moldes do programa de teatro televisionado pela Tupi de São Paulo.

O sr. Júlio Gouveia foi convidado pelo presidente para fazer parte do Conselho.

PRIMEIRA PALESTRA

Falou a sra. Cecília Meirelles sôbre o valor do folclore no jôgo infantil ensinado nas escolas.

Antigamente, a "Mãe Preta", atriz excelente, contava histórias para a meninada; hoje em dia, ela já não existe.

A criança precisa expressar-se numa forma teatral: d. Cecília, filha única, criava várias personagens contracenando umas com as outras diante do espêlho, usando mímicas e vozes diferentes.

Ao falar em televisão, d. Cecília acentuou que a censura devia cortar muitos programas ditos infantis, que exercem a pior influência possível sôbre os espectadores pequenos.

D. Luiza Barreto Leite, que está realizando longo estudo sôbre o Jôgo Teatral para a criança, disse que, em sua opinião, quase tôdas as matérias de ensino, até a taboada, podiam ser dramatizadas. E' muito mais fácil aprender que dois e dois fazem quatro pelo jôgo que pela memória.

Depois de várias pessoas tomarem parte nos debates, encerrou-se o trabalho da Comissão, a ser reaberto hoje às 9 horas.

INSTALAÇÃO OFICIAL

As 17 horas, houve a instalação oficial do Congresso. Usou da palavra o sr. Aldo Calvet, diretor do S.N.T.

Teve algumas palavras calorosas em relação ao ensino teatral e comunicou que o Curso Prático de Teatro do S.N.T. acaba de passar por uma reestruturação rigorosa.

Falou, depois, o sr. Paschoal Carlos Magno, que leu um projeto de lei a respeito de uma maior divulgação do Teatro Escolar, projeto êsse que ainda demora na mesa do prefeito João Carlos Vital, mas que, se concretizado, forneceria uma verba adequada à criação de um elenco permitiria obter-se o concurso de professôres especializados no assunto e asseguraria meios de transporte dos mesmos, para os bairros e as escolas mais longínquas.

Leia
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

+1!

CINEMA

Os Três Vagabundos

OS vagabundos são três — quatro com o filme. Evidentemente, a Atlântida não tem a mínima preocupação em aliviar um pouco os milhares de pessoas que vêem em cada novo filme seu, uma nova esperança de coisa melhorada. Continua batendo pé na baboseira de sempre, pensando única e exclusivamente em bilheteria.

"Três Vagabundos" é martírio só aturável pela presença de Oscarito, um cômico de qualidade, resultado de esfôrço pessoal, vontade própria, talento inato. Apenas Henriette Morineau soube vê-lo como cômico real e convidou-o a trabalhar numa peça de Molière. Recusou, preferindo continuar no Teatro Recreio e nos argumentos de Berliet Júnior, tão insistentemente filmados pela Atlântida.

Que falar sôbre "Três Vagabundos"? Dá até constrangimento comentá-lo. Constrange ainda mais ver José Lewgoy metido na pele de sábios loucos, insistindo em papéis dessa categoria como tentativa já demorada de fazer com que os vesgos da cinematografia nacional descubram finalmente o elemento que têm em mãos.

Se não tem partes positivas, "Três Vagabundos" é negação de ponta a ponta. Caracteriza o malandro que bate na mulher, exalta a vagabundagem como forma de liberdade e irresponsabilidade sadias, troca ambientes falsos e estimula o riso vazio. Berlietadas do princípio ao fim.

Ilka Soares é bonita, fala manso, procura olhares oblíquos, tem lábios descansados e vale a pena admirá-la. Mas, nunca num filme. Ou pelo menos, nos filmes que tem feito, nos papéis que consegue. E' beleza malversada na idiotice de quem tem olhos só para o lucro fácil. — N. C.

"O caminho da esperança"

filme mais premiado do mundo

A ART Films nos apresentará, muito breve, em um circuito liderado pelos cinemas Pathé, Pax, Presidente e Art Palacio, o — "O Caminho da Esperança" — dirigido por Pietro Germi em fins de 1950 e exibido nas telas européias em 1951.

Esse filme focaliza o drama de famílias inteiras, obrigadas a abandonar seus lares, a fim de procurar trabalho em terras estranhas.

Logo após sua apresentação nos cinemas italianos, dois dos mais cobiçados prêmios cinematográficos lhe foram conferidos, pelo seu profundo conteúdo humano e dramático — o "Nastro D'Argento" e o "Premio Roma", para o ano de 1951.

Quando exibido em outros países da Europa, foi-lhe conferido o "Silver Laurel" de 1951, instituído pelo conhecido produtor norte-americano David O. Selznick; e em fins de 1951, por ocasião do Grande Festival Cinematográfico de Berlim, distinguiu-o o júri com um prêmio especial, pelo espírito de solidariedade universal que o anima.

"O Caminho da Esperança" tem como principais atores Raf Valone e Elena Varzi.

"Rasputin"

O CINEMA vai apresentar-nos a história do "Monge Negro" da Rússia. O filme chama-se "Rasputin" e tem no papel-título Harry Baur; na imperatriz, Marcelle Chantal.

Produção da Oyapoc Filmes, será exibido, a partir de segunda-feira, 1.º de dezembro, num grande circuito.

"Preconceito"

UM drama de ódio e traição, êsse filme mexicano, em que Marga Lopez vive o papel principal. Também no elenco, Roberto Cañedo, Rita Montaner, Miguel Torruco, José Maria Linares Rivas e outros.

Será apresentado, em breve, pela Pelmex, num circuito encabeçado pelo Azteca.

"Alô... Alô... Carnaval!"

"ALÔ... Alô... Carnaval", com Francisco Alves e Oscarito, está em exibição desde segunda-feira nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Rita, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

Aparecem ainda Carmem Miranda, Dircinha Batista, Almirante, Jaime Costa, Mário Reis, Elvira Pagã, Bando da Lua e outros artistas nacionais.

HOJE

TRES VAGABUNDOS — A equipe da "Atlântida", às voltas com mais uma história de Berliet Júnior, que gosta de contar nos dedos os argumentos que já escreveu para o cinema. Amenizando, a presença sempre agradável de Oscarito, ajudado pelo talentoso José Lewgoy. Ilka Soares, bonita. Cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Leblon, Palácio, Carioca, América, Botafogo, Coliseu, Vaz Lobo, Monte Castelo, Icaraí e Capitólio (Petrópolis). Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

NADANDO EM DINHEIRO — Animada com o sucesso financeiro de "Sai da frente", a Vera Cruz deu poucos dias de descanso a Mazzaropi e logo tratou de arranjar-lhe novo argumento. Disto resultou "Nadando em dinheiro". No elenco, Ludy Veloso, Carlos Thiré, marido de Tônia Carreiro, estréia como diretor, ao lado de Abilio Pereira de Almeida. Cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, Pax, Para Todos, Mauá, Rio Branco, Nacional, Fluminense, Leme, São Pedro, Luz, Palácio Vitória, Vitória (Bangu), Caxias, Glória (Meriti), Cassino (Niterói), Brasil (Niterói), Esperanto (Petrópolis), Trindade, Nilópolis, Novo Horizonte, Verde, Baronesa, Santa Cecília (Volta Redonda) e São Miguel. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALÔ, ALÔ CARNAVAL! — Uma das velhas produções de Adhemar Gonzaga, ressuscitada pela falta de filmes nacionais e obrigação dos cinemas à lei dos "oito a um". Filme carnavalesco, com algumas músicas de lembrado sucesso. A presença de Francisco Alves (no filme) e sua morte recente, o melhor argumento publicitário. O filme nos traz, ainda, Carmem Miranda, quando ainda cantava sambas, Mário Reis, Oscarito em início de carreira, Barbosa Júnior e outros. Cinemas Plaza, Olinda, Primor, Parisiense, Ritz, Haddock Lobo, Astória, Colonial e Mascote. Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

A VIRGEM NUA — Um pintor busca inspiração no "bas-fond" e acaba gostando do modêlo. Tem hemoptises, bebe até cair no chão, louco atrás da maneira como possa expressar tôda a sua arte, como soltar um mundo de inspiração interior. Finalmente, tudo bem. Filme mexicano com Gustavo Rojo e Susana Guizar. Cinemas Asteca, Roxy, Iris, Império, Tijuca, Miramar, Floriano, Alfa, Iguaçú, Santa Clara e Odeon (Niterói). Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEVIANDADE FATAL — O melhor ator mexicano, Pedro Armendariz, num filme duvidoso. Têm-se a impressão de que se trata de uma produção de Fernandes e Figuerôa. Cinema Alvorada. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MAIS FORTE QUE O AMOR — Dramalhão inglês, mas sem as características dos "cabarets" barulhentos ou virgens núas mexicanas. Filmado em technicolor, com a talentosa Valerie Hobson e o vigoroso Stewart Granger. Cinema Vitória. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MINHA CANÇÃO AO VENTO — Musical italiano, com o tenor Giuseppe Lugo. Cinema Rivoli. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Nos cinemas "Metro", "A meia luz" continua até quinta-feira. Depois, "Eva na marinha", com Esther Williams e o excelente cantor Billy Eckstine.

Corrida de sacos, uma das maiores atrações do "Playground"

Playground

QUALQUER CRIANÇA PODE BRINCAR

A propósito de um "pedido" da garotada do Leblon

CRIANÇAS que tomaram parte no "Playground" realizado na praça Antero de Quental, no Leblon, querem brincar no Rússel também e perguntaram se poderiam comparecer.

Estão entusiasmadas com as corridas de saco e com o futebol mirim e telefonaram pedindo inscrição para as brincadeiras do próximo domingo.

BASTA COMPARECER

O "Playground" foi criado para divertir a criançada da cidade. Se tivéssemos elementos para realizá-lo em tôdas as praças ao mesmo tempo, não há dúvida de que o faríamos. Como não dispomos dêsses elementos, vamos correndo os bairros um a um, sempre nas manhãs dos domingos.

Quando anunciámos o "Playground" para as crianças de uma praça, não o estamos restringindo exclusivamente a estas crianças. Qualquer menino ou menina poderá brincar e é com grande prazer que recebemos êsse "pedido" para tomar parte no "Playground", vindo de crianças de uma praça, de um bairro tão distante daquele em que estaremos domingo.

Não há inscrição no "Playground". Basta comparecer e tomar parte nas brincadeiras.

— "Não vai passar trem agora, não. Mas, minha mulher vai nessa lotação e ainda está tomando café"

Uma grande festa para os frequentadores do "Playground"

O CENTRO dos Excursionistas, que está comemorando seu trigésimo terceiro aniversário, realizará uma grande festa infanto-juvenil no próximo sábado, nos moldes daquela realizada em setembro. Para ela foram convidados os frequentadores do "Playground", bem como os seus pequenos repórteres.

UM CONVITE DO CENTRO DE EXCURSIONISTAS

NOVO CONVITE

O Centro fêz novo convite aos frequentadores do "Playground", para a festa de sábado. Haverá representação no Teatrinho do Lagartixa, projeção de filmes e concurso de desenho, desta vez com ... dos melhores sôbre a montanha Dedo de Deus.

Qualquer criança poderá tomar parte nesta festa do Centro dos Excursionistas, que é no Edifício Rio (r. Almirante Barroso, 2).

CAMPEONATO DE BOTÕES (1)

Os prováveis finalistas — Situação de cada concorrente

O CAMPEONATO de Botões organizado pelo "Playground" que está sendo realizado às quintas-feiras e sábados, no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA, entra agora na fase decisiva. Assim, à hora de fazermos uma apreciação do mesmo, para que os nossos leitores possam acompanhar com maiores esclarecimentos as suas pelejas decisivas.

OS MELHORES

Como o sistema estabelecido é de dupla eliminatória, não há favoritos. Todavia, alguns concorrentes se destacaram dos demais e podem ser apontados como prováveis componentes do grupo que decidirá o certame.

Assim, a situação nos permite apontar como prováveis finalistas: Amaury Wanderley, Carlos Augusto de Araujo Dória (se não deixar que os nervos tomem conta dele, durante as pelejas) Luiz Dias da Silva Porto, Nilton Ferreira Alves e Jorge da Silva Saade, que nos parece o mais firme concorrente.

Na segunda divisão, Luiz Fernando Dória e Paulo de Oliveira Costa Junior deverão ser os finalistas. Dória é mais firme, Paulo mais controlado. A marcha do certame é a seguinte:

1.ª divisão — sem derrota: Luiz Dias da Silva Porto, Jorge Saade, Paulo Sobrinho d'Oliveira (todos com dois jogos) e Amaury Wanderley (com 1 jôgo).

Com uma derrota: Nilton Ferreira Alves (com 3 jogos) Carlos Augusto Doria (com dois jogos), Roberto Bustamante e Adilson Mirabeli (com um jôgo).

2.ª divisão — sem derrota: Luiz Fernando Dória (com dois jogos) e Paulo de Oliveira Costa Junior (com um jôgo).

Com uma derrota — Adilson Gomes dos Santos (com dois jogos), Arnaldo Vitor Pereira, Carlos Neves e Nilton Nunes Abal (com um jôgo).

Amanhã, novas apreciações.

CLUBE DO PEQUENO REPORTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

MÚSICA

Noticiário daqui e dos Estados

ORQUESTRA AFRO-BRASILEIRA — Amanhã, à noite, no Teatro Municipal, êste conjunto típico vai comemorar o seu 50.º concerto com uma audição de seus maiores sucessos. A regência estará a cargo de Abigail Moura e a orquestra terá como solista a cantora Maria do Carmo. Temas folclóricos brasileiros, harmonizados pelo próprio conjunto serão apresentados com material de percussão adequado como afoxé, atabaque e agogô. A récita começará às 21 horas.

CANTORA RITA PAIXÃO — E' o seguinte o programa integral do concerto da cantora Rita Paixão, marcado para amanhã, na Escola Nacional de Música: Bach — Bist du bei mir; Bononcini — L'Esperto Nochiero; Haendl — Lusinghe piu care e On had I Yubal' lyre (from Joshua); Brahms — Botschaft e Sontag; Max Reger — Maria Wiegenlied; Strauss — Zueignung; Respighi — Stornellatrice; G. Pierné — Le Moulin; Rachmaninoff — Blés dorés moisson vaste; Villa Lobos — Saudades da minha vida...; Jaime Ovalle — Papai Curumiassú; Hernani Braga — Capim di pranta; C. Guastavino — La rosa y el sauce; Turina — Madrigal. Fará os acompanhamentos o professor Alceu Bochino.

EM BELO HORIZONTE — O Cantor Vasco Mariz foi apresentado sob o patrocínio da Cultura Artística. O Quarteto Haydn deu um concerto no auditório do Instituto de Educação. O Ballet de Minas Gerais, dirigido por Carlos Leite apresentou-se no Teatro Municipal. O Coral Pró-Hostia realizou uma audição no Teatro Francisco Nunes. Lia Salgado e Assis Pacheco são os intérpretes principais da ópera "Os Sertões", de Fernand Jouteux, a ser levada no próximo dia 12 de dezembro.

EM SÃO PAULO — O Teatro Colombo, já remodelado, tem sido utilizado como magnífico local para concertos. Ali apresentou-se, há pouco tempo, a Orquestra Sinfônica Brasileira, em concerto popular, com grande êxito. Em homenagem à data da Bandeira, novo concerto sinfônico foi ali realizado, com a Orquestra Municipal, sob a direção de Souza Lima e tendo como solista Maria Regina Luponi. No Salão da Cultura Artística, deu um recital o pianista Fritz Jank. Esta mesma sociedade apresentou o Trio Bandeirante. Pelo Departamento de Cultura apresentou-se a cantora Inês Pinto Santa Cruz. Estelinha Epstein deu um recital na série da Primavera. Ainda na Cultura Artística apresentou-se a pianista Raquel Couto Fernandes.

EM PORTO ALEGRE — No Teatro São Pedro, foi executado, em primeira audição o oratorio "Conversão de São Pedro", de Walter Schultz Portoalegre. No mesmo teatro realizou-se um espetáculo de danças a cargo do curso da professora Lia Bastiani. A Associação Riograndense de Música promoveu um Festival Henrique Oswald, comemorando o centenário do compositor. Tomaram parte os violinistas Leonidas Autuori, Salomão Rabinowitz e Ulrich Dannemann, o violoncelista Jacques Ripoche e a pianista Leonor de Macedo Costa.

EM JUIZ DE FORA — O Quarteto de Câmera Max Geiter apresentou-se na galeria do Museu Marianno Procópio.

EM RECIFE — O Duo Benda, depois de sua temporada no Rio, vai apresentar-se no Teatro Santa Isabel. A Orquestra Sinfônica do Recife realizou um concerto popular no Círculo Operário do Prado e vai promover nova audição, com o concurso do pianista Arnaldo Rebello que vai executar o concerto de Borkiewicz, sob a regência do maestro Fittipaldi. Oriano de Almeida se apresentou patrocinado pela Cultura Artística.

EM BELEM — O organista Jean Duval deu um concerto no Teatro da Paz. No mesmo teatro apresentou-se a pianista Luisa Silva.

CENTRO CATARINENSE — Esta sociedade, que reune os catarinenses desta capital vai promover, a 29 do mês corrente, dia de Santa Catarina, uma audição litero-musical, no auditório do Ministério da Educação, cujo programa publicaremos, oportunamente. A festa está sendo organizada pela escritora Maura de Sena Pereira.

J. Arthur Rank apresenta
STEWART GRANGER
VALERIE HOBSON
MAIS FORTE QUE O AMOR
em TECHNICOLOR
COMPS. NACIONAIS
UCB
VITORIA
HOJE
2-4-6-8 10 HS

Seção IMOBILIÁRIA

COMPRA — VENDA — TROCA DE IMÓVEIS
IVAN CORRÊA
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 2, 15º ANDAR
TELEFONES: 32-7282 – 22-9511 – 52-0326

Apartamentos de vestibulo, sala, quarto, etc., ou Sala, 2 quartos, cosinha, quarto e WC de empregada e área de serviço.

Sinal: Cr$ 8.250,00
Preço: Cr$ 165.000,00
Sinal: Cr$ 16.250,00
Preço: Cr$ 325.000,00



CATETE

RUA SILVEIRA MARTINS, 127
edifício ELISA MARIA

Quer para renda, revenda ou moradia, a incorporação do edifício ELISA MARIA é a que mais vantagens oferece no momento, inclusive grande facilidade de pagamento da parte não financiada. A construção está a cargo de Luiz G. Jannuzzi.

Propriedade. Incorporação. Financiamento e Venda:
COPARCO
CIA. DE CONSTRUCÕES E PARTICIPAÇÕES, COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua México, 31 - 17.º - Grupo 1701 - Tel. 52-9481

EDIFÍCIO MARILDA
— RUA BOLIVAR, 162 —
* QUARTO
* SALA
* BANHEIRO
* COZINHA

Vendas:
HILTON UCHOA CAVALCANTI
Av. Nilo Peçanha, 155 – Sala 512
Telefones: 42-4472 e 32-7376

ESCRITÓRIO
WALDEMAR MESQUITA
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS
Compra, Venda e Administração de Imóveis
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 3.º ANDAR
SALAS 340-1 — TEL. 32-5634 — EDIFICIO DARKE

Posse imediata — Entrada Cr$ 380,00
A 10 minutos de Campo Grande, vendo lotes a partir de Cr$ 380,00 mensais em 60 mensalidades sem juros. Ruas calçadas, água, luz, esgotos, com bonde, ônibus e lotações à porta. Informações à rua Buenos Aires, 140 — Sala 406 — Fone 23-0698 — SOGER.

Viva mais tempo em contato com a natureza...

... adquirindo uma granja de 2000 m2 num dos mais lindos recantos de Petrópolis (Araras)

VALE DAS VIDEIRAS
pelo preço de Cr$ 36.000,00 pagando
CR$ 500,00 POR MÊS!

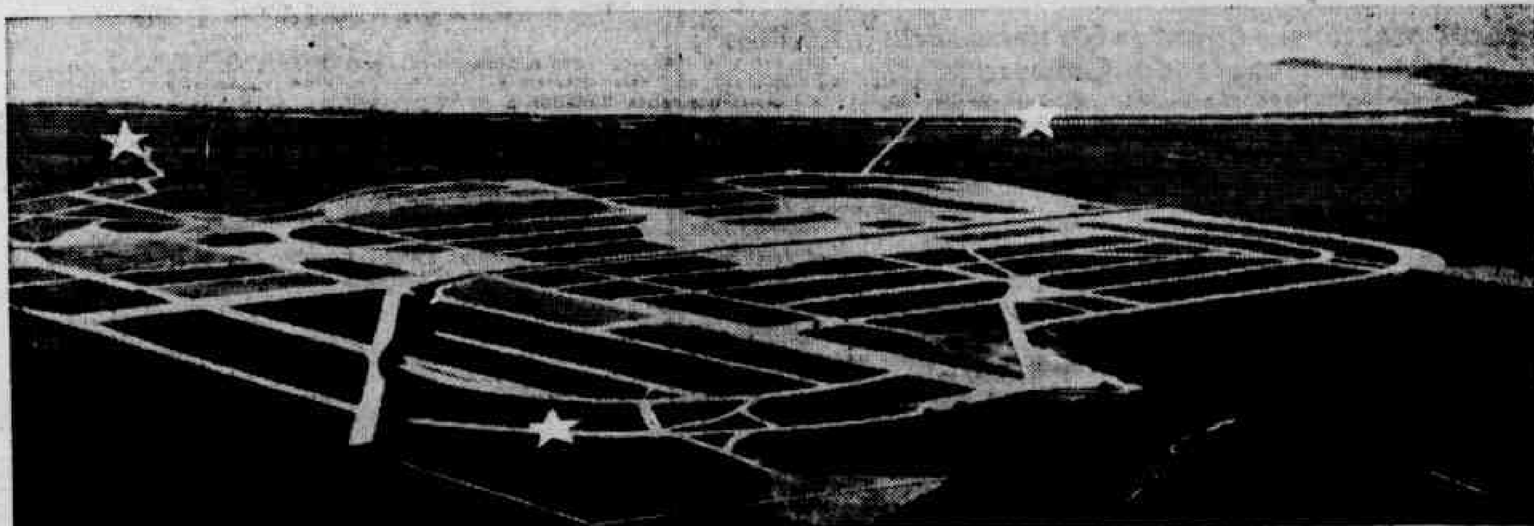
Lugar maravilhoso com excelente clima, lagos naturais, cascatas, florestas, água em abundância, vinhedos, pastagens para criação de gado e inúmeras outras vantagens raramente concentradas numa única área.

• Adquirir lotes no Vale das Videiras é dar às suas economias uma sólida aplicação numa região grandemente valorizada.



CIA. AUREA BRASILEIRA · BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Uruguaiana, 47-2.º andar — Rua Miguel Couto, 7

— lançadas as últimas quadras de


Vista aérea de Jardim Guaratiba

JARDIM GUARATIBA
Para pagamento em 100 meses, sem entrada e sem juros, em prestações mensais a partir de Cr$ 380,00

Aproveite a oportunidade e adquira também o seu lote de terreno nêsse aprazível e cada vez mais valorizado recanto do Distrito Federal, que já está com suas obras de urbanização em vias de conclusão.

Jardim Guaratiba, magnificamente localizado, dista 60 minutos do Leblon pela nova Avenida Litorânea, ou do centro da cidade pela Estrada Rio-São Paulo.

Ligado a Campo Grande e a Santa Cruz por boas estradas, e próximo da Praia de Guaratiba, êsse loteamento é servido por bondes, ônibus e lotações em abundância, prestando-se tanto para a construção de residências como para casas de campo.

Os lotes medem 600 m2 e podem ser resgatados em 100 prestações mensais. Com o pagamento da primeira prestação, V. toma posse imediata do seu lote.

Conheça Jardim Guaratiba, utilizando-se da condução que colocamos ao seu dispor, inteiramente grátis.

★ *Nas proximidades da famosa praia de GUARATIBA.*
★ *Com tôdas as ruas e avenidas já abertas.*
★ *Ligado a Campo Grande, centro de grandes recursos, por uma estrada tôda asfaltada que atravessa o loteamento.*

Loteamento inscrito no 9.º ofício do Reg. Geral de Imóveis, livro 8-C sob o n.º 212, de acôrdo com o Dec. 58.


PLANTA DO LOTEAMENTO
Em preto: lotes já vendidos

Preencha, recorte e envie-nos êste cupom, para obter maiores esclarecimentos, sem o menor compromisso.
Nome ....
Endereço ....
Profissão ....
Cidade .... Telefone ....
T.I.J.G.

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
RUA DO ROSARIO, 1?1 - 4º ANDAR - TELEFONE 43-9993

Diminuida a dívida comercial do Brasil

Baixa de 900 mil dólares em outubro

NOVA YORK, 25 (AFP) — Pela primeira vez em onze meses, a divida comercial do Brasil para com os Estados Unidos, diminuiu ligeiramente, durante o mês de outubro último, anuncia o Banco Federal de Reserva, nesta cidade. A baixa foi de 900 mil dólares, e consequentemente, o total da divida caiu a 198 milhões e 400 mil dólares em 31 de outubro.

O Banco frisa que esta baixa reflete, de um lado, as restrições sôbre as importações ordenadas pelo govêrno do Brasil, mas também o fato de que, em virtude da importância da divida comercial do Brasil, os exportadores americanos hesitam em vender ao Brasil, quando não estão certos de receberem pronto pagamento.

AS CAMBIAIS

Frisa o Banco que em outubro, pela sexta vez seguida, as novas cambiais extraidas pelos importadores brasileiros baixaram, fortemente, atingindo 4 milhões e 600 mil dólares somente, ao invés de 11 milhões e 600 mil dólares em setembro. Paralelamente, as cambiais pagas pelo Brasil atingiram sòmente 5 milhões e 500 mil dólares em outubro, ao invés de 11 milhões e 200 mil dólares em setembro.

OS OUTROS PAISES

No que diz respeito aos outros paises da América do Sul, tomados em conjunto, o Banco declara que suas dividas comerciais — o montante de novas cambiais extraidas contra êles e o montante das cambiais pagas — aumentaram tôdas, ligeiramente, durante o mês de outubro, e isso pela segunda vez seguida.

Finalmente, revela o Banco que em outubro, o valor das letras de crédito confirmadas em favor dos exportadores americanos elevou-se 176 milhões e 800 mil dólares, ou seja, um aumento de sete milhões de dólares sôbre o mês precedente. Os principais aumentos referem-se ao Brasil, México, Uruguai e Colômbia.

CÂMBIO LIVRE

REUNEM-SE hoje na Associação Comercial deputados e banqueiros para debater o projeto do câmbio livre.

A Associação Comercial é favorável ao câmbio livre e apresentará aos participantes uma série de trabalhos por ela realizados sôbre o assunto.

A reunião será às 18,30.

Vem de automóvel o poeta inglês

No Rio, Spender será hóspede oficial do Ministério da Educação

PELA Estrada Presidente Dutra, chegará ao meio-dia de amanhã a esta capital o famoso poeta inglês Stephen Spender, de 43 anos.

O poeta, que se encontra em S. Paulo, onde pronunciou duas conferências, viajará em carro dirigido pelo poeta Domingos Carvalho da Silva.

No Rio, Spender será hóspede oficial do Ministério da Educação.

CONFERÊNCIA

Sexta-feira, às 18 horas, pronunciará uma conferência na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa sôbre "Conceito de Poesia". Será saudado, ali, pelo poeta Manuel Bandeira.

Na próxima segunda-feira, às 17,30, pronunciará, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência sôbre o tema "Três Principais Poetas Modernos: W. B. Yats, T. S. Eliot e D. H. Lawrence".

ENTREVISTA E JANTAR

Durante sua permanência nesta capital, o poeta Spender concederá uma entrevista coletiva à imprensa (depois de amanhã, às 9,30, na ABI) e será recepcionado pelo delegado do British Council.

No dia 27, o jovem poeta Olimpio Monat da Fonseca lhe oferecerá um jantar em sua residência. Para êsse jantar, foram convidados ùnicamente escritores da nova geração.

Precisa-se de novo Sherlock Holmes

Estranho caso em Londres

LONDRES — Os médicos de um hospital londrino estão intricados com o caso de um homem que é normal durante o dia, mas se transforma em gorila durante a noite.

"Mais ou menos às duas horas da manhã recebo um apêlo irresistível das selvas", declarou o homem-gorila, há alguns dias, ao apresentar-se ao Maudsley Hospital, no suleste de Londres.

Os médicos, muito céticos a princípio, examinaram o homem sem que encontrassem nada de anormal e decidiram mantê-lo em observação. E, efetivamente, em plena noite, o homem pulou da cama, caindo ao solo nos quatro membros e soltando grunhidos incompreensíveis; tornou-se então violentíssimo, atacando a quem ousasse aproximar-se. Em seguida passou a subir nas árvores com "uma agilidade surpreendente para um homem da sua idade", conforme expressão dos médicos.

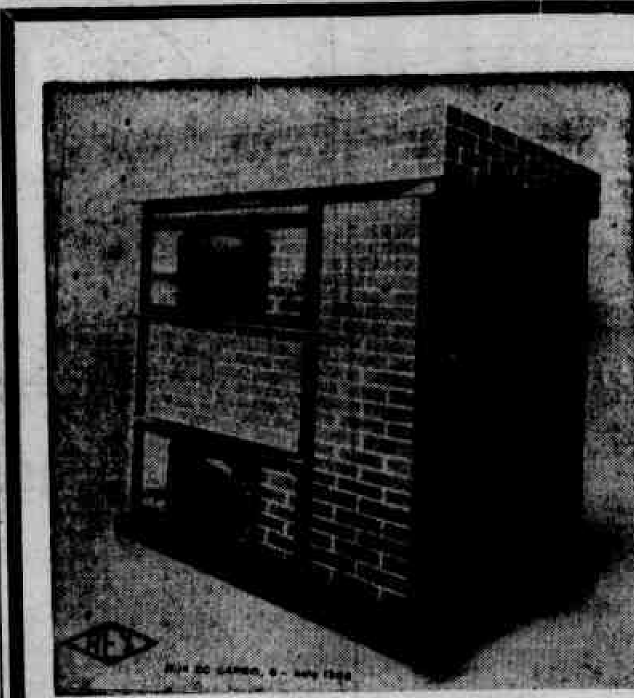
O homem-gorila tem 42 anos de idade e viveu durante diversos anos na India.

Os médicos até agora não conseguiram fazer um diagnóstico do caso. O psiquiatra do hospital, dr. John Lovett Douest, examinou o doente sem encontrar nada de anormal. (AFP)

Seção IMOBILIÁRIA

OS MELHORES PRÉDIOS DE APARTAMENTOS ESTÃO DOTADOS DE

INCINERADORES REX



Instalação típica num edifício residencial

* Transforma em cinzas todo o lixo
* Evita a proliferação de insetos
* Preserva a saúde dos moradores
* Máximo de higiene nos prédios
* Consumo mínimo de combustível
* Funcionamento fácil e garantido
* Aprovado pela Prefeitura

REGISTREM seus PROJETOS prevendo a instalação dos FORNOS REX

Detalhes técnicos: Rua do Carmo, 6 — Sala 1.308 — Tel. 42-9991

— SEÇÃO DE INCINERADORES —

Edifício "Rio Potengy"

— LEBLON —

Vendem-se, em construção bem adiantada, os apartamentos do Edifício "RIO POTENGY", à rua Timóteo da Costa, 139, construidos sôbre pilotis, constantes de: 3 quartos, 2 salas, varanda, cozinha, banheiro em côr, com box, e dependências de empregada.

4 pavimentos - elevador - playground - garage

Eng. construtor: CLODOMIR SECCHIN

Incorporadores e Financiadores: "SALINAS ALFREDO FERNANDES LTDA."

Para maiores detalhes, tratar diàriamente, na obra, das 8 às 11 horas, com o sr. LUIZ FERNANDES PESSOA, ou das 14,30 às 17 horas, à rua da Candelária, 80, 5.º andar.

TERRENOS INHAUMA,

vendem-se os últimos lotes, 75 e 85 mil cruzeiros, com 10 mil cruzeiros de entrada e restante em 10 anos, Tabela Price, sito à Estrada Velha da Pavuna, junto ao n. 1.159, com ruas calçadas, água e esgôto, fim da linha do bonde Inhaúma e o ônibus 95, Candelária-Inhaúma. Tratar à rua do Ouvidor, 69-A, s. 21 - Telefone: 43-1759.

TERRENOS

A Cidade de Itaboraí tem: ruas calçadas, luz, água, ginásio, hospital, banco, telefone, sete linhas de ônibus e quatro de lotações, e nós temos lotes a 30 metros dessa Cidade, pela insignificância de Cr$ 100,00 mensais, dando posse imediata. Informações à rua Buenos Aires n. 140, sala 406. Fone 23-0698. SOGER.

COPACABANA — EDIFÍCIO CIRU

Rua Toneleros, ns. 89 e 91

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Ótimos apartamentos, frente para um "Play-Ground", com sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garagem. Preço a partir de Cr$ 660.000,00, 50% facilitados durante a construção 50% financiados em 10 anos. Juros de 10%. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

INFORMAÇÕES E VENDAS

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º AND. — TELS. 43-1155, 43-1139 e 43-6737

Vendem-se apartamentos, acabados, em prédios de quatro pavimentos

— FINANCIAMENTO —

Rua Carlos Sampaio, 37	Rua Conde de Bonfim, 1118
Quarto, sala, banheiro e "kitchnete"	2 quartos, sala, banheiro e cozinha
Quarto, banheiro e "kitchnete"	Quarto, sala, banheiro e cozinha
Local tranquilo, junto à Av. Men de Sá	Bela posição, banheiro de côr
Baixo custo de condominio	e elevador Otis
Preços: Cr$ 150.000,00	De Cr$ 270.000,00
a Cr$ 245.000,00	a Cr$ 385.000,00

Ver no local e tratar à Av. Graça Aranha, 226, 2º, s/214 das 9 às 12 e das 13 às 15 horas

Apartamentos no Largo do Machado

RUA BENTO LISBOA, 108

— CONSTRUÇÃO NA 9.ª LAJE —

ULTIMOS APARTAMENTOS NOS ANDARES ALTOS APARTAMENTOS DE:

1) Saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área com tanque e W. C. empregada. Prêço: a partir de Cr$ 310.000,00.

Ultimos apartamentos do 8.º andar em diante:

2) Sala com varanda envidraçada, quarto, banheiro, completo, cozinha, armários embutidos. Preços a partir de: Cr$ 235.000,00. Com 40% financiados.

Informações e vendas exclusivas:

A. CAMPOS JUNIOR

AVENIDA RIO BRANCO, 257, SALAS 801-2 — TEL. 52-6208

Construção de S. MANELA & CIA. LTDA.

COPACABANA

Loja X Automóvel

Troca-se uma loja de massas e biscoitos (pequena mercearia), por um carro de 1950 — 1951 ou 1952. Recebe-se ou dá-se a diferença. — Contrato longo, aluguel barato. Detalhes com o sr. Hélio. Tel. 36-2008 das 8 às 10 e depois das 19 horas, diàriamente.

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Administração de Imóveis

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO "PORTIMAO" — Rua Marquês de Abrantes, 173 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 520.000,00. Entrada inicial de 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

EDIFICIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins n. 36, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial, 20%. Financiamento de 70% em 8 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com hall, sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial, 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AV. ATLANTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Av. Atlântica, 1998 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com hall, 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda, demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial, 15% — Financiamento em 25 anos.

TIJUCA

EDIFICIO "LOULÉ" — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina S. Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas e 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00 — Entrada inicial, 10% — Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 – 3º ANDAR

Telefones: 52-5301 e 42-1777

Seis músicas interditadas

"Interditei e interditarei tantas quantas fôr necessário interditar", declara o chefe da Censura



Bastos Ribeiro, chefe da Censura

"*INTERDITEI 6 gravações e interditarei tantas quantas for necessário interditar, no interêsse do decôro público e da lei, simplesmente" — dissenos o chefe do Serviço de Censura, sr. Fernando Bastos Ribeiro, a propósito da sua Portaria, n. 42, que interdita, em todo o território nacional, aquelas gravações.*

— "Não posso permitir o abuso e devo defender o decoro público. Entre nossos objetivos está o alevantamento do nivel aristico e não o rebaixamento".

A portaria interditória é a seguinte:

A PORTARIA

"O Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública, usando das suas atribuições regulamentares, e,

Considerando, que a legislação em vigor não obriga a censura prévia das gravações faladas ou cantadas, mas em compensação, permite ao Serviço de Censura, interditar a irradiação e divulgação de gravações, por incidirem em dispositivos legais.

Considerando, que a totalidade das emprêsas gravadoras vem produzindo tivas à censura prévia dêste Serviço.

Considerando, que em consequência de deficiência de gravação ou imperfeição de dicção de certos artistas sem excluir totalmente a possibilidade de malicia intencional alguns discos produzidos oferecem cacofônias ou cacoépias inconvenientes e desprimorosas.

Resolve, nos têrmos do artigo 73 do Regulamento do Serviço de Censura de Diversões Públicas baixado com o Decreto n. 20.493, de 24 de janeiro de 1946:

1. Interditar, por inconveniência de letra, os discos: "A Voltinha da Maçã", de Manezinho Araujo e Carvalhinho; "Ba, Ba, Ba, Babando", de Antônio Luis e "Estou Ficando Doida", de Romeu Gentil e Paquito; por inconveniência de titulo "Filho da Pulga", de J. Piedade; por defeito de pronúncia "A Lua se Escondeu", de Alcebiades Nogueira e Norival Reis e "Virou Cabeça" de Cláudia Sandoval. E, finalmente, "Eu Me Vingarei", de Jair Gonçalves e Hélio Zimbati, por fazer a apologia do homicidio passional. Tais produções não poderão ser irriadas, nem usados em programas de televisão, tocadas em bailes públicos, nem em locais em que tenha acesso o público.

2. Determinar seja feita a comunicação das medidas ora tomadas a tôdas as emissoras desta Capital, estações de televisão, às Sociedades de Direitos Autorais e às Censuras Estaduais.

Recomendar às emprêsas gravadoras desta Capital e dos Estados, submeterem à censura prévia as letras dos discos que pretenderem gravar, bem como, quando, e se julgarem necessário, solicitar a presença de um funcionário do S.C.D.P. para opinar sôbre gravações, no ato de sua realização, ou então logo após. Este S.C.D.P. faz tal recomendação, visando evitar prejuizos, tanto para as emprêsas gravadoras, como para os autores de músicas populares, pois usará dos poderes que a lei lhe dá, impedindo a divulgação de produções julgadas inconvenientes ou atentatórias à moral pública. Em 24 de novembro de 1952.

(a) *Fernando Bastos Ribeiro* — Chefe do S.C.D.P.".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

pios. Embora se aceitem os pontos de vista hindus, para simples argumentação, a proposta da India não oferece nenhuma solução prática para terminar as hostilidades na Coréia".

A seguir, Vishinsky afirmou que a única solução aceitável para o fim da guerra coreana é a adoção da proposta soviética que exige a cessação imediata das hostilidades e o estudo do problema da repatriação dos prisioneiros de guerra por uma comissão de onze paises, nomeados pela Assembléia Geral. Essa comissão, de acôrdo com a proposta de Moscou, seria encarregada de dirigir a repatriação de "TODOS" os prisioneiros de guerra sem ter em consideração os desejos dêstes sôbre se desejam ou não ser repatriados.

O sr. Vishinsky atacou duramente o principio em que se baseia tanto o plano hindu como o norte-americano, patrocinado por 21 paises, no sentido de que a repatriação dos prisioneiros de guerra não deve ser forçada.

"A proposta da India — disse o orador russo — trata de invocar a Convenção de Genebra (referente ao tratamento dispensado aos prisioneiros de guerra) e procura levar em consideração uma possivel recusa dos prisioneiros de guerra à repatriação. Mas até a própria delegação da India deve compreender que isto é incompativel com a Convenção de Genebra. Não há nenhuma possivel escusa para retardar a repatriação. Isto seria incompativel com os artigos 118 e 119 da Convenção de Genebra".

Vishinsky tambem se referiu à proposta da India para o [illegible] belecimento de uma comissão igualmente dividida entre paises ocidentais e comunistas com um árbitro que decidirá as votações. "O papel de árbitro — disse o chanceler russo — corresponderia às Nações Unidas, que é a potência beligerante como o próprio sr. Krishmma Menon confessou. Esta situação é incrivel e totalmente absurda. Propõe-se que uma das partes beligerantes seja juiz de seu próprio julgamento! De antemão, já podemos imaginar o que resultaria disso!"

Foi despejada a repartição da Prefeitura

O SERVIÇO de Esgotos, do Departamento de Agua e Esgotos da Prefeitura, foi despejado do edificio 165, da avenida Presidente Wilson, por falta de pagamento de aluguéis. Ainda esta semana, passará a funcionar no edificio da Prefeitura, em construção na rua da Misericórdia.

A mudança apressada do Serviço de Esgotos foi causada pela ordem de despejo do proprietário do prédio da avenida Presidente Wilson.

Seu intuito, desde o principio do ano corrente, era aumentar o aluguel.

Em face, todavia, do parecer contrário à modificação, dado pela Procuradoria da Prefeitura, o Departamento de Agua e Esgotos deixou de pagar os aluguéis, aguardando solução final do caso.

Aproveitando-se da oportunidade, o proprietário do edificio requereu o despejo (por falta de pagamento), tendo o juiz da Vara Civel concedido a medida, em tempo "record".

A última hora, o Serviço de Esgotos desejou pagar os aluguéis atrasados, mas não foi possivel devido à burocracia para se conseguir uma verba extraordinária (a verba normal tinha sido usada para outros aluguéis e demais despesas).

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, será interrompido amanhã, dia 26, o seguinte circuito, no logradouro abaixo mencionado:

Queimados — 12 às 16 horas — trecho da Estrada do Cabuçu, entre os postes ns. 4665/34 e 4665/68.

RUA REAL GRANDEZA, 53 APARTAMENTOS 100% FINANCIADOS — PRAZO 15 ANOS — TABELA PRICE

Vendo contendo vestibulo sala com varanda, dois ótimos quartos com varanda, banheiro amplo, copa, cozinha, área de serviço com tanque e W.C. magnifico quarto para empregadas, entrada de serviço, ver diàriamente das 9 às 12,30 prédio 45 apt. 101, tratar diretamente com o proprietário.

BOTAFOGO — Vendemos à R. Visconde de Ouro Preto, 59, apartamento de sala ampla, 2 quartos, banheiro colorido, sala de almoço, cozinha, dependências de empregada e garage. Preço de Incorporação, construção em andamento; de F.P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almirante Barroso 90 - 11º and., s/. 1106, tels. 42-5231 e 42-5412.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imoveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633

BOTAFOGO — Alugamos à Rua Voluntários da Pátria, 117, residência de grande confôrto com saleta, living, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dispensa, grande garage com quarto em cima, quarto e banheiro de empregada, jardim e varanda. Ver no local e tratar com a Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., à Rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala 1. Tel.: 22-5827.

COPACABANA (Pôsto 5)

Vende-se os 2 últimos aptos. do Edificio Rosegal para entrega imediata, constando de: sala, quarto, cozinha e banheiro com box sendo um no 10.º pavimento e outro no térreo de frente.

Condições de pagamento: 50% financiado em 5 anos e 50% a combinar. Ver na rua Leopoldo Migues n. 174 e demais informações na Imobiliaria Primo Ltda. Rua México, n.º 148 - 7.º andar - Grupo 705. Telefone 52-0549.

BOTAFOGO — Aluga-se à rua Marquês de Olinda, 90, ótimo apartamento, com 2 salas, 2 quartos, varanda, cozinha e dependências para empregada. Lazary Guedes e Cia. Limitada. Av. Rio Branco, 114, 3.º andar, sala 84.

APARTAMENTO — Para ocupação imedita, adequado para escritório, consultório ou residência, vendo na Cinelândia o de n.º 508 do Edificio à Rua Alvaro Alvim, n. 48. Preço Cr$ 242.000,00, sendo boa parte pagável a longo prazo. Tendo em vista o alto aluguel, já obtido para outros do mesmo tipo no prédio, em relação ao custo, sua aquisição representa excelênte investimento. Para vêr, procurar o Sr. Carlos Ruiz, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, diàriamente, na portaria do edificio.

BOTAFOGO — Aluga-se excelente residência à Rua São Clemente, 248, constando das seguintes peças: 1.º pavimento: 2 varandas, saleta, 2 salas, hall, despensa, copa, cozinha, banheiro p. empregada, área de serviço, garage. 2.º pavimento: quarto conjugado c. varanda, 4 quartos, varanda, banheiro social, 2 quartos p. empregada e área c. tanque coberto. Vêr no local. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja. Tel.: 52-8166.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

CONSTRUÇÃO

ROSARIO, 129, 1.º

Tels.: 52-8281 / 52-9767

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMÓVEIS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 — TEL. 43-0905

EDIFICIO LOWNDES

THEOFILO DA SILVA GRAÇA — Corretor de Imóveis — Av. Nilo Peçanha 26 — 9.º — Tels.: 22-6952 - 42-6366

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 227 — s. 801/12 — Tel: 22-4870.

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento de frente, à Rua Goethe 16, apto. 2, com 3 quartos, sala, saleta, hall de entrada, varanda, banheiro completo, copa, cozinha, dependências p. empregada. Aluguel Cr$ 4.500,00. Vêr no local, chaves c. o porteiro. Tratar na CIVIA, Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja. Tel.: 52-8166.

PRESIDENTE E DIRETOR DE FUTEBOL DISCORDAM NO SÃO CRISTÓVÃO SÔBRE O LOCAL DA CONCENTRAÇÃO

PROGRAMA DE SÁBADO

	1.° — 1.400 metros		2—3	All Foure	55	6	Don Antonico	54
1—1	Nora	56	3	Facila	55	3—7	Falcão	50
2—2	Gildinha	56	3—4	Torpedeira	55	8	Scarface	54
3—3	Joncila	56	5	Aluina	55	9	Panqueca	48
4—4	Basula	56	4—6	Querena	55	4—10	Ponche Claro	58
"	Neva	56	7	Buracica	55	11	Reuno	56
	2.° — 1.600 metros			6.° — 1.200 metros		12	Musicante	52
1—1	Cracóvia	56	1—1	Queima	55	"	Radimba	50
2—2	Hollywood	54	2	Boa Nova	55		9.° — 1.300 mts. (Bet.)	
3	Icatu	50	2—3	Honeymoon	55	1—1	Oyapock	55
3—4	Topázio	54	4	Baguassu	55	2	Aclaro	55
5	Abre Campo	50	3—5	Orissa	55	2—3	Caju	55
4—6	Barriga Verde	54	6	Essence	55	4	Banqueta	55
"	Waldorf	52	4—7	Dindymoo	55	3—5	Bom Nome	55
	3.° — 1.400 metros		8	Frida	55	6	Descuido	55
1—1	Shameless	56		7.° — 1.200 metros		4—7	Bororó	55
2—2	Elegal	56	1—1	Quiron	55	8	Ibiaí	55
3—3	Delta	56	2	Chaco	55			
4	Clarinha	56	2—3	El Monje	55		10.° — 1.600 mts. (Bet.)	
4—5	New Star	56	4	Flucr	55		(Handicap Especial)	
"	Harda	56	3—5	Segrel	55	1—1	Arenoso	56
	4.° — 1.500 metros		6	Silvestre	55	"	Hosco	56
1—1	Atrevidaço	58	4—7	Sepoy	55	2—2	Batailleur	57
2—2	Espadarte	52	8	Jonalon	55	3	Ombu	54
3—3	Populino	58		8.° — 1.300 mts. (Bet.)		3—4	El Greco	54
4	Incêndio	54	1—1	Crambe	54	5	Criado	52
4—5	Pilantra	52	2	El Matachin	58	6	Nailer	52
6	Bosphorine	52	3	Luisiana	50	4—7	Tiroléa	54
	5.° — 1.200 metros		2—4	Holyday	54	8	New Comer	52
1—1	Saravence	55	5	Junior	52	9	Pardaillan	52

NOTAS TURFISTAS

RETORNARAM À GÁVEA — Os profissionais Juan Ullôa e Paulo Tavares estão de volta à Gávea, onde ficarão definitivamente. Êsses profissionais haviam embarcado para S. Paulo a fim de ajudarem o treinador Mário de Almeida no preparo da cavalhada do Stud Seabra. Pelo visto, não se deram bem com os ares de S. Paulo.

GRANDE PRÊMIO "CARLOS PELEGRINI" — Disputa-se domingo, em Buenos Aires, a maior prova do turfe argentino, o G.P. "Carlos Pelegrini", na distância de 3.000 metros e 600.000 pesos de dotação. Essa importante carreira marcará o reaparecimento do craque Yatasto, ainda invicto em pistas argentinas. O filho de Sellim Hassam deverá enfrentar, entre outros, o corredor uruguaio Branding, seu adversário mais categorizado, Pretexto e Sideral.

REGRESSOU LUIZ DIAZ — Já está de volta ao Brasil o pilôto chileno Luiz Diaz, ex-jóquei oficial do Stud Rocha Faria. Negro Diaz estava presentemente no Peru, devendo atuar em Cidade Jardim.

MUDARAM DE COCHEIRAS — Os animais Ponche Claro e Incendido, até então pensionistas de Válter Lebeis Pires, foram entregues ao treinador Francisco Pereira, que responderá pelo preparo dos mesmos, daqui por diante.

TORPEDO NO G.P. PARANÁ — Com destino a Curitiba, onde disputará, no próximo dia 9, o Grande Prêmio "Paraná", seguirá, dia 2 de dezembro, o nacional Torpedo. Luiz Rigoni será o seu pilôto.

Reunião de domingo

1.° PÁREO — Compulsório — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Pracinha 54, Harem 54, Pacaiano 54, Sapé 54, Poranga 52, Estalo 54, Itaiuba 54, Hunter Prince 54 e Icaro 54.

2.° PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Caoré 50, Ecelero 54, Lucifer 52, Intrépido 60, Blue Dream 60, Poeta 58 e Luetzow 52.

3.° PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Macedônia 54, Dinamarquês 54, Osman 56, Letrado 54, Algéria 54, Paris 56, Turbante 50, Stalano 50 e Noren 50.

4.° PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Abre Campo 50, Algoz 56, Albornoz 58, Waldorf 52, Alpino 54, Falcão 58, Toropi 58, Maná 56 e Thunderbolt 58.

5.° PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Eledol 56, Esquiva 56, Halenia 56, Miss Judy 56, Indayá 52, England 56 e Eglantina 56.

6.° PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Quidam 55, Hope 55, Maru 55, Hera 55, Curió 55, Buril 55, Taurus 57 e Oceanus 55.

7.° PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Oxford 53, Ocre 48, Osculo 51, Irresistivel 51, Pan 53, Mondel 49, Manguarito 53 e Kurdo 51.

8.° PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — Dança 48, Guambi 52, Murmurio 50, Zanzibar 50, Don Roberto 56, Oistria 54, Mengo 54, Puruná 50, Romano 50, Dingo 54, My Prince 50, Mandi 50 e Orestes 50.

9.° PÁREO — Grande Prêmio Mariano Procópio — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Quilata 50, Quetua 56, Grey Girl 57, Midday Lass 50, Dvear 50, Curragh 57, Acrópole 57, Nix 57, Vigorosa 57, Jandula 50, Flor do Sol 57 e Querela 50.

10.° PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Patativa 54, Pañ 56, Granados 56, Seu Acacio 56, Mon Petit 56, Crosby 56, Egil 52, Kantar 56, Palmer 52 e Newmarket 60.

Páreos dos "bettings": 8°, 9° e 10°.

RESOLUÇÕES DA C.C.

EM sessão realizada ontem, resolveram os Comissários de Corridas tomar as seguintes deliberações:

a) permitir novamente a inscrição da égua Miss Judy, à vista do parecer favorável do starter;

b) conceder autorização para o aprendiz Daniel Silva montar a égua Grey Girl, no Grande Prêmio Marianno Procopio, de vez que persistem as razões que determinaram concessão idêntica, dada anteriormente por esta Comissão;

c) suspender por três (3) corridas o jóquei Olivio Macedo (Oistria e Tatá-Assu); por duas (2) o jóquei Cândido Moreno (Manguarito) e por uma (1) os jóqueis Osvaldo Fernandes (Não Sei), Ubirajara Cunha (Philidor) e o aprendiz Daniel Silva (Elida), todos por infração do artigo 158 do Código (prejudicar os competidores);

d) multar em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Antonio Portilho (Avalanche), Pedro Coelho (Jojo) e Osvaldo Fernandes (Paris e Crasueña); em Cr$ 500,00 o jóquei Ubirajara Cunha (Mondel) e em Cr$ 300,00 o jóquei Geraldo Costa (Reveur), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

e) suspender até o dia 8 de dezembro p. futuro os aprendizes Delmar Azeredo e Ferci de Souza, de acôrdo com o artigo 67 do Código (indisciplina);

f) multar em Cr$ 200,00 os jóqueis Cândido Moreno, Luiz Rigoni, Armando Rosa e Nelson Mota, por terem chegado atrasados ao exame médico;

g) multar em Cr$ 300,00 o tratador Adair Feijó, por infração do artigo 145 do Código (ter retirado, após o canter, a ligadura de seu pensionista Paris);

h) multar em Cr$ 300,00 o tratador Luiz Tripodi, por infração da letra "e" do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário do animal Tor di Quinto);

i) multar em Cr$ 100,00 o jóquei Raul Urbina (Don Juarez) por infração do artigo 148 do Código (perda de boné);

j) deixar de punir o responsável pelos animais Dinango e Cratur, por não ter dado no prazo determinado os respectivos compromissos de montarias, em face dos esclarecimentos prestados;

k) transferir para a categoria de jóquei os aprendizes Delmar Azeredo, Valdir Meireles e Boaventura Alves, de acôrdo com o disposto na alínea "f" do artigo 72 do Código (vencer o peso de 52 quilos);

l) chamar à Secretaria, quarta-feira próxima, às 15 horas, os tratadores Claudemiro Pereira, Manoel Rafael e F. A. Manuel; o jóquei Cândido Moreno e o cavalariço Santana Batista dos Santos (cad. 1889);

m) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 15 e 16 do corrente mês.

Abilio quer levar o time para fora do Rio na semana do jôgo com o Flamengo — Nelson acha desaconselhável qualquer mudança no programa de treinamento



ABILIO DE ALMEIDA

Nelson Andrade, diretor de futebol do São Cristovão, é contrário à concentração dos jogadores do clube fora do Rio para o jôgo com o Flamengo. Não obstante, o sr. Abilio Ferreira de Almeida, presidente do clube, já autorizou o técnico Ramiro a procurar um local fora da cidade onde os jogadores possam aguardar, em repouso, o choque com os rubro-negros.

NÃO CONVÉM MUDAR

A inconveniência de mudar-se o programa de preparativos da equipe quando vem esta cumprindo boas atuações, é a principal razão da opinião de Nelson Andrade contrária à concentração.

— "Depois daquela vitória sôbre o Botafogo e do triunfo sôbre o América, é desaconselhável qualquer mudança no programa de treinamento do clube. Por isso, ainda hoje deverei procurar o presidente Abilio de Almeida para fazer-lhe sentir que não deve mudar o ritmo dos preparativos do clube".

CARLINHOS E CABO FRIO CONTUNDIDOS

No plantel dos sancristovenses, há dois jogadores contundidos: Carlinhos e Cabo Frio. Carlinhos foi atingido no joelho e Cabo Frio no tornozelo — um e outro preocupando o Departamento Médico do São Cristovão.

MODIFICAÇÕES NO FLUMINENSE

Villalobos e Joel para as posições de Orlando e Quincas

Duas alterações apresentará o quadro do Fluminense que domingo jogará com o Canto do Rio no "Caio Martins".

Ambas as alterações se processarão na ofensiva, de vez que o Departamento Técnico não gostou do rendimento que o quinteto apresentou no embate de ontem com o Madureira.

JOEL E VILALOBOS NO QUADRO

A princípio cogita a Direção Técnica de colocar no quadro Joel e Vilalobos, respectivamente nas posições de Quincas e Orlando.

Contudo, aguardará o treino de quarta-feira, quando submeterá aos necessários "tests" os dois "players". Caso nessa oportunidade rendam o que deles se espera, Vilalobos e Joel serão escalados.

"PLACARD" DO BASQUETEBOL

Nas quadras de basquete também se verificaram estravagâncias na última rodada do Campeonato. A derrota do Sírio e Libanês para o Grajaú Tênis Clube foi a maior de tôdas, sem dúvida.

Por 46 x 42, caiu um dos quadros mais credenciados ao título de campeão carioca de 1952, para o Grajaú Tênis Clube, que trabalhou na curdina, mas com muita objetividade e bom senso.

O jôgo foi realizado no ginásio da rua Jardim Botânico. Os outros vencedores da noite foram: o Tijuca (frente ao Riachuelo, por 50x48), o América (frente ao Mackenzie, por 44x25) e a Associação Atlética do Grajaú (frente ao Vasco da Gama, por 38x30).



Por mais que se esforçassem, os rapazes de São Paulo não podiam resistir e bloquear a espantosa superioridade dos jogadores do Acadêmico do Pôrto. Nem com o entusiasmo que levaram ao tablado, os nossos conseguiram desfazer a diferença técnica. Vemos uma passagem da partida

Por 19x0 venceram os campeões do mundo de hoquei em patins

Exibição soberba dos portuguêses — Jesus Correia, o artilheiro da noite

Os portugueses de hoquei em patins (do Acadêmico do Pôrto) foram, em sua primeira exibição no Rio, ontem, aquilo que todos esperávamos: legítimos e admiráveis campeões do mundo.

Enfrentando um quadro paulista, colocado entre os melhores existentes em S. Paulo, os rapazes do Acadêmico do Pôrto evidenciando um padrão perfeito e excelente precisão nos momentos de finalização, conseguiram com facilidade o "placard" de 19 x 0.

EDITH DE PATINS

Depois da apresentação dos rapazes do Acadêmico do Pôrto à torcida carioca, depois dos hinos nacionais brasileiro e português terem sido executados, houve um outro espetáculo bonito também. A exibição de Edith Cruz, patinadora que, atualmente, é apontada como a vice-campeã do mundo.

Edith Cruz dançou o "Bolero" e vários números do folclore português. Tudo com perfeição e destreza.

A GOLEADA

O complemento da noite foi o prélio entre o Acadêmico do Pôrto e o Café Hoquei Clube de S. Paulo. Terminado como já se disse com 19 x 0 a favor dos portugueses.

Jesus Correia, nosso conhecido dos campos de futebol, teve oportunidade de confirmar todo o cartaz que trouxe, sendo o artilheiro da noite com oito tentos e ainda a principal atração do Acadêmico.

Os pontos para os visitantes foram assinalados por: Jesus Correia (8), Manoel Fernandes (5), Antonio Ribeiro (3), André de Carvalho (2) e Correia de Brito (1).

ACADÊMICO F. C. — Emidio Pinto (Passos Viana), Correia de Brito, Manoel Fernandes (André de Carvalho), Antonio Ribeiro, Jesus Correia (Adolfo Moreira).

CAFÉ HOQUEI CLUBE — Reinaldo (Manoelzinho), Lula, Crisciuma, Raul, Mário (Zenon).



Edith Cruz dançou o "Bolero", números do folclore português, fêz piruêtas nos patins — e por isso recebeu tôdas essas flôres, além de aplausos calorosos de todos aquêles que foram ao Estádio do Vasco da Gama

TELES DA CONCEIÇÃO

Primeiro (da direita para a esquerda), no momento em que era dada a largada para a semi-final dos 100 metros rasos, por êle vencida.. Na final, porém, Teles não foi além do 3.° lugar



O Flamengo exigiu demais — Competiu muito e não ganhou um título de campeão

De NILTON RIBEIRO

José Teles da Conceição poderia ter deixado o Flamengo na liderança do Campeonato Carioca de Atletismo, finda a Primeira Parte, disputada no último domingo.

Não o fez, todavia, por motivos independentes de sua vontade. O Flamengo tentou aproveitá-lo ao máximo, para que colhesse pontos em Altura, em Distância, nos 100 metros e no Revezamento. Teles obteve pontos em tôdas essas provas, mas não conseguiu um só primeiro lugar e o total que era esperado.

OS RESULTADOS

Teles chegou a fazer uma semi-final dos 100 metros, muito boa. Tinha condições para vencer a final, a despeito da bela corrida de Ari Façanha de Sá e de Diomedes de Paula. Igualmente tinha condições para favorecer o Revezamento (único, aliás, realmente composto por velocistas: Teles, Diomedes, Zanoni e Ayrton) para a vitória final. Mas Teles acabou não triunfando sequer no Salto em Altura. Na lista dos campeões seu nome não figura.

Admitindo-se que José Teles da Conceição não fizesse o salto em distância (e o Flamengo tinha Diomedes e Jorgeli para um 5.° lugar, pelo menos); que ficasse onde ficou no salto em altura, já que o Flamengo dominou a prova (e todos sabiam que a dominaria), restarão os 100 metros rasos e o revezamento. Nessas duas provas, com Teles mais descansado, teria o Flamengo vencido os primeiros lugares. Mesmo ficando o Vasco em 2.° no revezamento e Geraldo Murgel em 2.° nos 100 metros.

Recorde-se ainda, que o Fluminense queixou-se da equipe do Vasco, no revezamento. Que os vascaínos é que poderiam ter ficado na 3.ª colocação, e será admitida a liderança do Flamengo. E' verdade que agora é tarde e Inês está morta. Mas que o Vasco foi muito mais feliz na distribuição de seus atletas, isto é que não resta dúvida.

FALTOU NUMERO PARA A SESSÃO DO TRIBUNAL

Transferidos para 5.ª feira os trabalhos de ontem

Com a presença de apenas dois juizes e (mais tarde) dois suplentes, não foi possivel ao Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol realizar a sessão programada para ontem. Por isso, os julgamentos de ontem foram adiados para depois de amanhã, quinta-feira, às 17.30.

JUSTIFICARAM A AUSÊNCIA

Dos juizes que não compareceram aos trabalhos, quatro justificaram, pelo telefone, a ausência. São êles: Lúcio Marques de Souza, Icaro Braille França, Elmano Cruz e César Luchetti.

Os que compareceram foram o vice-presidente, Délio Maranhão, Romualdo Gama Filho e (com atraso), Valdir Benevenutes e Manoel Ferreira.

Estes dois apresentaram a mesma justificativa para o atraso, não encontraram lugar para estacionar os seus automóveis.

Marciano volta ao rinque

LOS ANGELES, 25 (AFP) — Al Weill, "manager" do campeão mundial de box dos pesos pesados, Rocky Marciano, precisou que a luta-revanche entre o seu pupilo e Joe Walcott se realizará em março vindouro, em Chicago ou em San Francisco, ou em junho, em Nova York.

Todavia, o sr. James Norris, presidente do "International Boxing Club" sob os auspicios do qual a luta será realizada, declarou que o match terá lugar em Chicago, em março.

PARAGUAIO — GENINHO — ZEZINHO — CECI — JAIME

Entre Geraldo e Jarbas, Martim escolherá o ponta-esquerda do Botafogo para domingo

Entre Geraldo e Jarbas, Martim Silveira deverá escolher esta semana o extrema-esquerda do Botafogo para a partida de domingo com o Vasco.

Martim, que já tem como certa e indiscutivel a escalação de Rubem Bravo no comando do ataque, procura resolver agora o problema da extrema-canhota. Esta posição, na partida em que o Botafogo decepcionantemente empatou com o Bonsucesso, foi ocupada por Jaime, em substituição ao titular Braguinha — que se encontra contundido.

GENINHO SERÁ AFASTADO

Para que Rubem Bravo possa reaparecer no comando, Martim já sabe a quem deve retirar da equipe: Geninho. Sairá o meia-direita que, sábado, teve mais uma oportunidade de voltar ao quadro, mas que não soube aproveitá-la. Por isso, mais uma vez será afastado.

RUARINHO JOGARÁ

Por outro lado, Ruarinho que também sábado reaparecera depois de um periodo de afastamento prolongado devido a uma contusão, no tornozelo, voltou a contundir-se no mesmo lugar. Ontem, porém, examinado no Departamento Médico do clube, revelou não haver maior gravidade na lesão, de sorte que domingo deverá participar da partida com o Vasco.

O AMÉRICA SÓ ANTECIPARÁ SE SOCIO DO VASCO PAGAR

Com entradas gratis para o quadro social cruzmaltino, o América não jogará sábado com o Bonsucesso em São Januário — Crishman só falará em antecipação se o América tiver a iniciativa

Antes de saber em que condições os associados do Vasco teriam ingresso no estádio de São Januário, o sr. Plinio Leite, presidente do América, não quer decidir coisa alguma sôbre a antecipação do jôgo com o Bonsucesso. Por outro lado, o sr. José Crishman, presidente do Bonsucesso, só admite a antecipação se por iniciativa do América. E, enquanto esta não surge, prefere ficar calado.

DE GRAÇA, NÃO INTERESSA

Para o sr. Plinio Leite, ao América não interessa a antecipação do jôgo com o Bonsucesso se os associados do Vasco tiverem ingresso gratuito. Só se o quadro social cruzmaltino tiver ingresso individual, com o pagamento de uma arquibancada, é que concordará em antecipar o jôgo.

Não sendo assim, prefere mesmo jogar domingo, com as sociais vazias, pois os cruzmaltinos, então, irão ao Maracanã torcer pelo seu time contra o Botafogo e não ficarão em S. Januário atiçando um Bonsucesso (cada vez mais perigoso) contra o América



PLINIO LEITE

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Vasco solicitou da FMF a antecipação do jôgo de juvenis com o Botafogo, para sábado à tarde, em S. Januário.

— Valdir, do Bonsucesso, oficiou à FMF desistindo da transferência para S. Paulo, continuando a vigorar a sua inscrição e registro para o Bonsucesso.

O INVENCIVEL MERCADO MUNICIPAL

Bôlsa Clandestina Desvia Para Fora as Mercadorias Destinadas ao Rio

Negócios ilícitos que sobem a 2 milhões de cruzeiros por dia — Um "Grande Mercado" ao lado do outro e controlado por êle — Frutas, legumes, aves e ovos que a cidade vê mas não come — Espetáculo de abundância ilusória e falta de tabelamento — O Mercado Municipal exporta até para o Norte

CRIADO para resolver o problema do abastecimento da cidade, o Mercado Municipal converteu-se, êle próprio, no mais grave dos problemas a resolver. Dele depende, hoje, em grande parte, a normalização do abastecimento. Partimos agora dessa afirmação, feita na reportagem de ontem, para uma revelação espantosa: o grupo que controla o Mercado atrai para o Distrito Federal as safras de vários Estados, compra-as pelos preços ditados por êle e sonega-as ao povo carioca.

O grosso das mercadorias vindas de Minas, Estado do Rio, Goiás e até do Rio Grande do Sul escapa à fiscalização da Prefeitura e é exportada até para o Norte do país.

O GRANDE MERCADO

UM dos administradores, o chefe dos fiscais da Prefeitura, havia exposto ao deputado Armando Falcão o grande e desconhecido negócio das transferências de boxes, uma das causas imediatas dos aumentos de preços. Levou-o depois pelo braço e mostrou-lhe, lá em baixo, através da janela, o ajuntamento de caminhões e carrinhos de mão, carregados de caixões, caixotes, cestos e engradados. Toneladas de abóboras, repolhos e legumes de todos os tipos; milhares de cachos de banana, frutas, aves e ovos.

Êsse espetáculo de abundância é conhecido de todos os que passam nas imediações do Mercado, no espaço que vai da rua Dom Manuel até quase o edifício do Ministério da Agricultura. Abundância desmentida pela modéstia dos estoques das quitandas e também pelos preços elevados. Por que? O funcionário apontou o ajuntamento e observou:

— "Isto que o senhor está vendo é um outro mercado. E' o Grande Mercado. Muitas vêzes maior do que êste em que estamos. Aparentemente, está chegando mercadoria para o Mercado Municipal. Mas, só aparentemente essa massa espantosa de viveres tem ligação com o centro abastecedor da cidade".

— "Quer dizer que essa mercadoria tôda não se destina ao consumidor carioca?"

— "As vêzes, destina-se. Outras vêzes, não. De qualquer maneira, aí está um problema a resolver".

UMA BÔLSA CLANDESTINA

NAS imediações do Mercado Municipal, há uma bolsa clandestina de mercadorias. Funciona da seguinte maneira: as firmas que controlam o Mercado Municipal, atraem para o Distrito Federal produtores de São Paulo, Estado do Rio, Goiás, Minas Gerais e outros centros de produção. Quando chegam os carregamentos, lá fora mesmo êles negociam, estabelecem preços e efetuam pagamentos. E dali as mercadorias são destinadas a muitos lugares.

Os negócios realizados assim, nessa bolsa clandestina, sobem a uma média de 2 milhões de cruzeiros por dia, dos quais a Prefeitura não colhe um centavo de impôsto nem de multa.

DITAM PREÇOS NOS ESTADOS

A BOLSA clandestina é um dos mais agudos problemas do Mercado Municipal. A Prefeitura conhece-o, mas diz que não pode agir para resolvê-lo. O chefe dos fiscais explicou aos "Comandos da TRIBUNA DA IMPRENSA" que a fiscalização é feita apenas nos livros das trezentas firmas organizadas lá dentro. Nos livros, entretanto, não figuram êsses negócios do "Grande Mercado".

Os comerciantes que se apoderaram do negócio garantem aos produtores a colocação imediata de sua mercadoria, por meio de um processo simples de compra, processo que não falha, e, na maioria das vêzes, permite a compra a dinheiro; dispensa promissórias e complicações de cobrança pelos bancos, quando o pagamento é realizado integralmente.

Como no "jôgo do bicho", a bolsa do Mercado Municipal tem a sua tradição de "honestidade", que é a garantia de sua sobrevivência. Não há produtor aí por fora que não queira negociar com ela.

COMANDOS DA TRIBUNA

E as consequências são as mais variadas e curiosas. No caso do Distrito Federal, tem-se que a maioria dos carregamentos chegados aqui se desviam do consumidor carioca. No caso do Estado do Rio, por exemplo, ocorre que o Mercado Municipal do Rio de Janeiro, abastecendo Niterói, como abastece, dita lá preços às mercadorias produzidas lá. O produtor fluminense traz a sua safra, ao Distrito Federal, vende-a, e o consumidor fluminense de Niterói, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, vai comprá-la de torna-viagem, pagando duas, três e quatro vêzes mais do que devia pagar.

O mesmo acontece em relação a Goiás e a Minas Gerais. As mercadorias negociadas na bolsa clandestina são exportadas até para o Norte, para Sergipe, Bahia, Alagoas.

NÃO HA' TABELAMENTO

DENTRO do Mercado Municipal, não há tabelamento. Os preços são inteiramente livres. O tabelamento vai vigorar, insensatamente, nas quitandas dos bairros, e converte-se, então, em nova causa de encarecimento das mercadorias, através do mercado negro. Em que base a COFAP faz êsse tabelamento, ninguém sabe.

Já houve tabelamento no Mercado Municipal. Mas o Mercado Municipal é invencível. Conseguiu derrubá-lo sem mudar uma palha, diretamente, para isso. Certa vez, foi tabelada a laranja a 5 cruzeiros a dúzia. Os negociantes do Mercado, que tinham, como têm, o monopólio das compras, retinham as frutas e exportavam-nas para S. Paulo, onde o preço era tabelado a 10 cruzeiros. Foi uma época em que não havia laranja no Distrito Federal, apesar dos laranjais de Bangu, Nova Iguaçu e Santa Cruz.

O Mercado Municipal fêz vingar uma teoria, segundo a qual o tabelamento, no seu caso, é impossível: os tomates que êle compra vêm de de centros produtores diversos, de S. Paulo, de Minas, do Estado do Rio. O tomate de S. Paulo, dada as condições peculiares de produção e transporte, não pode ser vendido ao mesmo preço do tomate de Minas Gerais, do Estado do Rio.

VIMOS que o Mercado Municipal, criado para resolver o problema do abastecimento, chega a impedir o abastecimento, desviando para fora as mercadorias destinadas ao Distrito Federal.

Amanhã veremos que a miopia dos financiamentos oficiais à produção também concorre para o fortalecimento do monopólio odioso colocado nas mãos do grupo do Mercado.



Toneladas de frutas, legumes, aves e ovos chegam às imediações do Mercado Municipal, diàriamente. Daí são reexportadas para Niterói, Teresópolis, Petrópolis, até para o Norte do país. E' o "Grande Mercado", uma bolsa clandestina que realiza negócios de Cr$ 2 milhões por dia

A Companhia Concessionária Responsabiliza a Prefeitura

O zoneamento era coisa pacífica e as autoridades municipais levaram quarenta anos "desmantelando êsse plano" — Contesta que receba luvas e diz que a sua renda mensal é de cento e tantos mil cruzeiros e não de 300 mil — Uma questão de detalhe

FALARA hoje, também, a Companhia Concessionária do Mercado Municipal. Segundo as observações dos administradores da Prefeitura, ouvidas pelos "Comandos da TRIBUNA DA IMPRENSA, caberia aos concessionários boa parte da responsabilidade pela situação: a Companhia teria, por exemplo, interêsse no negócio das transferências de boxes, uma das causas imediatas do encarecimento das mercadorias.

O aluguel das localidades cedidas aos comerciantes, apesar de ainda módico, teria subido de 75 cruzeiros a cêrca de 500 cruzeiros, no espaço de vinte ou trinta anos.

Vejamos o que diz, sôbre isso, a Companhia do Mercado Municipal:

A RENDA E AS LUVAS

1) — O Mercado Municipal foi construído pela Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro e não pela Prefeitura do Distrito Federal — sendo calculadas a obtenção da concessão e a construção do Edifício do Mercado em 10.000.000 de cruzeiros naquela época.

2) — A sua renda bruta mensal é de cento e tantos mil cruzeiros e não de 300.000 como diz a Prefeitura. Suas despesas são vultosas, incluindo conservação, incêndios etc. Tudo pode ser provado pela escrituração da Companhia.

3) — Nunca a Companhia recebeu luvas de espécie alguma. Os compartimentos do Mercado são alugados, mediante o aluguel de Cr$ 175,50 os da parte interna e Cr$ 262,80 os da parte externa, todos com 12 metros quadrados.

As transferências são feitas depois de processadas e autorizadas pela Prefeitura. O próprio administrador da Prefeitura, sr. Roberto Carneiro, faz parte da Comissão Especial para investigar a natureza e o valor das transações, assim como a localização do ramo de negócio. De acôrdo com o "Têrmo aditivo", deve saber perfeitamente que a Companhia Mercado Municipal, que, aliás, não faz parte dessa Comissão, só transfere o compartimento depois dessas investigações e depois de ser autorizada pelo secretário de Agricultura, sendo o próprio sr. Roberto Carneiro quem comunica à Companhia o despacho de autorização da transferência. Se de fato, como se alega, essas transferências são feitas pelos negociantes do Mercado por 200, 400 ou 500 mil cruzeiros, a Companhia não tem direito, nem autoridade para intervir ou investigar essas transações.

Tôda fiscalização cabe à Prefeitura, desde as transferências de locações de compartimentos até a venda de mercadorias. O tabelamento é o meio hábil de controlar as vendas em benefício do consumidor. Se as autoridades encarregadas do serviço de tabelamento e fiscalização estabelecem o preço de X para uma determinada mercadoria, devem ter apurado todo valor legal do custo dessa mercadoria, excluindo do cômputo o valor ilegal dessas luvas imaginárias. Agora, incorporar no custo dessa mercadoria despesas ilegais de luvas, para responsabilizar a Companhia pelo alto custo da vida, quando ela (Companhia) só transfere o compartimento do comerciante, seu locatário, depois de autorizada pela Prefeitura, parece um meio muito irregular de levantar uma calúnia. A Companhia Mercado Municipal desafia qualquer autoridade fiscalizadora da Prefeitura ou quem quer que seja a provar que ela receba luvas ou tenha interferência nas transações de negócios de seus locatários.

O QUE PAGA A PREFEITURA

4) A Companhia PELO SEU CONTRATO de concessão paga à Prefeitura cem contos por ano, mas, além disso, hoje paga talvez o triplo pelos impostos que lhe têm sido criados e a que está obrigada para o seu funcionamento. Tudo pode ser comprovado pela escrituração da Companhia: — não só as despesas, como a receita anual ou mensal. Além da escrituração, pode o autor da reportagem correr casa por casa do Mercado, que encontrará o respectivo contrato de locação. Por aí verificará a renda da Companhia, fazendo confronto com a sua escrita.

Em 1944, quando Prefeito o sr. Henrique Dodsworth, houve um caso semelhante de dúvidas sôbre as rendas da Companhia e suspeitas de luvas, comentados pelo jornal "A Noite", tendo sido a pedido da Companhia nomeada pelo dito Prefeito uma Comissão de Inquérito, presidida pelo general Meira de Vasconcelos, cujo laudo negativo está à disposição dos interessados.

A Companhia Mercado Municipal está pronta a apresentar qualquer esclarecimento e a sujeitar a qualquer exame o seu arquivo.

5) Em resumo:

A Companhia Mercado, concessionária do Mercado Municipal, nenhuma responsabilidade tem pelo aumento do custo da vida. Ela cobra aos seus locatários aluguéis muito inferiores aos que são cobrados pela Prefeitura em seus Mercadinhos, além da falta de confôrto e do tamanho mínimo dos seus boxes.

As transferências de compartimentos com luvas de 500 mil cruzeiros apuradas pela reportagem, se existem, em nada podem atingir a Companhia Mercado, que nenhuma interferência tem nessas transações de seus locatários. Esses pedidos de transferências são encaminhados à Prefeitura, sendo ela quem autoriza a Companhia a efetuá-las, depois de processá-las e examiná-las, em regra, durante meses.

Cumpre esclarecer que êsse dispositivo do Têrmo Aditivo, sujeitando as transferências de locação ao exame e autorização da Prefeitura, foi incluído no mesmo Têrmo a pedido da Companhia Mercado, para acabar com as injustas alegações ou suspeitas de que ela recebesse "luvas" pelas transferências de locação negociadas pelos seus locatários.

Pergunta-se: qual o interêsse dêsses homens em dividir essas vantagens com a Companhia Mercado, quando êles só dependem da Prefeitura? Essa é a maior prova de que são imaginárias as "luvas" que a Companhia poderia receber nesses casos.

Justamente a Companhia Mercado entregou à Prefeitura, autoridade insuspeita e intangível, a solução dos casos de transferência de locações do Mercado Municipal, para livrar-se das suspeitas malévolas.

RESPONSABILIDADE DA PREFEITURA

6) — HÁ quarenta e tantos anos a Companhia Mercado cumpre rigorosamente o seu contrato de concessão com a Prefeitura, não dando motivo algum para a sua rescisão. A alegação da reportagem de que a Companhia não cumpriu o pretendido zoneamento dos tipos de comércio, estabelecido no Têrmo Aditivo de 23 de março de 1948, não pode ser apontada como infração do seu contrato, porque, pelo mesmo Têrmo, essa atribuição competia exclusivamente à Prefeitura e não à Companhia, como a respeito já se pronunciou até a Justiça, quando ela pretendeu executar o seu plano. Aliás, êste zoneamento não era novidade no Mercado Municipal, pois, havia sido estabelecido pela Companhia desde a sua inauguração. A Prefeitura levou 40 anos desmantelando êsse plano criado pela Companhia, para agora exigi-lo, depois de ter concedido indistintamente licenças de negócios de todos os ramos de comércio em tôdas as ruas do Mercado. Depois de dar início à recomposição do plano, a Prefeitura recuou em face das decisões judiciárias. A Companhia Mercado nenhuma oposição fêz a êsse caso e vem cumprindo rigorosamente as suas atribuições perante o Têrmo Aditivo assinado com a Prefeitura.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N. 893 — TERÇA-FEIRA — 25 DE NOVEMBRO DE 1952



Quando d. Ruth aparece, as velhinhas cercam-na e logo as queixas aparecem. São tesouras, pentes, linhas que sumiram do baú em que guardam os cacarecos



Assim passam o dia: cochichando, conversando, trocando idéias sôbre uma vida que já se extingue. Parecem crianças em verdadeira segunda infância

OS VETERANOS DA VIDA

A Casa S. Luís para a Velhice — O encontro de um amigo indigente no estrangeiro e a criação do asilo — 3 milhões de cruzeiros de "deficit" em fins de 1951 — 11 toneladas de gêneros — Comem 8 bois por mês os velhinhos — Velhos que se lembram de Pedro I e da costa d'Africa — Uma copeira que integrou a FEB como enfermeira — Brigas e ciumadas — O italiano e a francesa casam-se — Contribuição para um Natal feliz

NA enseada do Caju, dominando um pequeno mundo de trapiches meio mergulhados na lama, de montanhas de carvão e de embarcações escuras, ergue-se, afogado entre árvores verdes, um conjunto de edifícios brancos e alegres. E' a Casa S. Luiz para a Velhice, que vive há 60 anos de donativos particulares e da piedade cristã de alguns homens abnegados. E' aí que repousam, recebendo o pão, o vestuário, o remédio, o conforto moral, cerca de 500 velhinhos. São os veteranos da Vida.

Fundação

A CASA S. Luiz para a Velhice foi fundada em 1890, com apenas sete asilados, por Luis Augusto Ferreira de Almeida, dono de uma fábrica de malhas onde hoje é o Arsenal de Guerra. Comprou a casa de um inglês, Mr. Fox, com a intenção de organizar um abrigo para os seus operários.

Numa de suas viagens à Europa, encontrou, em Paris, internado como indigente, um seu amigo de infância. Comoveu-o encontrar um brasileiro asilado no estrangeiro. Resolveu trazê-lo e, com êle e mais seis velhos, fundar o abrigo.

Herdeiros

LUIS Augusto Ferreira de Almeida morreu em 1905, deixando a dois sobrinhos, Carlos e Francisco Ferreira de Almeida, o encargo de continuar a sua obra.

Francisco, juiz de Direito em Friburgo, não podia dar à instituição a assistência necessária. Carlos ficou presidente perpétuo, cargo que ocupou até 1951, quando morreu com 81 anos, após ter sido condecorado pelo Govêrno francês.

Sua filha, Ruth, substituiu-o. E', hoje, a presidente da instituição, que encontrou, em 31 de dezembro de 1951, com 3 milhões de cruzeiros de "deficit". Má era o melhor adjetivo para a situação.

Tarefa difícil

D. RUTH sentiu que a tarefa não seria das mais fáceis. Era necessário pedir, para que os velhos pudessem ter assistência condigna, pedir para poder cobrir o "deficit". E d. Ruth saiu de porta em porta.

— "De tôdas as autarquias" — diz ela — "a que melhor contribuição deu, e continua a dar, foi o IAPC. Seu presidente, sr. Henrique de La Roque, salvou-nos comprando uma casa que herdáramos na rua Uruguaiana".

Subvenção

A CASA S. Luiz recebe do Govêrno uma subvenção anual de 114 mil cruzeiros. Na venda da casa ao IAPC, teve que pagar à Prefeitura, tirando dos asilados 600 mil cruzeiros. E' a burocracia da qual não escapam nem mesmo as instituições de caridade. Qualquer legado que seja deixado para a Casa S. Luiz será sangrado em 36%, que irão para a Prefeitura.

Alimentação

"MEUS pesadelos" — continua d. Ruth — "são os gêneros. Dizem que os velhos não comem, mas se casa é sua única distração... Veja o senhor, gasto onze toneladas de gêneros por mês, incluindo 8 bois. De arroz, são de 1.200 a 1.400 quilos. Por que o SAPS não nos auxilia? Não é para mim que peço: é para êstes velhinhos que não têm ninguém, nem onde morar".

A fôlha de pagamento dos empregados vai a 40 mil cruzeiros por mês.

Cinema

PARA melhorar a situação, d. Ruth conseguiu transformar o auditório, construído por seu pai, em cinema com filmes não muito atuais. Servem como distração não só aos asilados, mas também aos moradores do Caju, bairro esquecido, onde a única distração é a "pelada" nas ruas e as conversas nos botequins.

Com a isenção de selos, conseguida na Prefeitura, são 40 a 50 mil cruzeiros por mês que entram.

Vale a pena fazer-se uma visita à Casa S. Luiz. Emociona ver aquêles veteranos da vida cochichando ou rezando, passeando ou sentados em bancos de madeira ou cadeiras de vime.

Tito Manoel

SENTADO numa das camas do alojamento dos homens, encontramos Tito Manoel Francisco Livio, de 102 anos. Sua voz é quase inaudível. Ri por qualquer coisa, num riso desdentado e feliz.

E' simpático e faz questão de contar o pouco que se recorda de sua vida, mas faz enorme confusão de datas e fatos, o que torna difícil compreendê-lo.

Lembra-se de coisas como a Africa, a costa d'Africa, Angola e D. Pedro II, mas diz ter nascido em Sergipe.

Tito dá uma gostosa gargalhada assustado com a explosão do "flash". Puxa-nos pelo paletó e diz:

— "Velho não fica moço mais não, né?" — e pede-nos um níquel pelo trabalho que lhe demos.

Engrácia Maria

OUTRA das mais velhas asiladas é Engrácia Maria da Conceição.

— "Quantos anos eu tenho? Chii!" — diz ela, num riso franco. Quando tinha 7 anos, recorda, morava na fazenda do major Novais, donde, quando D. Pedro I saiu do Brasil, a imperatriz levou terra para a sepultura.

Engrácia nasceu em Cruzeiro, na fazenda do Rio das Pedras. Atualmente, vive ensimesmada, raramente conversando com suas companheiras. Tem a mania de arrancar os botões da roupa e desfazer as bainhas dos vestidos. Diz com certo orgulho que teve "9 famílias", isto é, 9 filhos varões.

Cecília

A COPEIRA da Casa S. Luiz é Cecília Chagas de Oliveira, que diz ter ido como enfermeira no segundo escalão da FEB para a Itália. Deve ter uns 40 ou 50 anos, mas afirma ter 24.

— "Estou acabada por causa da vida que tenho levado, sempre às voltas com doentes e medicamentos. Conheci bastante coisa na Europa. Vi criancinhas implorando um pedaço de pão que lhes matasse a fome. Não é para desfazer dos outros, mas não há, cá pra nós, país como o nosso Brasil".

Alguns empregados avisam-nos, por gestos, que Cecília é doente.

Japonês

E' UM Japonês, de 40 anos de Brasil e 28 de casa, que cozinha para os asilados e empregados do asilo, num total de mais de mil pessoas. Chama-se Paulo Mogi. Fez questão de mostrar-nos a limpeza e ordem que imperam em sua cozinha. Mostrou-nos os fogões enormes, as caldeiras, a geladeira, tudo impecavelmente limpo.

Casados

FATO único na vida da Casa S. Luiz registrou-se há 6 meses: o casamento de dois asilados. Fomos encontrá-los morando no prédio destinado aos casais. Êle, Glicério Jacques, tem 80 anos e é italiano, de Milão. Ela Louise Cutace, francesa de Valence, tem 72 anos. Há 19 anos é asilada. Sentem-se felizes.

Algumas asiladas, com inveja, queixam-se constantemente à presidente da Casa, d. Ruth, de que Glicério Jacques tem levado uma vida triste com a prisão que lhe traz sua ciumenta espôsa. Dizem que ela não o deixa nem mesmo passear pelo jardim, à tarde, sem acompanhá-lo. São assim os velhinhos da Casa S. Luiz: verdadeiras crianças, vivendo uma segunda infância.

Brigas e ciumadas

TEM, talvez mais que os jovens, suas rusgas, brigas e ciumadas. Constantemente estão contando que fulano ou sicrano tirou uma tesoura, um lenço ou uma lembrança dêles. Cada asilado tem seu baú, onde guarda centenas de cacarecos, recordações gratas de uma existência às vêzes não muito grata.

Um Natal feliz

SÃO êstes veteranos da vida que hoje batem às portas de todos aquêles que possam contribuir para que êles tenham um Natal feliz. A Casa S. Luiz para a Velhice devia 3 milhões de cruzeiros em fins de 1951. Deve agora apenas 350 mil, à Light e ao Banco Português (a êste, apenas 40 mil).

Para êstes velhinhos de diferentes credos e nacionalidade, qualquer coisa que não sirva aos que estão cá fora, ou esteja velho, fora de uso, representa um tesouro. Roupas, agulhas, linhas, panelas sem cabo, xícaras rachadas, mêsas, cadeiras ou camas, malas, remédios, tudo, enfim, que, muitas vêzes, jogamos fora, por nos ser totalmente inútil, é para os velhinhos da Casa S. Luiz uma dádiva do Céu.

São êstes veteranos da vida que pedem para que lhes mandemos o resto do pão que comermos no jantar. Lá existem alguns que comem no prato da caridade e comeram em baixelas de ouro, ao lado de príncipes. E erguem hoje, agradecidos, para o Céu, as mãos trêmulas — mãos que, de outro modo, teriam de estender à chuva e ao vento, num canto de rua ou numa porta de igreja, tomados de vergonha e humilhação.

Reportagem de JOSÉ CARLOS PIRES
Fotos de DIÓGENES FERREIRA

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS

LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)

AV. MARECHAL FLORIANO, 47

RUA DA CARIOCA, 29

RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)